Administração e Oficinas
Edificio da Imprensa Oficial
João Pessôa —::— Paraíba
Rua Duque de Caxias

A União
ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 3 de abril de 1938 | NUMERO 76

O MOMENTO NACIONAL

O GOVÊRNO VAI DEFENDER A POPULAÇÃO INFANTIL NOS MOLDES DA CONSTITUIÇÃO EM VIGÔR — ELEITOS PARA O SUPRÊMO TRIBUNAL MILITAR, COMO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE OS GENERAIS ANDRADE NEVES E ALVARO MARIANTE

O BRASIL VAI RESOLVER O PROBLEMA DE DEFESA DA CRIANÇA

RIO, 2 — (A UNIAO) — O Govêrno vai determinar providências no sentido de defender a população infantil do país, preparando uma raça fórte e sadia, como o fazem os grandes paises civilizados.

Assim, de acôrdo com os dispositivos constitucionais, que tratam do assunto, serão criadas em vários Estados maternidades, créches, cantinas infantis e outros departamentos cientificos côm finalidades idênticas.

Essas instituições serão entregues, após sua instalação, aos Govêrnos estaduais, que continuarão a obra dignificante de proteção á criança, mantendo-a ao nivel das necessidades.

—

CONVOCADO O CONSELHO TECNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

RIO, 2 — (A UNIAO) — O ministro Sousa Costa convocou, para a próxima semana, uma reunião do Consêlho Técnico de Economia e Finanças, na qual serão resolvidos importantes assuntos concernentes á economia nacional.

—

DOUTRINANDO OS PRINCIPIOS POR QUE SE REGEM OS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

RIO, 2 — (A. N.) — Antes do próximo dia 15, será posta em circulação, em todo o Brasil, a revista I. A. P. C., órgão do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Trata a mesma publicação de assuntos referentes áquele Instituto, contando com a colaboração técnica de vultos especializados no assunto.

A revista I. A. P. C. será impressa com grande número de páginas, constituindo, assim, um importante órgao de propaganda, não só do Instituto dos Comerciários, mas de doutrinação dos principios por que se regem os Institutos de Aposentadoria e Pensões.

DETERMINAÇÕES DO MINISTRO SOUSA COSTA A PROPOSITO DA VENDA E ROTULAGEM DE VARIOS PRODUTOS

RIO, 2 — (A. N.) — O ministro Sousa Costa, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas á sua pasta, recomendou que, além do que determina a circular n.º 9, de 28 de fevereiro ultimo, observem e façam observar as seguintes disposições: "1.º — as modificações introduzidas quanto á marcação do prêço de varêjo de alguns produtos e as alterações havidas quanto á rotulagem dos mesmos, poderão ser supridas por meio de carimbo ou etiquêta até 30 de junho próximo, sendo toleradas as faltas dos que não envolverem dólo ou má fé; 2.º — os comerciantes de bebidas alcoolicas, de produção nacional, poderão, dentro do prazo de 60 dias, vender aos compradores negociantes, ésses liquidos acondicionados em recipientes de capacidade superior a um litro e os comerciantes varejistas, no decurso de 60 dias, procederão ao engarrafamento dos liquidos dessa natureza, no prazo máximo de cinco dias, contados da data do recebimento dos mesmos; 3.º — as notas que os fabricantes e comerciantes são obrigados a remeter com o produto das vendas, poderão dentro do prazo de 60 dias ser extraídas sem a autenticação de que trata o artigo 88 e parágrafo primeiro do artigo 324".

—

ELEITOS PARA O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

RIO, 2 — (A. N.) — Em sessão realizada, ontem, no Suprêmo Tribunal Militar, fóram eleitos, respectivamente, presidente e vice-presidente daquéla côrte de Justiça, os ministros militares, generais Francisco Ramos de Andrade Neves e Alvaro Mariante.

—

SÓMENTE EM MAIO O MINISTRO OSVALDO ARANHA VISITARÁ O RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2 — (A UNIAO) — Segundo uma comunicação aqui recebida, sómente em maio próximo o ministro Osvaldo Aranha visitará esta capital.

—

ESCLARECIMENTOS SÔBRE A SITUAÇÃO DE FUNCIONARIOS EFETIVOS QUE EXERCEM CARGOS EM COMISSÃO

RIO, 2 — (A. N.) — Noticiou-se nesta capital haver o ministro Francisco Campos resolvido que os funcionarios publicos, efetivos, no exercicio dos cargos em comissão, só poderiam receber os vencimentos do cargo efetivo, quer os mesmos fôssem superiores ou inferiores aos do cargo em comissão.

A propósito, o gabinête do ministro da Justiça infórma ter havido equivoco na divulgação daquéla noticia, pois é exatamente outra a norma que deve ser observada em casos dessa natureza, consoante despacho do presidente Getúlio Vargas, datado de 27 de março último.

O que os funcionarios devem perceber, acrescenta o ministro da Justiça, são os vencimentos do cargo em cujo exercicio "efetivamente se encontre". Isso quer dizer que o funcionario não levará para o cargo, comissionado, os vencimentos do cargo efetivo, pois é naquêle que êle vem trabalhando no momento, e não nêste último, que deixou temporariamente.

O decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937, fala em opção de vencimentos, mas um recente decreto do presidente Getúlio Vargas, veiu estabelecer a nórma definitiva para êsses casos.

—

O REGRESSO DOS SECRETARIOS DE FAZENDA AOS SEUS ESTADOS

RIO, 2 — (A UNIAO) — Estão regressando aos seus Estados os secretários de Fazenda que tomaram parte na Conferência convocada pelo ministro Sousa Costa.

Amanhã, voltará o representante de Pernambuco, sr. Manuel Lubambo.

—

DECRETADA A FALENCIA DA COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

RIO, 2 — (A. N.) — O juiz da 3.ª vara civil decretou, ontem, a falencia da Cooperativa Militar do Brasil.

O têrmo legal da falencia foi fixado a partir de 20 de fevereiro próximo passado, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á sessão de assembléa de 16 de junho vindouro.

A nóva lei sôbre venda e rotulagem de vários produtos — Regressam aos seus Estados os secretários de fazenda que se encontravam no Rio

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS para a Instrução pública

O prefeito Eduardo Costa, de S. João do Carirí, comunicou ao sr. Interventor Federal o recolhimento, á Estação Fiscal daquéla localidade, da importancia de 836$700, proveniente da quóta destinada á Instrução Pública, no mês de fevereiro.

O SR. GETÚLIO VARGAS E O TEATRO NACIONAL

(Exclusividade na Paraiba para A UNIAO) JORACY CAMARGO

DEPOIS que o sr. Getúlio Vargas, resolvendo a um só tempo os três maiores problêmas da nacionalidade — o politico, o social e o econômico — enfeixou numa única revolução, todas as revoluções por que deveria, fatalmente, passar o Brasil — a de 10 de novembro — que pôz em órdem a vida geral do país, — uma taréfa, dêsde logo, se apresentou aos intelectuais que fixam para a História o valôr dos acontecimentos e a explicação dos homens: — o estudo de sua personalidade, dêsde a formação até ás surpreendentes manifestações do momento atual. Nem um dos outros chefes de govêrno que teve o Brasil, chegou á situação histórica em que se colocou o atual presidente, exigindo um estudo de sua personalidade, como elemento indispensavel á investigação das causas do desenvolvimento vertiginoso do país. Nenhum chefe de govêrno, desde João VI, reuniu em si mesmo oão a soma de responsabilidades pela marcha integral dos acontecimentos, como o sr. Getúlio Vargas. Si as diversas etapas da História do Brasil têm sido assinaladas pelas fórmas de govêrno, ou pelos fátos culminantes de cada época prescindindo dos nomes de seus chefes, — a fáse atual, ao contrário, constituirá um capitulo isolado, com o titulo único de "Ciclo Getúlio Vargas".

Com os primeiros esboços de biografia de s. excia., surgiram já os pesquizadores que vão esmiuçar a sua vida, procurando pormenores intimos, interpretando atitudes passadas, em busca dos fatores que o colocaram á frente dos destinos de um pôvo de mais de quarenta milhões de individuos. Sendo embóra dificil a taréfa de fixar com nitidez absoluta a personalidade do sr. Getúlio Vargas, pela impossibilidade de se estabelecer paralélos entre s. excia e os condutores de outros povos, tornar-se-á a emprêsa, entretanto, extremamente facil, se o chefe do govêrno fôr encarado apenas como um grande patrióta, sincero, bem intencionado, empenhado na salvação do seu povo, pela compreensão simples e perfeita do seu dever de cidadão brasileiro. O sr. Getúlio Vargas não se considera um iluminado, nem recebeu nenhuma missão divina, governando como um administrador honesto, que não apéla para mistificações, porque encontrou em si mesmo todos os meios e capacidades para aproveitar a oportunidade histórica de bem servir ao seu país, promovendo o bem-estar e a felicidade dos seus concidadãos, em tróca da gloria inocente de haver cumprido um dever. Não é teatral, nem misterioso, nem santo, nem façanhudo, como alguns falsos condottieri... *E' um homem superior, por circunstancias humanas, pela sua integridade moral, pela cultura organizada, pelo gênio politico, pelo senso de justiça e pelo caráter cientifico de suas atitudes. Estas considerações ocorreram-me por haver lido alhures que "ninguem suspeitára no deputado pelo Rio Grande do Sul da existência ou da formação do grande estadista que nos governa". Puro engano. Para não dizer apenas que o deputado, quasi obscuro, aguardava a oportu-*

(Conclúe na 2.ª pag.)

"A CONFERÊNCIA DOS SECRETÁRIOS DE FAZENDA ALCANÇOU O SEU OBJETIVO"

Declarações do dr. Salviano Leite á imprensa

RIO, 2 (A UNIAO) — O sr. Salviano Leite Rolim, representante da Paraíba, na conferência dos secretários de Fazenda, falando, ao correspondente da "Folha da Manhã", sobre os resultados alcançados pela mesma, fez as seguintes declarações:

"A conferência dos secretários atingiu o seu objetivo, não só do ponto de vista econômico como também, da sua finalidade de estabelecer uma aproximação mais diréta entre as unidades da comunhão brasileira, não prevalecendo, ali, o espirito de hegemonia dos grandes Estados. E' de justiça salientar a patriótica dedicação e esclarecida bôa vontade do ministro Sousa Costa, que coordenou e dirigiu os trabalhos da conferência com a preocupação superior de bem servir ao Brasil. Fôram dias de trabalho e brasilidade os do conclave dos secretários. Quanto aos resultados que adviéram déssa conferência — prossegue o sr. Salviano Leite — ha a ressaltar a abolição em todo o país, do imposto de exportação interestadual e anti-nacionalista, e, francamente contrário á ética constitucional do Estado Nôvo, não ficando, entretanto, os Estados sem a devida compensação tributária, visto como foi arbitrado o prazo de cinco anos para a cobrança do mesmo imposto, até poderem estudar a melhor maneira de se compensar êsse decréscimo de renda, com a creação de outros tributos, de acôrdo com a Constituição de 10 de Novembro. Além disto, resolveu, a conferência, a padronização dos orçamentos estaduais e municipais. Cumpre frizar, como passo mais avançado e relevante, o lançamento das bases do fomento da produção nacional, o qual foi, racionalmente, traçado, após acurado estudo da situação financeira e das necessidades especificas de cada região do país, devendo êsse largo programa entrar, breve, em execução, para o sistêmatico aproveitamento dos nossos recursos naturais".

A CESSÃO, PELO ESTADO, DE UMA SÉDE PARA O SERVIÇO DE RECRUTAMENTO MILITAR

O CAPITÃO CARLOS LISBÔA, CHEFE INTERINO DA 15.ª C. R. AGRADECE O RECENTE ATO DO GOVÊRNO

Em recente decreto o Govêrno cedeu pelo prazo minimo de 5 anos ao Ministério da Guerra uma séde para o Serviço de Recrutamento Militar, no centro da capital.

Êsse áto do interventor Argemiro de Figueirêdo teve a melhor repercussão nos circulos militares, porquanto importa em localização mais acessivel aos cidadãos que tem de regularizar a sua situação militar.

Agradecendo a cessão feita, pelo decreto n. 1007, de uma séde para a 15.ª Circunscrição de Recrutamento, o capitão Carlos Lisbôa de Carvalho, chefe interino da mesma, enviou ao sr. Interventor Federal o seguinte oficio:

"João Pessôa, 30 de março de 1938 — Sr. Interventor Federal no Estado da Paraíba — A 15.ª Circunscrição de Recrutamento agradece a publicação do decreto 1007, de 26 de março de 1938, e se congratula com a Interventoria Federal neste Estado por esta medida patriotica que intensificará muito o Serviço de Recrutamento Militar. — (as.) Carlos Lisbôa de Carvalho, cap. chefe interino da 15.ª C.R."

O GÁS "HELIUM" EXISTENTE NO BRASIL E' SUFICIENTE PARA SER EMPREGADO NA AVIAÇÃO E DEFÊSA NACIONAL

RIO, 2 (A UNIAO) — Entrevistado pelo "Diario da Noite", acêrca da existência do gás *helium* no Brasil, o engenheiro alemão José Wizler declarou: "O helium existe com tal abundancia aqui, que o Brasil póde e deve emprega-lo na sua própria aviação e defêsa nacional com a máxima vantagem.

A seguir, afirmou que agentes desconhecidos trabalham no sentido de sabotar o gás *helium* brasileiro, acrescentando "tenho razões para assim falar, pois, quando em 1932 fui á França tratar de negocios, soube que o coronel brasileiro Antonio Leal remetêra para Madame Curie cinco toneladas de minério de *radium*, que, aliás, desapareceram de Paris".

O AÉRO CLUBE DO BRASIL CONFIRMOU O "RECORD" DO "DO-18"

RIO, 2 (A. N.) — O "Aéro Clube do Brasil" confirmou oficialmente, que o alemão Von Engel e seus companheiros do "Do — 18", são realmente detentores do "record" mundial de distancia, para hidro-aviões, por terem percorrido, sem escalas, a distancia de 8.387 quilometros.

Com êsse resultado verifica-se que o "az" alemão superou o "record" de Stopani por 1.366 quilometros.

O MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO DA BOLÍVIA

LA PAZ, 2 (A. N.) — No inquerito aberto a propósito do fracassado movimento revolucionário irrompido no Chaco, ficou apurado que o coronel Toro chegára a Yacuiba, procedente da Argentina e tentára sublevar os chefes de regimento daquéla região, lançando um manifesto nêsse sentido.

Interrogado pelo coronel Toro, o comandante do 1.º corpo, coronel Soria Galvarro, respondeu negando-se a aderir á intentona, o que determinou o fracasso do movimento.

Sabe-se que o Tribunal Militar vai aplicar sanções extremamente sevéras, entre as quais figura o fuzilamento dos principais orientadores do levante, que são o tenente-coronel Eulogio Ruiz, coronel Juan Dios Cardenas e outros.

O Govêrno destituiu o pessoal do consulado boliviano em Santiago, acusado de fornecer falsas informações, segundo as quais o coronel Toro teria permanecido naquéla cidade.

RECONHECIDA PELA INGLATERRA, FRANÇA E TCHECOSLOVAQUIA A ANEXAÇÃO DA AUSTRIA Á ALEMANHA

O VATICANO DESMENTIU A NOTICIA PROPALADA DE QUE NÃO HAVIA AUTORIZADO OS CATÓLICOS AUSTRIACOS A VOTAR NO "ANSCHLUSS"

LONDRES, 2 (A UNIAO) — Os embaixadores da Inglaterra, França e Tchecoslovaquia entregaram, hoje, ao sr. Von Ribbentropp, ministro das Relações Exteriores da Alemanha, uma nóta dos seus respectivos govêrnos, reconhecendo a anexação da Austria á Alemanha e prometendo, dentro de 15 dias, substituir as embaixadas em Viena por consulados.

Falando a respeito do "Anschluss", Lord Halifax, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, declarou que a Austria havia definitivamente deixado de existir como Estado independente.

O VATICANO DESMENTE

CIDADE DO VATICANO, 2 (A UNIAO) — A estação transmissora desta cidade, desmentiu que S. S. o Papa houvesse desaconselhado os católicos austriacos a votar no "Anschluss".

A mesma estação afirma que tal noticia foi divulgada pelo "speaker", da transmissora, sem a devida autorização.

SERÃO TRANSFORMADOS EM ORGANIZAÇÕES CORPORATIVAS OS INSTITUTOS DE CAFÉ, MATE, CACAU, AÇÚCAR E ALCOOL

RIO, 2 (A UNIÃO) — Anunciam os vespertinos que na próxima reunião do Consêlho do Comércio Exterior, serão apresentadas as propostas no sentido de serem transformadas em organizações corporativas os Instituto Nacional do Café Cacáu, Mate, Açúcar e Alcool.

Já se pronunciaram a favor da idéa no seio do Consêlho os srs. João Maria Lacerda e Euvaldo Lodi.

OUTORGADOS PODERES DITATORIAIS AO MARECHAL CHIANG-KAI-CHEK

AO GENERALISSIMO CHINÊS FOI CONFERIDO O CARGO DE CHEFE EXECUTIVO DO "KUOMITANG" — AS TROPAS CHINÊSAS MARCHAM CONTRA SHANGAI, NA FRENTE SUDOÉSTE

LONDRES, 2 — (A UNIÃO) — Noticias procedentes de Han-Kow noticiam que o partido governista chinês conferiu podêres ditatorais ao marechal Chiang-Kai-Chek, o qual passará a exercer as funções de chefe do Executivo do "Kuomitang".

AS TROPAS CHINS MARCHAM EM DIREÇÃO SUDOESTE DE SHANGHAI

HAN-KOW, 2 — (A UNIÃO) — Um comunicado do Quartel General anuncia que as tropas do marechal Chiang-Kai-Chek marcham contra Shanghai, em direção sudoéste, vencendo todas as resistencias japonêsas.

OS SOVIETS NEGAM A PASSAGEM DO EMBAIXADOR JAPONÊS DE KOWNO ATRAVÉS A SIBERIA

MOSCOU, 2 — (A UNIÃO) — O Govêrno acaba de negar permissão ao embaixador japonês na Lituania, a atravessar a Siberia com destino ao seu país.

Tal proibição é baseada em que nenhum representante de país que as sinado o pacto anti-comunista deve atravessar territorios pertencentes aos Soviets.

VANTAJOSAS PARA OS CHINÊSES AS OPERAÇÕES MILITARES DE TIEN-TSIN A PU-KEW

HAN-KOU, 2 (A UNIÃO) — As operações de guerra ao longo da estrada de Tien-Tsin a Pu-Kew continuam vantajosas para as tropas chinêsas.

Um comunicado oficial diz que as tropas nipônicas fazem grandes esforços para romper o cêrco da região de Taier-Chuang.

VIVERES PARA OS CHINÊSES FAMINTOS

SHANGHAI, 2 (A UNIÃO) — As tropas japonêsas já distribuiram víveres a mais de 1.000.000 de chinêses na zona de Ho-Nan, estando quasi outro tanto na iminência de morrer de fome.

TODA A PROVINCIA DE SHAN-TUNG EM PODER DOS JAPONÊSES

TOKIO, 2 (A UNIÃO) — O Estado Maior japonês infórma que toda a provincia de Shan-Tung está em poder das tropas nipônicas, com exceção de Li-Yen que continúa cercada.

A CONSTITUIÇÃO DO GOVÊRNO CENTRAL CHINÊS

NANKIN, 2 (A UNIÃO) — O sr. Liang Hung-Chi, primeiro ministro do Govêrno central, declarou em entrevista aos jornalistas estrangeiros que "o novo Govêrno chinês de Nankin, respeitaria rigorosamente os direitos dos cidadãos estrangeiros, mas que nenhum acôrdo contratado pelo Govêrno de Han-Kou poderia sêr reconhecido pelo Govêrno de Nankim".

O NOVO PAVILHÃO NACIONAL DA CHINA NIPÓFILA

NANKIN, 2 (A UNIÃO) — O novo pavilhão nacional do Govêrno de Nankin será amarélo e vermelho, com uma cruz branco-negra, já adotada pelo Govêrno provisório de Peiping, lembrando a primeira bandeira nacional do Govêrno chinês, depois da revolução de 1911.

A COTAÇÃO DO DOLAR CHINÊS

SHANGAI, 2 (A UNIÃO) — O dólar chinês foi oficialmente cotado a 29 centimos do dólar americano.

O SR. GETÚLIO VARGAS E O TEATRO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

nidade que se lhe apresentaria em outubro de 1930, revelando-se ao Brasil — porque um triunfador de sua envergadura não se improvisa — aponto aos estudiosos e criticos de sua personalidade, como elemento inicial de estudos, um gesto sem a menor importancia, aparentemente sem a minima expressão, que em outro qualquér deputado seria mêro produto da ociosidade parlamentar: — a Lei Getúlio Vargas.

Para os que não a conhecem, para os que ignoram que lei é éssa, póde parecer que se trata de uma refórma politica, da instituição de sábias medidas econômicas, de uma fórmula para o pagamento das dividas externas, ou da exploração do petróleo. Mas não é nada disso. A lei Getúlio Vargas promove apenas, pura e simplesmente, a melhoria das condições do Teatro Nacional. Só isso. E isso quer dizer que, emquanto esperava o seu momento, o deputado procurava matar o tempo com medidas déssa natureza, futil, talvez, para os ignorantes da importancia decisiva do Teatro na vida de todos os povos. Quando apresentou o projéto dessa lei, o deputado pelo Rio Grande do Sul promovia uma das medidas dentre as milhares que teria de adoptar mais tarde, antecipando éssa, porque sabia que tal projéto não chamaria sobre êle a atenção dos velhos politicos, que viviam de orelhas em pé, receiósos, como Herodes, da chegada do Messias... Não se suponha que o sr. Getúlio Vargas fez votar uma lei sobre teatro, pelo prazer de assinar um projéto qualquer. A prova de que s. excia. agiu por fôrça da compreensão clara da necessidade da creação e organização do Teatro, como fator essencial na formação da nacionalidade, como elemento de orientação, não só na construção do regime, mas ainda na sua preservação, está no fato de nunca haver abandonado o problema, cuja solução vinha sendo tentada dêsde sua ascenção ao poder, até a assinatura do decreto-lei que o resolve plenamente, com a creação do Serviço Nacional do Tesouro. Ha exemplos históricos os mais expressivos, que justificam a importancia que atribúo á iniciativa do sr. Getúlio Vargas, quando deputado, elaborando a única lei que tem o seu nome, e revelando-se, como declarei, um homem excepcional no cenário da politica brasileira, — previdente e confiante no futuro que lhe estava reservado. Mas basta um, o que se me afigura mais oportuno, dentre os exemplos históricos: Napoleão, em plena campanha da Russia, sofrendo os rigôres do inverno, assinou o regulamento da Comédia Francêsa. Getúlio Vargas, assoberbado de responsabilidades tremendas, nos primeiros dias da maior revolução politica que já se fez no Brasil, traçando novos e largos rumos para a nacionalidade, provendo com as resoluções mais graves todas as necessidades do país, incluiu entre as suas altissimas cogitações e assinou na palha de tantos e tantos documentos da mais alta importancia para a vida da nação, um decréto sobre o Teatro Nacional.

NOTICIARIO

• Acha-se na portaria desta fôlha, á disposição do seu legitimo dono, um embrulho contendo várias limas de aço, encontrado ontem á tarde, pelo sr. Artur Jader de Carvalho Neves, numa das janelas da Bibliotéca Pública.

—

Na portaria deste jornal encontram-se uns impressos achados na Praça João Pessôa, com endereço para o Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa, que serão entregues aos interessados.

—

Loteria Federal — Comunicou-nos o nosso amigo, sr. Claudino Moura, agente da Loteria Federal nêste Estado, que, em virtude do decréto do Govêrno que considera feriado nacional o próximo dia 6, foi transferida para quinta-feira a extração, desta semana, da mesma Loteria.

—

LOTERIA FEDERAL

Extração em 2 de abril de 1938.

8198	São Paulo	200:000$000
11302	Mossoró	30:000$000
28139	Rio	5:000$000
29733	Bagé	2:000$000
3477	São Paulo	2:000$000

—

No sorteio da "Previdencia Capitalização", no mês p. findo, foi contemplado o professôr Celestino Marius Malzac, residente nesta capital, com o prêmio de 12:000$000.

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

O PERDÃO IMPOSSIVEL

Pedes-me o perdão que já te dei. O perdão da ofensa gráve, que destrói o odio e o desejo da vingança, de coração e como cristão, já o tiveste de mim, antes de pedir-me.

Mas não é, certamente, êste o que desejas e ora imploras, dizendo-te ainda meu amigo e que é da contingencia humana a miséria da vil traição.

O que tu queres e eu bem compreendo, o que desejas ardentemente, mas que me é humanamente impossivel dar-te é a agua cristalina da confiança que no dourado járro de nossa intimidade, fazia florescer as rosas alvinitentes do meu sincero afêto para contigo.

Esta agua tu impiedosamente entornaste sôbre o sólo; e somente, por um milagre, se Deus permitisse que a terra te restituisse tão precioso liquido, como tem que restituir-nos os nossos corpos que consumiu, no *dies irae*, como nos ensinam as sagradas letras, então terias revificadas as flôres da confiança que não presaste nem soubeste cultivar!...

ASSOCIAÇÕES

Recebemos:

"CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAÍBA

— A sessão eleitoral de hoje —

Realiza-se, hoje, ás 14 horas no Licêu Paraibano uma sessão extraordinaria dessa agremiação de classe, no sentido de proceder-se á eleição da nova diretoria que lhe regerá os destinos durante o periodo social 1938 — 1939.

Dado o real prestigio do "Centro Estudantal do Estado da Paraíba", que lidéra o movimento estudantino em nosso meio, promovendo a defêsa dos interesses legítimos da classe e organizando-lhe os necessários departamentos de assistencia, vem despertando grande interesse a realização dessas eleições a que comparecerá a grande maioria dos estudantes secundarios da Paraíba.

São duas as chapas existentes para comporem a referida diretoria, figurando em ambas o nome do preparatoriano Damasio Franca, para presidente do Centro, numa demonstração do reconhecimento da classe aos esforços empreendidos pelo mesmo, na salvaguarda de suas pretensões e direitos".

"União Grafica Beneficente Paraibana: — Para tratar de assuntos de máxima importancia, reunir-se-á amanhã, ás 19 horas, em sua séde provisória, á rua 13 de Maio, 127, a diretoria da "União Grafica Beneficente Paraibana".

O presidente encarece o comparecimento de todos os associados.

União Teatral Pessôense: — Haverá, hoje, ás 9, 1|2 horas, no Teatro Guaraní, sito á rua 13 de Maio, desta capital, uma reunião do Consêlho da U. T. P.

O respectivo presidente pede a presença á mesma, de todos os conselheiros.

Associação dos Empregados no Comércio: — Realiza-se hoje, ás 14 horas, na séde da Associação dos Empregados no Comércio, á rua Duque de Caxias n.º 250, (1.º andar), a eleição dos novos dirigentes dessa agremiação, para o periodo de 21 dêste mês a igual data de 1939.

O atual presidente, encarece o comparecimento de todos os socios, no gozo de seus direitos, a referida eleição.

ALFA-BETA-GAMA

MARIO DALVA

UM BEIJO SABOROSO — A "Sul América (Capitalização)" acaba de contemplar com um prêmio de doze contos de réis, (verdadeiro beijo da sorte), um dos maiores Professores paraibanos, — o mais merecedor de um ósculo tão importante. Digo e repito "o mais merecedor", alto e bom som, porque êsse Professor tem tirado todos os primeiros prêmios de assiduídade indefectivel a suas inúmeras aulas quotidianas. Pódem estar caindo sôbre a cidade e sôbre a sua ilustrada corcunda todas as tempestades celestes, — chuva grossa, raios fulmiminantes, trovões rebombadores, nuvens pejadas de gafanhotos, aérolitos ou zepelins, — nada de tudo isso impedirá que o heróe de mil lições chegue aos seus colégios, á hora exáta, para lecionar os seus alunos.

E' único no género e na espécie êsse monstro da disciplina escolar. Bateu a primeira pancada da sinéta pedagógica, lá se vai o mestre exemplar, no seu passo peculiar, sobraçando pesada pasta de cadernos, compêndios, revistas, lapis, giz, palimpsestos, — todo um arsenal catedrático bem catalogado, — conversar com seus discipulos respeitadores, no divino mestér do ensino. E' êle único no género, único na especie, único na assiduidade, único na disciplina, único na docência.

E a "Sul América (Capitalização)" entendeu bem quanto deve sêr amparado e bem soprado da felicidade pecuniária um Professor de tal categoría moral e intelectual. Só por isso lhe deu um saboroso beijo de doze contos de réis, para a compra de novos livros didáticos. A Sorte tem sua lógica. A Fortuna raciocina. A Divindade protege os mestres. Os Anjos emprestam azas aos homens estudiosos. Nunca falta o pão-nosso-quotidiano nas algibeiras professorais.

Mando a êsse Soldado Desconhecido dos campos de batalha da instrução de minha terra, no momento em que vai receber a sua aurea condecoração, (não um aperto de mão invejoso, não), toda minha alegria pela sua iniciação bancária. Mais um caderno, (de cheques ao portador), poderá o arremediado colega meter bem dentro de sua pasta complexa, sem confundir com os cadernos diferentes de propriedade dos alunos. Todos os poderes celestiais te conservem, assim, Professor Número Um, Paradigma Escolar, Cátedra Ambulante de João Pessôa, Quasímodo Bonito da Sul América!

***

VIDA DE SANTOS DUMONT — As livrarias do Rio estão anunciando o aparecimento da "Vida de Santos Dumont", escrito por Ofélia e Narbal Fontes. Não estou fazendo nenhum reclame nem critica bibliográfica, — porque não li ainda nem tampouco me avistei com êsse livro. Quero apenas dizer que os Autores devem têr se revestido de toda conciência de suas responsabilidades, ao lançarem á leitura dos brasileiros um estudo sôbre um homem de estatúra universal, como o nosso altissimo descobridor.

Podemos saber a influência que as biografias dos vultos célebres exercem na inteligencia de seus leitores, de algum tempo a esta parte, ainda mais que dantes. Ótimo instrumento de educação espiritual, a leitura de obras notaveis e acessiveis a todas as bolsas, — está constituindo preocupação necessária entre os orientadores da massa popular e das correntes juvenís, nos maiores países. Na França, na Italia, na Alemanha, os Govêrnos estão gastando bôas somas com livros de educação patriótica, ou talvez de educação nacionalista.

Em NOSSO BRASIL, estamos começando, um pouco tardiamente embora, a cuidar de tão magno assunto. Os livros escolares alemães, principalmente, os alemães, são todos, sob métodos rigorosos e admiraveis, confecionados num sentido único de emoção patriótica. Faz mesmo bom gôsto vêr a obra-prima material e didática daquêles tipógrafos e pedagôgos. Faz bom gôsto e faz bôa inveja. Ainda que façam os alemães uma especie de deuses em carne e ôsso de seus pro-homens, (cabe aquí o "super-homem" de Nietzsche), apesar disso, são êles admiraveis em seus compêndios para a mocidade.

***

ROSINHA — O meu barbeiro é o mais gentil dos artistas depiladores: me fez presente de uma rolinha-cascavel. O meigo passarinho me canta, horas sem medida, num compasso de péndulo, numa vivacidade de inocência e de poesia tão satisfeita, que arrebataria ás harmonias do céo o mais duro frade de pedra ornamental.

COOPERATIVISMO

(Comunicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo)

O nosso Estado não é terreno sáfaro para as bélas conquistas do Cooperativismo.

Temos exemplos edificantes para demonstrar a alta dóse de cooperação que já existe entre nós.

A Caixa Rural e Operaria da Paraíba, que obedece ao sistema de Raifeisen, foi fundada ha um decênio apenas.

Iniciou o seu primeiro ano de existencia com 32 socios.

Agora em junho vai completar o seu 11.º ano.

Analisemos, ligeiramente, o seu movimento, de acôrdo com o ultimo balanço apresentado em 31 de dezembro de 1937.

Capital em depósito: 7.396:423$400.
Títulos descontados: 5.402:517$500.
Numerario em caixa: 1.586:787$000.

Sóbe a 1.800 atualmente o numero de associados.

Os juros dos empréstimos são de 12% ao ano.

Outra cooperativa que está tomando um desenvolvimento extraordinário, é o Banco dos Proprietarios da Paraíba.

Foi fundado em 1934, com 56 associados e o capital subscrito de ...... 73:400$, e realizado 20:060$.

Obedece ao sistema Luzati. O seu ultimo balancête, de fevereiro do corrente ano, acusa já um capital subscrito e realizado de 325:200$; depositos no valor de 1.855:537$ e emprestimos num total de 1.656:642$500, afóra um saldo em caixa de 518:197$400.

Conta atualmente 683 associados.

O Banco Central também já vai trilhando o seu décimo ano de existencia.

Fundou-se em 1928 com 459 associados e o capital subscrito de ...... 92:100$000.

Pelo seu balancête de dezembro último acusa depósitos no valor de 1.158:319$030 e empréstimos no valor de 1.567:314$000.

Não devemos, portanto, descrêr dos altos beneficios que está fazendo o espirito de cooperação em nosso Estado, principalmente agora que mais dilatados horizontes se abrem ao cooperativismo.

Reppeto, uma das grandes figuras que vem trabalhando pelo cooperativismo na Argentina, afirma com a sua autoridade de conhecedor a fundo do ideal cooperativista:

"Tem-se reconhecido, em todo o mundo, que as cooperativas são instituições de bem público, que criam uma capacidade economica propria nos produtores, desenvolvem hábitos de ordem, fomentam a economia e estimulam a cultura.

"Desenvolve a solidariedade, a penetração e a inteligencia reciproca dos povos.

"O cooperativismo trabalha pela paz do mundo, ao afirmar e colimar o livre intercambio universal das coisas, dos homens e das idéas.

"Por essa razão, as sociedades cooperativas são fomentadas, estimuladas e ajudadas pelos poderes públicos de todos os países civilizados do mundo; eximene-mas formalidades legais custosas, do pagamento de patentes, contribuição e impostos, provendo ou facilitando o seu funcionamento por meio de concessões e vantagens pecuniárias especiais, etc.

Sob o amparo e a proteção destas leis, o cooperativismo progride em todas as partes e renova o mundo de uma maneira quasi insensivel."

O decreto n.º 988, de 18 de março findo, do exmo. sr. Interventor Argemiro de Figueirédo, dispensa favores especiais ao cooperativismo em nosso Estado.

Saibamos, portanto, nos unir em tôrno da bandeira do coopeartivismo, para desenvolver em alto grão o espirito de cooperação, que prestaremos assim um dos maiores serviços ao nosso Estado.

O FRACASSADO MOVIMENTO INTEGRALISTA

AS AUTORIDADES ESTADUAIS CONTINÚAM EM ATIVIDADE CONTRA A AÇÃO SUBVERSIVA DOS EXTREMISTAS VERDES — PRÊSOS, OS RESPONSAVEIS PELA CHACINA DE CAMPOS

CHEGARAM AO RIO, PRESOS, VARIOS INTEGRALISTAS

RIO, 2 (A. N.) — Procedentes de Campos chegaram a esta cidade, presos, vários integralistas envolvidos na última intentona e nos acontecimentos de 15 de agosto do ano passado, ocorridos naquéla cidade.

Os integralistas fôram recolhidos á Casa de Detenção.

NOVAS REVELAÇÕES DO "COMPLOT" INTEGRALISTA NO PARÁ

BELEM, 2 (A UNIÃO) — Continúa o exame do arquivo integralista apreendido nesta cidade.

Um dos últimos documentos encontrados contém o seguinte aviso: "Integralistas! O regime integralista vai precisar de operadores radiotelegrafístas, portanto preparem vosso futuro, estudando com o companheiro á travessa 1.º de Março, 406".

Fôram ainda encontradas, nos arquivos, listas de todos os postos de distribuição de gasolina dos Estados. Havia, também, uma planta compléta da cidade.

O 3.º Delegado seguiu para Castanhal, considerada como colonia integralista, pois era daí que os "camisas-vêrdes" projétavam a marcha sobre esta capital.

A AÇÃO SUBVERSIVA DOS EXTREMISTAS VERDES EM FORTALEZA

FORTALEZA, 2 (A UNIÃO) — Prosseguindo nas suas diligencias em tôrno das atividades subversivas dos integralistas, a Policia realizou uma rigorosa busca em vários pontos da cidade, efetuando a prisão de diversos elementos filiados á ex-Ação Integralista tendo, outros, comparecido á Chefatura, prestando esclarecimentos.

INTEGRALISTAS PRESOS NA FRONTEIRA GAÚCHA

PORTO ALEGRE, 2 (A UNIÃO) — Em Santiago de Boqueirão foi preso o individuo José Antonio de Oliveira, emissário do "sigma", que percorria a fronteira.

Em seu poder fôram apreendidos documentos, inclusive cartas do chefe provincial, dirigidas aos "governadores de regiões".

Diversos "camisas-vêrdes" encontram-se foragidos, estando a Policia no seu encalço.

RESPONSAVEIS PELA CHACINA DE CAMPOS

NITEROI, 2 (A UNIÃO) — Encontram-se detidos nesta cidade, o professor Landim, o veterinario Leopoldo Silva e um capitão da policia fluminense, chefes integralistas em Campos, e responsaveis pela chacina de 15 de agosto do ano passado.

MATERIAL BÉLICO APREENDIDO EM FORTALEZA, EM PODER DE INTEGRALISTAS

FORTALEZA, 2 (A UNIÃO) — A Policia continúa em atividade, a fim de descobrir os integralistas foragidos.

Em uma busca dada á "Loja Santa Rita" foi encontrado vasto material de propaganda subversiva, grande quantidade de armamento e munições e milhares de "casse-têtes" de borracha de fabricação estrangeira.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA DO TRABALHO

AS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — O CARATER INÉDITO DAS SUAS DECISÕES

Transcrevemos abaixo o parecer do dr. Oliveira Viana, consultor juridico do Ministério do Trabalho, a respeito da brevidade da processualistica da Justiça do Trabalho:

"Parece-me que a solução sugerida na representação do sr. presidente da Junta de Conciliação da Capital do Estado de São Paulo não está, nem confórme a lei, nem de acôrdo com os principios e fins da justiça do trabalho: é, ao contrario, um desvirtuamento déla.

O que caracteriza a processualistica da justiça do trabalho e a distingue da processualistica da justiça ordinaria é justamente a sua rapidez, a brevidade do seu curso, o caráter imediato das suas decisões. Estas, em regra, devem ser dadas numa só audiencia. E' o que doutrinam Chiovenda e Perpolesi.

Nesta mesma audiencia, devem também ser exibidas as provas que as partes tiverem, sejam documentais ou testemunhais, e só não será proferida a decisão logo após a exibição destas provas e dos debates respectivos, si se fizer mistér alguma diligencia esclarecedora.

Não se compreende, num regime deste, a formalidade das dilações probatórias próprias aos processos ordinarios, regidos por outros principios e dominados por outras formalidades, diferentes dos principios e finalidades do processo da justiça do trabalho.

Nesta, dada parte já leva, preparados *convenientemente*, todos os seus elementos de prova, para serem exibidos na audiencia marcada. Ela já sabe que, pela sua natureza, a *justiça do trabalho, no seu rito processual não comporta estas protelações da decisão final*: a quer imediatamente e pronta.

Permitir a dilação probatoria, proposta na representação seria introduzir, desvirtuando-o, no processo do trabalho, uma instituição do processo civil, que explicavel e justificavelmente não teria nenhuma justificação naquêle.

Muito ao contrário disto, o que devemos é insistir para que se modifique esta mentalidade, criada pela nossa tradição processualistica civil de modo que a nova processualistica da justiça do trabalho se desenvolva dentro dos principios caracteristicos que a inspiram.

O que se faz preciso é que as atas, em que se resumem os debates e se faz a citação das provas, contenham em sintese, a indicação de todas as alegações, os depoimentos das testemunhas e a manutenção das provas exibidas e das diligencias procedidas — e isto para efeito de permitir ao Juizo da 2.ª instancia (Consêlho Nacional do Trabalho ou Ministro do Trabalho) elementos para a formação do seu julgamento. E' a questão de sagacidade e capacidade literária do redator da ata pôr no resumo que esta representa, nem mais, nem menos do que o essencial de todo o processado, evitando atas muito

(Conclue na 6.ª pg.)

RETRÊTA

A banda de musica da Policia Militar executará hoje, em retrêta na praça "Venancio Neiva", das 19 ás 21 horas,, o programa seguinte:

1.ª PARTE

1.ª — Recordações de Afonso — Dobrado, prof. J. Pereira;
2.ª — Teu olhar — Valsa, por G. Marinho;
3.ª — Não faz mál — Samba, por S. Sena;
4.ª — Seu e meu — Fox-trot, por N. H. Brown;
5.ª — Clodomira — Marcha, por Carnéra.

2.ª PARTE

6.ª — A Filha do Tambor Mór — Fantasia, por Offenbach;
7.ª — Tudo ha de sêr teu — Fox-trot, por M. Gordon;
8.ª — Amigo leal — Samba, por B. Lacerda;
9.ª — Capitão Mainar — Dobrado, por H. Guerreiro.

PROCISSÃO DOS PASSOS

Terá lugar, no próximo dia 7, ás 19 ohras, a trasladação da imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, da igreja de N. S. do Carmo para a da Santa Casa de Misericordia.

No dia 8, realizar-se-á a tradicional procissão dos Passos, percorrendo todos os "passinhos" localizados nos diversos pontos da cidade.

A Procissão dos Passos, que se auspicia de imponencia invulgar êste ano, comparecerá grande número de irmandades e asosciaões religiosas desta capital.

FORMAÇÃO E DESTRUIÇÃO DOS QUILOMBOS

ADEMAR VIDAL

O tratamento dos escravos atingiu a um grau de perversidade que se tornou necessaria a intervenção das autoridades. Não era só na Paraíba. Os máus tratos eram também distribuidos nas vizinhas Capitanias. Palmares resultara dêsse regime cruel.

Era por este tempo Caetano Mélo de Castro governador de Pernambuco. Tinham agora adquirido forças e ousadia no correr de mais de sessenta anos os negros dos Palmares, que, fugindo á escravidão, ali se haviam estabelecido no principio da guerra holandêsa. Não se vendo atacados pelos portuguêses, tinham êles mesmo tomado a ofensiva, infestando os distritos de Porto Calvo, Alagôas e S. Francisco do Penedo, além de logares mais próximos ainda da séde do govêrno. Engrossavam-lhes continuamente o numero os escravos que buscavam a liberdade e que fugiam á justiça. Comunidade assim recrutada carecia de proporcional suprimento de mulheres e, como os primeiros Romanos, não tinham estes nêgros outros meios de obtê-las sinão á força.

Onde quer que caiam arrecadavam negras e mulatas, tendo os portuguêses, por suas mulheres, de pagar resgate em armas, dinheiro ou no que exigia o inimigo. A única narração que existe da memoravel historia dêste pôvo foi escrita por aquêles que o exterminaram. Faz-lhe inteira justiça. Nem poderá ser lida sem um tal ou qual sentimento de respeito pelo carater e de compaixão pela sua sorte.

Palmares foi o quilombo mais importante. Viveu sessenta anos. Abaixo dêle numerosos outros se constituiram pelo Nordéste. Na Paraiba a coisa tomou tal aspécto que despertou a intervenção do govêrno de Portugal. Veiu órdem de destruição de todo e qualquer quilombo. E a luta nêste sentido começou furiosa. Impiedosa. A resistencia que os escravos faziam era simplesmente fantastica e déla têmos noticia viva no ataque do quilombo denominado Cumbe. Alguns prêtos fugidos do Palmares, depois dêste ser destruido, e outros da Capital e do interior da Capitania da Paraiba, se reuniram em Cumbe, fazendo-se respeitados nas regiões circunvizinhas.

Com o intuito de combatê-los, o capitão-mór fez seguir Jerônimo Tovar de Macêdo com quarenta homens armados. Estes nada conseguiram e fôram derrotados. Depois João Tavares de Castro, com seus escravos e gente paga á sua custa, conseguiu destruir o quilombo, suprimindo muitos e aprisionando 25 africanos, "sem que houvesse mortos de seu lado, pela bôa órdem e disposição com que soube atacar tão temiveis nêgros". Aqui a crônica foi muito favoravel ao português Tavares de Castro que nada teve a fazer sinão um simples passeio ao Cumbe.

Entretanto, êste quilombo tinha tanta importancia que mereceu órdens por intermedio de uma Carta Régia, cujos têrmos damos em seguida. "Dom João por graça de Deos Rey de Portugal &. Faço saber a vós Francisco Pedro de Mendonça Gurjão, capitão mór da Parahyba que se viu a vossa carta de doze de Junho deste anno, sobre os roubos que experimentavão os moradores do Sertão do Carirí, Tapuá e Taipú do mocambo Cumbi, aonde se achavão havia mais de treze annos, quatro indios que haviam desamparado a aldeia de Carirí, de que erão moradores, tendo posto com repetidos assaltos a da aldeia em grande deminuição de Indios e Indias que para ella levavão; agregando á sua companhia os negros fugidos que podião, com o que se havião augmentado ou numero quasi de setenta; representando-me que ordenasseis ao sargento mór Gaspar Pereira de Oliveira que com o capitão Theodosio Pereira de Oliveira fizessem entrada ao do mocambo e aprisionassem quanta gente nelle houvesse; porém com tal moderação e cautéla que escusse rompimento, e efusão do sangue, etc".

Continuando, diz a Carta Régia que "só no caso de desobediencia, e uso de armas, se poderião valer das que uzavão; e fazendo-se entrada nessa forma, pondose a gente do mocambo em armas disparando as que tinham de alguão flexas, fora forçado aos de bandeira o uzarem das suas, matando cinco indios e aprisionando 56 e sette negros, escapando dos quatro indios cabeças desta gente, três, de que fugira hu por nome Bartholomeu, tão atrevido que com quatro filhos seos fizerão hua emboscada e matara a hu soldado, ferindo também ao cabo, o qual querendo os seguir se escapara por veredas impenetraveis para as cabeceiras do rio Capiberibe da jurisdição de Pernambuco e cujo Governador avizasseis para o mandar prender: — Me pareceu dizervos que obrastes, como devieis no caso que referis e vos recommendo façaes toda a diligencia por prender ao indio Bertholomeu e seus filhos. El Rey nosso S. o mandou pelos D. d. Manuel Fiz Varges e Alexandre Metello de Sousa e Menezes Con. do seu Con. Ult. e se passou por duas vias. Antonio de Souza Pereira o fez em Lix. occidental em onze de outubro de 1731. O secretário Manuel Caetano Lopes de Lavre a fez escréver".

O govêrno passou a ter o maior cuidado no sentido de evitar a formação de novos quilombos. Mas tudo era em vão. Em 1851 a policia dissolveu um no Engenho Espirito Santo que "vinha constituindo sério perigo devido á resistencia que antepunha á acção das autoridades".

O tratamento impiedoso que os escravos sofriam não encontrava melhor solução que não fôsse no ajuntamento para a defêsa comum. Caminho natural. Para a época e dentro do ponto de vista económico, por certo que a política seguida, pelos escravos fugidos, era a mais acertada e mesmo recomendavel. A punição podia ser eficiente. Todavia, não evitava que os quilombos se constituissem com frequencia. Aqui e ali, do litoral ao sertão. Já não sabia mais o que fazer o Reino de Portugal para repressão do que êle julgava tão "prejudicial aos interesses da Capitania". A órdem Régia de 7 de março de 1741 determinou a execução do Alvará de 3 do mesmo mez que mandou marcar a fôgo, com a lêtra F e côrte de uma orelha, na reincidencia, ao negro cativo que fôsse prêso em quilombo.

A tradição popular diz que "muito escravo da Paraiba fugiu para o aldeiamento dos Palmares". Quando saía do sertão o negro fugido procurava localizar-se na região do Joazeiro. Na cidade de Areia chegamos a ouvir de venerandas pessôas referencias áquêles dois pontos. Não pudemos, entretanto, obter nenhum documento, nem mesmo deparamos posteriormente com qualquer nota na história paraibana. O que todos afir-

(Conclúe na 5.ª pg.)

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETÁRIO DO DIA 31 DE MARÇO:

Petição:

N.º 2.576 — De Antonio Laurentino Ramos. — O peticionario não faz jús á ajuda de custo sinão quando se desloca de sua séde com permissão da Secretaría, a que pertence. Como, no caso em aprêço, tal permissão não foi dada, é claro que o pagamento não é devido, nem póde ser exigido. Assim, indefiro o pedido de pagamento de ajuda de custo.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1:

Petição:

N.º 9.052 — Da Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro S|A. — A' Mêsa de Rendas de Alagôa do Monteiro para tomar conhecimento do pedido e resolver, na fórma da lei.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

Portarias:

Recomendando que o sr. Tesoureiro Geral recolha ao Banco do Estado da Paraíba, na conta de movimento do Estado, a importancia de duzentos contos de réis (200:000$000).

O Secretario da Fazenda, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no art. 113, do decreto n. 1.596, de 31 de julho de 1929, e nos arts. 56 e 57 e seus paragrafos da lei n. 127, de 28 de dezembro de 1936 declara que o simples deslocamento do funcionario, de sua séde, quando no exercicio de suas funções, não dá ao que o substituir direito a vantagens pecuniarias a titulo de substituição.

—

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 2

Conta — O Tribunal visou:

Da A. E. G. (Cia. Sul Americana de Elétricidade), na importancia de réis 30:690$000, referente a materiais fornecidos á R. A. E.

Empreitadas — O Tribunal visou:

De Diogenes Holanda Caldas, na importancia de réis 1:000$000, serviços de caiação e pintura do Grupo Escolar "Padre Ibiapina", de Itabaiana.

Do mesmo, na quantia de 300$000, serviços de caiação e pintura do Paraíba Hotel.

Do mesmo, na quantia de 400$000 serviços de caiação e pintura do Paraíba Hotel.

De Samuel de Brito, na quantia de réis 1:787$000, serviços de caiação e pintura do Grupo Escolar "Santo Antonio", desta capital.

De Paulina Gomes da Silva, na quantia de 50$000, referente a lavagens e engomados de forros de carros da D. V. O. P.

Liquidação de vencimentos:

De Mario Montenegro de Lucena e Elvira Montenegro Catolé, requerendo liquidação de vencimentos de sua falecida irmã Maria José Montenegro de Lucena. — O Tribunal reconhece a divida, dependendo o seu pagamento, entretanto, de habilitação dos herdeiros da professôra Maria José Montenegro.

—

Secretaria da Agricultura, Comercio, Viação e O. Publicas

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 2:

O sr. Secretário da Agricultura, Comércio, Viação e Obras Publicas, expediu os seguintes oficios:

N.º 632 — Ao sr. diretor de Viação e Obras Públicas, encaminhando a folha de pagamento dos operarios que trabalham na perfuração dos poços para abastecimento dagua á lagôa, a fim de ser empenhada a importancia de 1:241$500, para o respectivo pagamento.

N.º 633 — Ao sr. Secretário da Fazenda, remetendo o empenho n. 163, da importancia de 2:175$700.

N.º 634 — Ao sr. gerente da "A União", informando que as notas da entrega de material existentes nesta Secretaría importam em 474$000, e pedindo a remessa das restantes a fim de ser extraído o empenho correspondente.

N.º 635 — Ao sr. diretor de Fomento da Produção, respondendo o oficio n. 941, de 29 de março último.

N.º 636 — Idem, idem, renovando o pedido constante do oficio n. 513, de 24 de março último.

N.º 637 — Ao sr. Interventor Federal, remetendo uma conta dos srs. Otoni & Cia., na importancia de... 1:186$700, e informando a respeito.

Secretaria do Interior e Instrução Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Despachos:

De Alice Elisa de Mélo, requerendo abono de faltas. — Abono 5 faltas.

De Maria de Lourdes Araújo, professôra de 5.ª entrancia do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", requerendo justificação de 5 faltas. — Deferido.

Portaria:

O Diretor do Departamento de Educação autoriza a professôra Aurina Alves Siqueira, regente efetiva da cadeira do sexo masculino da cidade de Santa Rita, a desdobrar em 2 turnos o expediente escolar a seu cargo, de modo que 1.º, 2.º e 3.º anos funcionem no 1.º turno das 7 ás 11 horas, os 4.º e 5.º anos no 2.º turno das 13 ás 17 horas.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 2:

Petições de:

Dr. Flavio Marója, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n. 95, á rua das Trincheiras. — Como requer.

Antonio José dos Santos, requerendo licença para construir uma casa de taipa e telha na avenida Urugái. — Como requer.

Carmelo Rufo, requerendo licença para ampliar o predio n. 889, á rua da República. — Como requer.

Raul Boimel, requerendo licença para construir um alpendre na casa n. 1.012, á avenida D. Pedro I. — Como pede.

João da Costa Cabral, requerendo licença para construir quarto para depósito nos prédios ns. 573 e 583, á avenida dos Estados. — Deferido.

Conego José da Silva Coutinho, requerendo licença para construir uma casa para Severina Pereira na avenida Xavier Junior, independente de pagamento de emolumentos. — Deferido.

Filhos menores de Daniel Martinho Barbosa, requerendo licença para construirem um quarto para deposito no predio n. 121, á avenida dos Estados. — Como requerem.

Convite:

São convidados a comparecer á D. O. P. M., os srs. Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa e Aurora Peixôto de Lemos; á Secção de Expediente, Mauricio Rosental.

—

A Diretoria de Abastecimento avisa que fica prorrogado até o dia 15 dêste o prazo para matricula de peixeiros.

—

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 2 de abril de 1938.

Sêrviço para o dia 3 (domingo).

Dia á Policia Militar, 1.º tenente Manuel Coriolano.

Ronda á Guarnição, sub-tenente José Bélo Diniz.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Enoque.

Dia á Estação de Radio, 1.º sargento Manuel Bernardo.

Guarda do Quartel, 3.º sargento José Bonifacio.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Serpa.

Elétricista de dia, soldado José Mariano.

Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira.

—

Serviço para o dia 4 (segunda-feira).

Dia á Policia Militar, 2.º tenente Lordão.

Ronda á Guarnição, sub-tenente Pedro Dias.

Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Severino Ferreira.

Dia á Estação de Radio, 3.º sargento Manuel Avelino.

Guarda do Quartel, 3.º sargento João Gonçalves.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Emiliano.

Elétricista e telefonista de dia, soldado Sinesio Mariano.

O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 76.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel. cmt. geral.

Confere com o original, **Elisio Sobreira**, ten. cel. sub-cmt.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 2 de abril de 1938.

Serviço para o dia 3 (domingo).

Uniforme 2.º (caqui).

Permanente á 1.ª S|T., amanuense Pedro Patricio.

Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n. 9.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 1; do policiamento, fiscal de 1.ª classe n. 4 e guarda de 1.ª classe n. 8.

Plantões, guardas civis ns. 84, 23, 13 e 73.

—

Serviço para o dia 4 (segunda-feira).

Uniforme 2.º (caqui).

Permanente á 1.ª S|T., amanuense João Batista.

Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n. 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscais de 1.ª classe ns. 1 e 3.

Plantões, guardas civis ns. 84, 23, 13 e 86.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Petições despachadas pela Sub-Inspetoria no Interior do Estado**

De Severino Lucena, **chauffeur** profissional, residente em Guarabira, requerendo para prestar exame de motociclista profissional. — Como péde.

De Zacarias Francisco Barbosa, Manuel Correia Sobrinho, Severino Montenegro da Cunha, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Como pedem.

De Zael Lira de Mélo, Linesio de Medeiros Maracajá, Pedro Oliveira, João Messias de Luna, Manuel Antonio de Araújo, Adauto Mélo de Medeiros, Josafá Bezerra França, Manuel Juvencio de Albuquerque, Zulmar de Luna Freire, Alfredo Coutinho Paiva e Sindio Figueirêdo de Albuquerque, no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Zael Lira de Mélo, Otávio Lemos de Vasconcélos, Sindio Figueirêdo de Albuquerque e Francisco Lima Cavalcanti de Miranda, requerendo exame de motociclista profissional. — Igual despacho.

De José da Costa Neiva, Crisólito Lauriano dos Santos, Braz Perazzo, Estelito de Freitas, Eduardo Ribeiro da Silva, bel. Antonio Nunes de Farias Junior e João Borja Gonçalves de Mélo, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. —

De Nabuco de Assis Pereira de Mélo, **chauffeur** profissional, João Cesar, **chauffeur** amador, requerendo para prestar exame de motociclista profissional. — Igual despacho.

De Edgar Barbosa da Silva, José Teixeira de Barros, Estanislau Elói e Antonio Duarte Sobrinho, requerendo para prestar exame de motociclista amador. — Igual despacho.

De Estelito de Freitas e Crisólito Lauriano dos Santos, requerendo restituição de seus titulos de eleitores que juntaram aos processados de inscrição de exame. — Restitua-se, mediante recibo.

II — **Destino de sinaleiro** — O sinaleiro n. 65, Manuel Braga Cartaxo, esteja pronto para seguir na próxima segunda-feira, á cidade de Campina Grande, a fim de reunir-se á Secção a que pertence.

—III — **Despachos de requerimentos** — De Odilon Felipe de Sousa, requequerendo transferencia de propriedade para o seu nome, da bicicleta marca Opel, placa n. 227 Pb., adquirida por compra ao sr. Rivaldo Coutinho. — Deferido.

De Rivaldo Coutinho, requerendo transferencia de propriedade para o seu nome, da motocicleta marca DKW, placa n. 10 Pb., adquirida por troca com o sr. Odilon Felipe de Sousa. — Igual despacho.

De Teódulo Gouveia de Figueirêdo, proprietario do auto n. 217 Pb., requerendo, mediante caucionamento da importancia das multas que lhe foram impostas, para retirar o auto, ferramenta e carteira de matricula que se acham detidas por esta Repartição. — Deferido.

De Inácio Maia Vinagre, motociclista profissional, requerendo uma licença de praticagem por 30 dias para o sr. Osman Rodrigues, na motocicleta placa 57 Pb. — Como requer.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva**, inspetor geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

GARANTIA E CONFIANÇA NAS APÓLICES DO EMPRÉSTIMO POPULAR DE RECIFE

Fala-nos o sr. Antonio Zambrano, Inspetor geral da Casa Bancária Enel (Emprêsa Nacional de Economia Ltda.)

O restabelecimento dos sorteios das apólices do empréstimo da Prefeitura do Recife, para embelezamento da cidade, levou aos portadores de títulos confiança na firma encarregada de sua colocação e nas garantias oferecidas pela municipalidade.

Evidentemente, o prefeito daquéla cidade, suspendendo os sorteios, teve em mira acautelar os interesses da população, submetendo o contrato do empréstimo á apreciação do Consêlho de Legislação e Economia do Estado.

Restabelecidos agora os sorteios, a reportagem desta folha ouviu o sr. Antonio Zambrano, inspetor geral da Casa Bancária Enel, o qual se encontra nesta capital, em carater oficial.

Atendendo ao reporter, o sr. Antonio Zambrano declara inicialmente que a Emprêsa Nacional de Economia Ltda. acatou de bom grado as decisões do prefeito do municipio na questão do empréstimo da cidade do Recife.

RAZÕES DE INTERESSE GERAL

Prosseguindo, fez as seguintes considerações:

— Reconheço e compreendo as altas razões de interesse geral que ditaram o ato do prefeito da cidade do Recife, suspendendo os sorteios e submetendo o contrato de empréstimo ao exame do douto Consêlho de Legislação e Economia do Estado de Pernambuco. Era seu unico objetivo salvaguardar os interêsses coletivos á sua guarda, não só os da Prefeitura, como os dos próprios tomadores de títulos.

De início, aquêle ato provocou verdadeiro panico entre os portadores das apólices recifenses, porém, quem acompanhasse, com serenidade, as "demarches", verificaria, desde logo, que os direitos dos possuidores de títulos estavam plenamente garantidos.

De um lado, a Prefeitura do Recife assegurava, em qualquer hipótese, o direito que assistia aos portadores de apólices do Municipio, de outro, a Casa Bancária Enel que se propunha até mesmo a susbstituir os seus certificados de Recife por outros de apólices estaduais, creditando nêstes as importancias já pagas naquêles.

NENHUM PREJUIZO PARA OS PORTADORES DE APÓLICES

O sr. Antonio Zambrano discorre sobre a suspensão dos sorteios nos seguintes têrmos:

— Solucionado como está definitivamente o assunto do restabelecimento dos sorteios, reiniciados no dia 2 dêste mês, graças ao alto critério com que procedeu a administração pernambucana, nenhum prejuizo acarretou aos portadores de apólices ou para aquêles que as estão adquirindo em prestações, visto como, de acôrdo com o decreto de emissão, a Prefeitura Municipal do Recife se obrigou a realizar 520 (quinhentos e vinte) sorteios semanais, distribuindo em cada um dêles cinco premios no valor global de 11:000$000.

Os sorteios que não fôram realizados nas épocas proprias, serão efetuados a seguir, compensando dêste modo os portadores de títulos.

As apólices populares do Recife, além das garantias gerais das rendas da Prefeitura, gozam da garantia especial de terrenos desapropriados para as obras de embelezamento do bairro Santo Antonio daquéla cidade.

Agora é preciso que o público compreenda e se convença da perfeita segurança da orientação da administração recifense, para que o escoamento das "populares de Recife" tenha o merecido acolhimento, não só pelas vantagens e garantias oferecidas á economia popular, como em face da aplicação a que se destina o empréstimo, que é para o remodelamento da capital pernambucana.

Nenhum brasileiro conciênte poderá deixar de contribuir com uma pequena parcéla nesta obra de alevantado patriotismo, parcéla esta que reverterá em beneficio da coletividade e da sua propria economia particular.

NOVO SUCESSO PARA AS APÓLICES

— Vejo com grande otimismo o novo sucésso que irão alcançar as Apólices Populares de Recife, porque, sem mêdo de errar, poderemos considerar o melhor empréstimo interno até hoje lançado no Brasil.

Falo com experiência de causa, depois de haver percorrido, em inspeção, as filiais e agências da Casa Bancária Enel disseminadas por todo o territorio nacional.

A crise que se esboçou em tôrno dêsses títulos será completamente debelada em face das garantias reais que oferecem aos seus portadores, e as vendas se processarão num nivel cada vez mais alto de confiança, como tem acontecido com os demais empréstimos internos do Brasil.

A Emprêsa Nacional de Economia Ltda. (Casa Bancaria Enel), distribuidora geral do Emprestimo do Recife, com sua norma de conduta, tem adotado medidas de emergência no sentido de facilitar aos seus prestamistas a rehabilitação de seus títulos, mesmo para aquêles que já se achavam em situação de caducidade.

Todas essas medidas adotadas pela Emprêsa visaram sempre os interêsses dos seus clientes, o que tem permitido um dominio quasi completo no mercado de títulos nacionais, com o volume de suas transacões sempre cresentes, elevando assim cada vez mais alto o conceito de que goza em todas as praças do País.

Para isso, também muito tem cooperado com seu decidido apoio o sr. Mario de Almeida, figura de real prestígio no comercio em geral, onde sua projeção de abalizado financista tem ultrapassado as fronteiras para ocupar logar de destaque nos periódicos estrangeiros.

Não menos decidida tem sido a dedicação do comendador Martineli, com suas vistas sempre voltadas para a organização Enel, onde conta com amigos de sua absoluta confiança.

GARANTIA ABSOLUTA DAS APÓLICES

— E' nêsse ambiênte que esperamos o prosseguimento, sem obstaculos nem estagnações, do escôamento natural das apólices da Municipalidade do Recife, porque estamos certos de que o público saberá compreender que o impasse criado em dezembro do ano passado com a suspensão dos sorteios, serviu para demonstrar o valor e as garantias que oferecem os títulos recifenses, submetidos como fôram, á apreciação de um consêlho de homens doutos, sob a presidência do jurisconsulto Andrade Bezerra.

A Casa Bancaria Enel, que mantém filiais e agências em todo o territorio nacional, é hoje a mais perfeita organização especializada na venda de títulos de divida pública, estando representada nêste Estado pela conceituada firma F. Reis, que vem desenvolvendo as suas operações com extraordinario sucesso em todos os setôres."

NOTICIAS DO EXTERIOR

BULGARIA

AS ELEIÇÕES PARA DEPUTADOS

SOFIA, 2 (A UNIÃO) — Realizaram-se ontem as últimas eleições para deputados, no distrito desta capital que elegeu 32 dêles, sendo 17 simpatizantes com o govêrno. O novo Parlamento compreenderá 160 deputados dos quais 103 governistas.

POLONIA

OS JUDEUS NÃO TERÃO DIREITO DE VOTAR

VARSÓVIA, 2 (A UNIÃO) — Em várias corporações importantes da Polonia e sociedade de funcionários públicos do Estado, acaba de ser decidido que os judeus não têm o direito de votar. Essa resolução foi adotada pela "Sociedade dos Farmaceuticos da Polonia" e pela Universidade de Poopoznas.

FRANÇA

A INTERVENAÃO FRANCESA NA ESPANHA REPUBLICANA

PARIS, 2 (A UNIÃO) — O ministro de Estado, Paul Faure, declarou numa reunião secréta do Partido Socialista "SFIO", qual é a verdadeira situação da França no caso dos auxilios prestados á Espanha republicana.

Diversos deputados presentes, tendo interrogado o sr. Paulo Faure sobre se a França ia finalmente se decidir a intervir ao lado da Espanha republicana, o ministro respondeu textualmente: "Existem dois modos de intervir. Primeiramente fornecendo armas e munições, para que falar disso? Todos nós sabemos que a França envia para a Espanha tudo quanto os republicanos necessitam. As fronteiras estão largamente abertas. O segundo modo de intervenção é á mão armada. Nêsse capitulo, nós quasi que vencêmos. Mas, eu prefiro calar.

HUNGRIA

UMA SOLUÇÃO PARA O PROBLÊMA JUDAICO

BUDAPEST, 2 (A UNIÃO) — Considerando necessário resolver, com urgencia, o problêma judaico na Hungria, cuja população é composta em grande parte de israelitas que, nesta capital, representa 27% da população, a bancada socialista pretende apresentar um projéto de lei instituindo um comité especial, com amplos poderes, para resolvêr todos os casos judaicos. A propriedade agrícola dos judeus deverá pasar por uma refórma substancial, segundo o ponto de vista do deputado Partich, lider da bancada.

As palavras dêsse representante parlamentar foram recebidas na Camara dos Deputados com extraordinario nervosismo. Os representantes liberais provocaram um verdadeiro incidente, lançando gritos contrários aos principios raciais e fazendo um grande barulho para evitar que fossem ouvidas as palavras do orador.

REGISTO

FIZERAM ANOS ONTEM:

A sra. Aurea Cavalcanti de Medeiros, espôsa do sr. Belisario de Medeiros, proprietário e comerciante nesta capital.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Doris Freire Maranhão, filha do sr. Joaquim Maranhão, funcionário estadual aposentado.

— O sr. Antonio Barbosa da Silva, funcionário estadual.

— A menina Glaucemar, filha do sr. Glaucio Almeida Ramos, funcionário da Imprensa Oficial.

— O menino José, filho do sr. José Pinto Barbosa, funcionário da Fazenda Estadual.

— A senhorita Berenice Moreira, filha do sr. Lucas Moreira de Oliveira, residente em Cajazeiras.

— A menina Maria do Carmo, filha do sr. Marcilio da Veiga Cabral, residente nesta cidade.

— O menino Alcides, filho do sr. Teódorico Martins Barrêto, residente em Catolé do Rocha.

— A sra. Maria das Chagas S. e Silva, viúva do sr. Francisco S. Silva.

— O menino Juraci, filho do sr. Luiz Gonzaga de Lima, inferior da Polícia Militar do Estado.

— O menino Copernico, filho do sr. Manuel Generino da Silva, comerciante nesta capital.

— A menina Terezinha, filha do sr. José de Almeida Filho, comerciante em Pombal.

— A senhorita Luci Campêlo Machado, filha do dr. João Machado, já falecido.

— O pequeno Braulio, filho do sr. Pedro Paulo de Oliveira, funcionário do Palacio da Redenção.

— O jovem Newton Mauricio de Mélo, filho do sr. Severino Mauricio de Mélo, funcionário da Imprensa Oficial.

— A menina Marilza, filha do sr. Aluisio Ribeiro de Lira, inferior da Polícia Militar do Estado.

— A menina Luzia, filha do sr. Moisés Felipe, funcionário federal nesta capital.

FAZEM ANOS AMANHA:

O jovem Rubens Coêlho Perreira, filho do sr. Antonio Coêlho Pereira, oficial do Exército.

Prefeito Francisco Costa: — Ocorre, hoje, o aniversário natalicio do nosso amigo, sr. Francisco Costa ,operoso prefeito de Caiçára que, por êsse motivo, deverá ser muito cumprimentado pelas suas relações de amizade.

— O sr. Luiz Emilio de Albuquerque, auxiliar da Fábrica de Tecidos Tibirí, de Santa Rita.

— A senhorita Rosália Morais, filha do sr. José Morais Ferreira, residente em Serra Branca, município de S. João do Carirí.

— O sr. Ulisses Viana da Paixão, motorista nesta capital.

— O menino Arlindo, filho do sr. João Quirino Irmão, residente em Barra de S. Miguel.

— A senhorita Celina Marinho da Silva, filha do sr. Teodósio Francisco da Silva, funcionário da Prefeitura Municipal.

— A senhorita Rita Pereira Diniz, filha do sr. Manuel Pereira Diniz, residente em S. Bento.

— O sr. João Araújo da Silva, residente em Mogeiro.

— O sr. José do Patrocinio Mariz Pordeus, funcionário da Fazenda Estadual.

Dr. João Lelis: — Ocorrerá, amanhã, o aniversário natalicio do nosso companheiro de trabalhos, dr. João Lelis, redatôr desta fôlha e advogado nos auditorios desta capital.

Pelo motivo, deverá o aniversariante sêr muito cumprimentado pelos seus amigos e colégas.

— O menino Fernando, filho do dr. Ademar Vidal, procurador da República na Secção dêste Estado.

— A menina Gerusa, filha do sr. Mariano Morais, residente em Misericordia.

— A menina Heloisa, filha do sr. Manuel de Farias Leite, tabelião público em Patos.

NASCIMENTOS:

Ocorreu, no dia 31 do mês p. findo, em Bananeiras, o nascimento do menino Antonio ,filho do dr. Agrícola, Montenegro, juiz de direito naquéla cidade, e de sua espôsa, sra. Maria Santa Cruz Montenegro.

— Mirêne é o nome da menina nascida ante-ontem, nesta cidade, filha do sr. José Leovegildo Rocha, empregado da Imprensa Oficial, e de sua espôsa, sra. Maria Nazaré Rocha.

— Nasceu ,no dia 30 do mês p. findo, nesta capital, o menino Edrise, filho do sr. Severino Farias Viana, inferior do Esquadrão de Cavalaria da Polícia Militar do Estado, e de sua espôsa, sra. Otilia Miranda Viana.

— Ocorreu no dia 31 do mês p. findo, nesta capital, o nascimento do menino Antonio, filho do sr. Gerson Porfirio de Brito, e de sua espôsa, sra. Maria Rita Correia de Brito.

ESPONSAIS:

Prometeram-se em casamento, em Jucá, dêste Estado, o sr. Placido Lopes de Abreu e a senhorita Josafá Pires, alí residentes.

VIAJANTES:

Regressa, hoje, a Recife, o jovem Pedro Leite Montenegro, aluno do curso pré-médico do Licéu Pernambucano.

— Viaja, hoje, de automovel, com destino a Recife, o preparatoriano Nicanor Tolentino.

Dr. Oscar Espinola Guedes: — Encontra-se a passeio em nosso Estado, o dr. Oscar Espinola Guedes, inspetor do Serviço de Plantas Texteis em Pernambuco.

Hoje, s. s. seguirá até Guarabira, em visita a pessôas de sua familia alí residentes.

Na noite de ontem, o dr. Oscar Espinola Guedes esteve em nossa redação, na companhia dos drs. Lauro Montenegro, Secretário da Agricultura, e Raul de Góis, secretário da Interventoria Federal.

— Segue, hoje, para Areia, em visita á sua familia, o sr. Antonio Belmino de Souto, que se faz acompanhar de sua espôsa, sra. Maria Silva de Souto.

VIDA RADIOFONICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

10,30 — Programa P R I 4 em revista com o concurso de Esmeralda Silva, Nelie de Almeida, Jorge Tavares, Jóta Monteiro, Armando Boudoux, Jazza e Regional de Cachimbinho.
(Locutôr J. Acilino).
11,30, — "Hora Certa" continuação do programa P R I 4 em revista.
(Locutôr Mario Mansur).
12,00 — "Jornal Matutino" — Noticiário e Informações telegraficas do país e do estrangeiro.
12,15 — Continuação do programa "P R I 4 em revista".
18,00 — Programa para o jantar com gravações selecionadas da nossa Discotéca.
(Locutor Kenard Galvão).
19,00 — Programa de gravações populares da nossa discotéca.
19,30 — Transmissão da Catedral Metropolitana.
(Locutor Mario Mansur).
A seguir continuação de gravações populares da nossa Discotéca.
21,15 — "Jornal Falado da P R I 4".
21,30 — "Bôa Noite".
(Locutor Alirio Silva).

Programa para amanhã:

11,00 — Programa aperitivo com gravações populares da nossa dicotéca.
(Locutor Kenard Galvão).
12,00 — "Hora Certa" — Continuação do programa aperitivo com gravações populares da nossa discotéca
(Locutor Alirio Silva).
18,00 — Programa para o jantar com gravações selecionadas da nossa discotéca.
19,00 — "P R I 4" Informa"... síntese dos acontecimento do dia.
19,05 — Música popular brasileira com Marluce Pessôa e Severino Araújo.
19,15 — Música variada com Jaime Bezerra e Jazz da P R I 4.
19,30 — Transmissão da Catedral Metropolitana.
(Locutor J. Acilino).
20,00 — Retransmissão da "Hora do Brasil".
21,00 — Canções brasileiras com Jaime Bezerra.
21,15 — "Jornal Oficial".
21,20 — Música popular com Marluce Pessôa, Paulo Alves e Severino Araújo.
21,50 — Música de Operêta pela orquestra de Salão.
22,00 — Trechos sinfonicos.
22,25 — Últimas Noticias — A "P. R. I.-4 Informa"...
22,30 — Bôa Noite.
(Locutor Mario Mansur).

—

ESTAÇÕES RADIO-EMISSÔRAS DE ONDAS CURTAS DOS ESTADOS UNIDOS

(Programas para América do Sul)

20,30 — Sen. Fishface & Prof. Figgsbottle (SA) — New York W3XAL 6.100 — 49,1.
21,00 — "Open House" with Jeanette Mac Donald (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3.
23,00 — Symphony Orchestra with guest opera star (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3.
24,00 — Telepathic Tests (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3.
20,45 — A. Zalamoa, news in Spanish (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3.
23,00 — Latin American Period (SA) — New York — W3XAL — 6.100 — 49,1.
24,00 — Wayne King's Oschestra (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3.
24,30 — "Brave New World" drama of South América (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3 .
22,00 — Brazilian Hour (SA) — New York — W3XAL — 6.100 — 49,1.
22,30 — Al Jolson Show (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3.
23,00 — Andre Kostelanetz , Orchestra and gues opera star (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3.
21,00 — Argentine Hour (SA) — New York — W3XAL — 6.100 — 49,1.
21,30 — "WE, the People" dramatizations (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3.
22,00 — Brasilian Hour (SA) — New York — W3XAL — 6.100 — 49,1.
23,00 — Major Bowes' Original Amateur Hours (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3.
22,00 — "Hammarestein Music Hall" variety (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3.
24,00 — "Songshop", variety & music (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3.
00,15 — Paul Martin and His Music (SA) — New York — W3XAL — 6.100 — 49,1.
22,00 — Musical Variety Program (SA) — New York — W3XAL — 6.100 — 49,1.
22,30 — Russ Morgan & Oschestra (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3.
24,00 — "Your Hit Parade" (SA) — New York — W2XE — 11.830 — 25,3.

—

Nippon Hoso Kyokai de Tokio, nas frequencias de 11,800 kc-s (25 42m) prefixo I Z J e 9,535 kc|s (31,46m) prefixo J Z I irradiará das 6,30 a 7,30 a. m. Japan Time, exclusivamente para a América do Sul, programas em espanhol e português, respectivamente ás segundas, quartas, sextas, terças, quintas e sábados.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION, frequencia de 9,51 megacyclos em onda de 31,55m.

Hoje:

23,20 — Serviço Religioso.* (Culto Protestante) Transmissão da Igreja de All Saints, Margaret Street, Londres.
0,05 — Música de camara — Dvorák — 1. Quartêto de cordas Brossa e piano: Antonio Brosa (violino); Norman Chapple (violino); Leonard Rubens (viola); Livio Mannucci (viola); Irene Kohler (piano). Qiuntêto para piano em lá. Op. 81.
0,40 — Acontecimentos da semana e resumo desportivo em inglês.

Sinal-horário de Greenwich, ás 0,45

1,00 — Big. Ben. Orchestra Magyar dirigida por Walford Hyren. Tzigeunes (Kotchka). Paso-doble; Hungarian Impressions (Walford Hyden). Autumn Leaves — Czardas (Trad. adaptação de Walford Hyden). Evening in the Puszta (Mathis).
1,30 — Noticiário em hespanhol.
1,45 — Noticiário em português.
2,00 — Fecho da estação.

Amanhã:

23,20 — Orchestra Imperial da B BC: Leonard Hirch (Primeiro violinista); Clifton Helliwell (Diretor). Divertimento n.º 17 em ré, para cordas e trompas (Mozart). Suite de danças e árias antigas (adaptação de Respighi).
0,00 — "Henry Irving, Homem e Actor." Programa comemorativo do seu primeiro centenário, coligido por Ernest Short e produzido por John Ril chmond.*
0,30 — Variedades.
0,40 — Noticiário em inglês.

Sinal horário de Greenwich, ás 0,45

1,00 — Big Ben. Música de dança.
1,30 — Noticiário em espanhol.
1,45 — Noticiário em português.
2,00 — Fecho da estação.

LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA DO TRABALHO

(Conclusão da 3.ª pg.)

carregadas de detalhes, como atas sintéticas demais").
(*D. O. de 11 de Fevereiro de* 1937).

—

IMPENHORABILIDADE DO SALARIO

Eis o parecer do dr. Oscar Saraiva, Consultor Jurídico interino do Ministério do Trabalho:

"I. Suzuko Nakayama, péde seja avocado pelo sr. Ministro o processo decidido pela 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, em que foi condenada a pagar ao seu ex-empregado Domingos Paulo, a quantia de 90$000, relativa a 21 dias de salarios vencidos, e em seu pedido procura demonstrar que a decisão recorrida não atendeu devidamente á prova produzida.

II. Ora, em tais condições o recurso não deve ser conhecido, pois não só não arguiu a recorrente expressa violação da lei ou manifesta parcialidade dos julgadores, como o exame do processo convence-nos do contrario, isto é, de que a especie foi acertadamente apreciada e decidida.

O que se discute nêste processo é, em última analise, a faculdade, que a empregadôra quer se atribuir, de retêr o salario do empregado, a titulo de indenização pelo dano sofrido por um hóspede de seu hotel e atribuido ao empregado.

Apezar de não haver ainda disposição de *direito substantivo* que, de um modo geral, estabeleça a proibição da retenção de salarios, o nosso *direito adjetivo* tem consagrado que o salario é *impenhoravel*. (Código do Processo Civil e Comercial do Distrito Federal, art. 1.013), e daí chegar-se á conclusão lógica de que não deve ser admitida a *retenção* daquilo que se não póde *penhorar*.

Tal conclusão se confórma, aliás, com o espirito de proteção que a legislação social dispensa ao salario, atenta sua natureza *alimentar*, e, em face desta, verifica-se que *justa causa* teve o empregado para abandonar o serviço que teria de prestar sem recebimento do salario, retido por ato unilateral, de vontade da empregadôra.

Assim, bem decidiu a Junta, condenando a recorrer ao pagamento dos dias de serviço vencidos pelo empregado e indevidamente retidos.

III. Nêstes têrmos, o recurso não se acha em condições de ser conhecido nem de ser provido").
(*D. O. de 11 de Dezembro de* 1936).

Clube Boêmios Brasileiros

A ELEIÇÃO DA SUA RAINHA

Prometem revestir-se de brilhantismo as festas com que o simpatizado clube "Boêmios Brasileiros" vai comemorar a próxima "micarême".

Para êsse fim, movimentam-se todos os socios daquêle sodalicio, a fim de elegerem a sua "Rainha", no dia 16 de abril, com o que emprestarão mais brilho ás festas daquéla data.

A diretoria do "Boêmios Brasileiros" está envidando todos os esforços no sentido de que a eleição e coroação da sua "Rainha da Micarême", decorra com grande entusiasmo e animação.

TÉLAS & PALCOS

A estréa, hoje, no "Rex", da "A Valsa da Champagne"

Uma cena da "A Valsa da Champagne"

O Cine-Teatro "REX" apresentará hoje, em "premiére", aos seus inúmeros frequentadores ,a excelente pelicula "A Valsa da Champagne", produção da "Paramount" em homenagem ás bôdas de prata de Adolf Zukor.

Romance delicioso, com interpretação magnifica, tem ainda êsse filme a realçar-lhe a beléza a admiravel harmonia das valsas vienenses, destacando-se, como sempre, o "Danubio Azul".

"A Valsa da Champagne" será apresentada, pelo "Rex" ,aos fans pessoenses em "matinée", ás 15 e meia e em "soirée" ás 18 e meia e 20 e meia horas.

A Cia. Exibidora de Filmes apresentará ainda, um novissimo número do FOX MOVIETONE NEWS, com as novidades do mundo, e um lindo "short" "Melodias da Meia Noite".

Hoje, em 3 sessões, no "Plaza", será apresentado o grandioso filme da "Metro", "Flirt"

A marca do Leão, continuando a fazer os seus lançamentos no "Plaza", apresentará hoje, em três sessões, o grandioso filme dirigido por Robert Z. Leonard ,intitulado "Flirt", que nos mostra, pela primeira vêz, a "estrêla" que a Europa aclamou e que Hollyood fez brilhar num contrato com a Metro G. Mayer.

Assim, aparece pela primeira vez aos "fans" paraibanos, Louise Rainer, essa beléza exótica que a todos domina. E aparece trazida pela Metro G. Mayer e ao lado do galã impecavel: — William Powell.

"Flirt" é uma aventura amorosa... E um borbulnante romance de um artista que misturava o amôr com as suas tintas... e nêle aparece uma jovem que se escondeu por traz de uma máscara, mas que não poude esconder o coração ao homem que amava...

"Flirt", para que todos tenham oportunidade de assisti-lo, será exibida em três sessões, hoje no "Plaza", ás 15 e meia, ás 18 e meia e ás 20 e meia.

TEATRO GRUPO "SANTO ANTONIO"

Corpo Cênico do Apostolado dos Homens, da Matriz de N. S. do Rosario

Depois do sucesso alcançado com a encenação do drama "Os três Martires de Cesaréa", volta êsse homogeneo conjunto de amadores, que obedece á direção dos Padres Franciscanos do Rosario, no próximo dia 17, domingo de Pascoa ,a apresentar á platéa pessoense, mais um atraente e bem organizado programa, dividido em duas partes. — A primeira constará de hilariante ato variado, com cançonetas, dialogos e monologos. — A segunda parte, aliás, a mais importante, é composta do empolgante drama Pascoal, em 3 atos, 1 quadro e apoteóse: — O SERVO FIEL — de autoria de Jayme Camara.

A montagem dêsse drama será caprichósa, contendo lindos cenários e indumentaria de gôsto.

"Teatro Guaraní": — Hoje, ás 9 1|2 horas, continuarão, no "Teatro Guaraní", os ensaios da peça intitulada "Silencio Heróico", de autoria do sr. Silva Camara, a qual será encenada na Semana Santa.

Faz-se necessária a presença de todos os amadores da "União Teatral Pessôense" ao referido ensaio.

CARTAZ DO DIA

PLAZA: — Na matinal, "Nunca é Tarde Demais", com Richard Talmadge. Complementos.
— Na vesperal, "Flirt", com William Powell e Louise Rainer, da "Metro Goldwyn Mayer".
— A' noite o mesmo programa.

—

REX: — Na vesperal, "A Valsa da Champagne", com Gladis Swarthout e Fred Mac Murray, da "Paramount". Complementos.
— A' noite, o mesmo programa.

—

SANTA ROSA: — "Moscou Shanghay", com Pola Negri.

—

FELIPÉA: — "O Grande Bruto", com Victor Mac Laglen, da "Universal".

—

JAGUARIBE: — "Naná", com Ana Sten, da "United Artists". Complementos.

—

IDEAL: — Na vesperal, a 5.ª série de "A Montanha Mistériosa".
— A' noite, "Nas Aguas da Esquadra", com Fred Astaire e Ginger Roggers e, mais a 5.ª série de "A Montanha Mistériosa".

—

S. PEDRO: — Na matinal, a 6.ª série de "A Mão Que Aperta". Complementos.
— Na vesperal, "Entre Ladrões de Gado", com Tom Keene e a 5.ª série de "A Montanha Mistériosa". Complementos.
— A' noite, "Ama-me Sempre", com Grace Moore, da "Columbia". Complemento.

—

METROPOLE: — Na vesperal, "A Missão Secréta" e a 7.ª série de "A Mão Que Aperta". Complementos.
— A' noite, "Paixão Gaúcha", com Steffi Duna, da "R. K. O. Radio". Complemento.

—

REPÚBLICA: — Na vesperal, "Filho do Deserto", com Fred Kokler e a 4.ª série da "A Cidade Infernal".
— A' noite, "A Marca do Vampiro", com Bela Lugosi, da "Metro Goldwym Mayer".

O CIDADÃO QUE PROTESTA

Para quem, como o rabiscador destas linhas, tem muitos, mas muitos anos no costado, não ha conforto maior do que vêr-se cercado pelos filhos, nétos e bisnétos, assistir ás suas discussões, acompanha-los na luta pela vida, vêr surgir, esboçar-se definir-se, realizar-se seus sonhos.

Tomei, ontem, em meus braços, o Cazuza, o menor dos meus bisnétos, que, apezar de seus trez anos, é um garôto terrivel, que fórma o desespero de sua mãe. Após tê-lo convencido, a muito custo, de que minhas longas barbas brancas não fóram feitas para que meninos travessos assoassem os respectivos narizes, perguntei-lhe o que pretendia sêr quando "ficasse grande".

E' preciso esclarecer que Cazuza já teve vários projétos. Tendo visto um marinheiro alemão, pretendia, de uma feita, ficar marinheiro, com o complemento da nacionalidade estrangeira, também. Outra vez quiz ser carpinteiro, depois jardineiro, em seguida ladrão de galinhas. Obtemperei-lhe que esta profissão, além de arriscada, não dá margens a grandes lucros, e obriga a trabalhar á noite, o que é desagradavel. Mas quem, nessa idade, se preocupa com detalhes tão materialistas?

— Então, o que é que você quer ser quando fôr homem?

Olha-me preocupado, evidentemente aborrecido com essas perguntas dificeis. Cerra as sobrancêlhas, recolhe-se em meditação, e responde, decidido:

— Telo sel zonalista!

— Jornalista? Não diga! Para que, meu filho?

Concentra-se novamente, e depois:

— Pala plotestá!

— Ora essa! Mas protestar contra quem, contra o que? Tudo, nesta terra, corre tão bem! Todos se queixam, é verdade, alguns chegam mesmo a estrilar, mas, afinal de contas, embóra não queiram dar a percebe-lo, todos estão satisfeitos. Ha fartura, ninguem morre de fome, ha trabalho em abundancia, "plantando dá"...

Mas Cazuza não responde. Sua fronte já está desanuviada. Dedicou-se agora á tarefa de chupar o indicador, e o faz com todo o escrupulo, alheio ao mundo que o circunda. Contempla, através das vidraças, o jogo das nuvens, que se transformam pouco a pouco, assumindo mil fórmas diferentes...

Mas quer ser jornalista. Sem dar explicações. Exclusivamente para protestar. Positivamente a nova geração é incontestavel...

ANTONIO TRIPPA

BIBLIOGRAFIA

"Revista Comercial do Pará": — Remetida pelos seus diretores, recebemos o n.º 40, correspondente ao primeiro semestre de 1937, da "Revista Comercial do Pará", que se edita em Belém, sob a orientação da firma bancária daquéla praça, Moreira Gomes & Cia.

A "Revista Comercial do Pará" apresenta bôa feição gráfica, além de inserir farta materia sôbre o assunto de sua competencia.

—

"Magazine Comercial": — Enviado pela sua editora, com séde no Rio de Janeiro, recebemos o volume III, números 2 e 3, dessa importante revista carioca.

"Magazine Comercial" tem ótima feitura técnica e traz variada materia de sua especialidade.

ESPORTES

INICIANDO A DISPUTA DO CAMPEONATO OFICIAL DE FUTEBÓL DE 1938 JOGARÃO HOJE OS PODEROSOS ESQUADRÕES DO "BOTAFÔGO" E DO "AUTO ESPORTE"

A Liga Desportiva Paraibana, a quem o nosso Estado tanto deve o incremento dos esportes, dá começo, hoje, a mais um campeonato de futeból, o popular jogo bretão, ha longos anos radicado na vida brasileira.

Nunca se iniciou uma temporada esportiva em nossa terra com tanta animação, como êste ano. Outro dia assistimos ao brilhantismo com que foi levado a efeito o torneio inicial. Agora, é a primeira prova em disputa do ambicionado título de Campeão de Futeból da Paraíba.

Quiz a sorte que essa partida fôsse disputada entre o "Botafôgo" e o novel "Auto Esporte Clube", aquêle plenamente consagrado em nossos campos, êste recem-filiado á Liga, mas ambos com valôres que rivalizam, tanto individualmente como em conjunto.

Mesmo que o "Auto" se apresentasse com pouca fórma, só a presença do poderoso esquadrão botafoguense seria um motivo da maior curiosidade pública. Mas, tal não acontéce, porquanto, como dissemos em crônica anterior, os automobilistas são o espantalho do presente campeonato. Daí, a partida de hoje á tarde no Estadio do "Cabo Branco", constituir uma nota de sensação, pelo equilibrio de fôrças dos disputantes, ambos possuidores de elementos adextrados e cheios de compreensão entre sí.

OS VALORES DE DESTAQUE DO "BOTAFÔGO"

O quadro principal botafoguense está em fórma, tendo sido diminutas as alterações. São suas principais figuras os componentes da linha de ataque: Helio e Flávio, formando uma ala perigosa, da direita; Ademar, como centro-avante, e constituindo a ala esquerda, Idalino e Zéhenrique ou Geraldo, talvez um dêstes em cada tempo da pugna.

Quanto á defêsa, tudo está bem consolidado.

PONTOS ALTOS DOS AUTOMOBILISTAS

O "Auto Esporte Clube", apesar de recentemente filiado a L. D. P., tornou-se famoso em nossos meios esportivos, antes de qualquer intervenção oficial, pela maneira com que alinhou verdadeiros craques da pelóta em seu time.

O clube de Mario Simões conseguiu arrancar ao "Palmeiras", "Botafôgo" e "Felipéa", uma turma de azes que está dando o que fazer aos seus concorrentes. Pitôta, Pedrinho, Misael e Formiga, na sua linha dianteira, são um admiravel cartaz para atraír não só a atenção como o entusiasmo dos aficionados. Na defêsa, vemos Pão, Hermes e Gerson, na linha média, e formando o trio final os zagueiros Zénovo e Lidio, estando como guarda-vala Zéalves.

Enfim, vamos ter hoje, á tarde, um grande jogo. Façamos votos para que a técnica esteja em perfeita correspondencia com a fama dos dois bandos.

Os quadros disputantes

Para o encontro de hoje, á tarde, estará assim constituída a "équipe" botafôguense:

Pagé
Quidão e Felix
Lemos, Humberto e A. Rodrigues
Geraldo, Idalino, Ronal, Helio e Flavio.

O conjunto dos "automobilistas" apresentará a seguinte constituição:

Zéalves
Zénovo e Lídio
Hermes, Gerson e Pão
Formiga, Pitôta, Néco, Pedrinho e Misael.

O juiz da púgna

Indicado pela L. D. P. arbitrará a partida principal o juiz Aluísio Lira, devendo iniciar-se o prélio ás 15 horas e meia.

A preliminar

Preliminarmente, jogarão as esquadras secundarias do "Auto" e "Botafôgo", sob o apito do "sportman" Joaquim Bernardino, tendo começo o jogo ás 14 horas.

UMA TARDE DE SENSAÇÃO HOJE NO ESTADIO "CABO BRANCO"

O representante da L. D. P.

Representará a Entidade Maxima, em campo, o sr. Venelipe de Almeida.

O prêço das entradas

As entradas para êsse jogo, como os demais do campeonato, serão cobradas aos seguintes prêços:

Geral .... 2$000
Militares não graduados, estudantes com cadernêtas e crianças .... 1$000
Senhoras e senhoritas — gratis.

SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na secretaria da **Liga Desportiva Paraibana** precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 13 horas e no segundo, das 19 ás 21 horas, todos os dias úteis, para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores:

Botafôgo — Ernani Costa (1).
Esporte Clube — José Jorge (1).
Pitaguares — Antonio Vicente dos Santos (1).

"19 DE MARÇO" x "ESPIRITO SANTO"

Terá logar hoje, á tarde, o encontro pebolistico do "19 de Março", com o "Espirito Santo", da vila do mesmo nome.

Esse encontro se ferirá no campo do "19", á Avenida Duarte da Silveira, sendo que, em preliminar se enfrentarão os times secundarios dos mesmos clubes.

A embaixada do "Espirito Santo" deverá chegar ao meio dia, estando todo o "19" incorporado em sua séde, a fim de receber a embaixada.

Depois do jogo, o "19" promoverá uma manifestação aos visitantes, onde haverá troca de saudações.

A' noite, a embaixada regressará a Espirito Santo.

DO GABINETE DA PRESIDENCIA DO "ESPORTE CLUBE"

Esta presidencia faz ciente aos amadores abaixo, que hoje, no campo do "19 de Março", haverá um rigoroso treino, para a organização dos times, que no dia 10 dêste terão de enfrentar o "Pitaguares" em disputa do campeonato da cidade.

Não é demais que fiquem todos os amadores, na certêza de que, só serão escalados para o próximo jogo, os que estejam em fórma, para isso porém torna-se indispensavel o treinamento de todos.

Ao treino de hoje, que será assistido pela diretoria do clube, deverão comparecer os seguintes jogadores: Richard, Rubens, Huerta, Miguel, Ederlindo, Gradim, Dédé, Magalhães, Anicéto, Gonzaga, Ernani, Almeida, Pereira, Dercilio, Lila, Pedrinho, Zezinho, Murilo, Bibito, Paiva, Carneirinho, Alcides, Creança, P. Dino, Moroӧ, Zéjorge, E. Marinho, Orlando, Lucas, Gama, Paizinho, Edson, Sinhô, Séte, Torres, Eduardo, Guedes, Jurandí, Valadares, Almís, Otoni e os demais inscritos.

Carlos Neves da Franca, presidente.

"PITAGUARES ESPORTE CLUBE"

Recebemos com pedido de publicação:

"Conforme estava anunciado, realizou-se o segundo sorteio da Caixa Esportiva, no dia 28 de março p. p., sendo sorteado o associado José Luis de França, que reverteu em beneficio do clube, a juizo da comissão para êste fim organizada.

— No primeiro premio foi contemplado o consocio Antonio Batista, que a comissão lhe fez entrega de um par de chuteira, e um par de tornuzeleiro, conforme consta de um recibo passado pelo beneficiado á diretoria.

— Pediram inscrição no plano cooperativo os seguintes associados: José Cavalcanti, Emeterio do Nascimento, Antonio Batista e Severino Conrado de Lima.

O terceiro sorteio será realizado amanhã, sendo entregue no mesmo dia os materiais do segundo, realizado no dia 28".

"BOTAFÔGO ESPORTE CLUBE"

A direção esportiva do "Botafôgo Esporte Clube" solicita o comparecimento, hoje, no estadio do "Cabo Branco, dos seguintes jogadores para o jogo com o "Auto Esporte Clube":

A's 13 horas: Róvere — Bal — Paulo — Queiroz — João — Elisio — Barros — Mendes — Odilon — Gasosa — Tonico — Apolonio — Salvador — Lamparina — Raife.

A's 15 horas: Pagé — Quidão — Felix — Ademar — Humberto — Lemos — Geraldo — Idalino — Ronal — Hélio — Flávio — Zéhenrique — Clodoaldo — Floriano — George.

MANDACARÚ X EQUADOR

Realiza-se, hoje á tarde, na praça de esportes do Equador Esporte Clube, um jogo de futeból entre o clube local e o Mandacarú, ambos com os seus times em bom estado de treinamento.

O Mandacarú é posuidor de um onze respeitavel nos suburbios e o Equador conta no seu esquadrão com elementos capazes de vitóriar sobre seu contendor.

A luta de hoje dos clubes acima vai ser muito animada.

LIGA JUVENIL ESPORTIVA PARAIBANA

(oficial)

De ordem do sr. presidente Venelipe J. de Almeida convida os diretores João Batista da Cruz, Beraldo de Oliveira, Americo C. Lisbôa, Benedito Costa, José Ribeiro, Ronaldo Borges e Salvador de Carvalho e os representantes dos clubes juvenis "Team Negro", "Onze", "Felipéa", "19 de Março", "Botafôgo", e "União", a comparecerem amanhã ás 19 horas, em sua séde á Av. Vasco da Gama, n.º 64, a fim de tratarem de assuntos de importancia e para sortear os clubes para o "Torneio" inicio do dia 6 dêste mês. — **José Bezerra de Sousa**, 2.º secretário.

SANTA CRUZ ESPORTE CLUBE

Realizando-se hoje, ás 15 horas, o torneio de voleiból o diretor técnico dêste sodalicio, convida os jogadores abaixo mencionados no sentido dos mesmos tomarem parte no quadro que tem de enfrentar com os demais times, inscritos para o referido torneio.

Menezes, Sandoval, Eugenio, Luiz, Tentaculo e Ponto final.

"FLAMENGO ESPORTE CLUBE"

A diretoria dêste time convida os jogadores de voliból hoje, no campo do Teatro Santa Rosa, ás 15 horas, os srs: Viana, Geraldo, Gonzaga, Tôtô, Valdi e Zé Alves, a fim de tomarem parte nos jogos de hoje, nequêle campo.

—

Terá inicio hoje, ás 15 horas, o esperado torneio de voleiból ,entre os melhores times desta cidade. "Santa Cruz" "Rio Negro" "Ginázio Carneiro Leão" "Independência" e "Flamengo" em disputa de um rico troféo oferecido pelo comandante do 22.º B. C. cel. Magalhães Barata.

Considerando-se, o valôr das equipes que irão disputar na praça de esporte do Teatro Santa Rosa, é de se esperar bastante ocorrencia por parte dos admiradores dêsse esporte.

RIO NEGRO ESPORTE CLUBE

O diretor de esporte desta agremiação está convidando os amadores abaixo, ás 14 horas no campo do "Santa Rosa" para tomarem parte no torneio de voleiból que iniciará ás 15 horas de hoje, devidamente uniformizados: Valfrêdo, Galêgo, Agmar, Zé Rocha Roméro, Aloisio, Helio, Cainho, Assis e Bébé.

VIDA ESCOLAR

CENTRO ESTUDANTAL PARAIBANO

Reuniu-se, ontem, no Liceu Paraibano, o Centro Estudantal Paraibano.

Presidiu a sessão, o estudante Mario Santa Cruz, servindo como membros da mêsa os estudantes Dilermano Mélo e Manuel Quinidio Sobral, membros do Diretorio Central.

Entre outros assuntos fôram lidas 56 propostas de novos associados, assim como fôram tomadas medidas de interesse da classe.

O Diretorio resolveu festejar solenemente a data do centenario de José Bonifacio, usando da palavra sôbre esse motivo vários centristas.

NECROLOGIA

Faleceu, ontem, nesta capital, a sra. Berengére Muniz de Medeiros, espósa do sr. Alberto Muniz de Medeiros, do comércio desta praça.

A extinta, que contava 32 anos de idade, deixa do seu consorcio os seguintes filhos: Divaldo, Inaldo, Geraldo, Maria das Neves, José, João e Alberto.

O enterramento realizou-se, ontem mesmo, ás 16,30, no cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com regular acompanhamento.

A IMPRESSIONANTE QUÉDA DA PRODUÇÃO, NA RUSSIA, SOB O COMUNISMO

(Comunicado da Agência Nacional)

O jornal "La Republique", publicou recentemente interessante reportagem a respeito da Russia Soviética, dizendo textualmente:

"O fáto é que, realmente, parêce não ter havido progresso algum e sim retrocesso na produção russa e isto devido ao regime dos Kolkhoses (exploração conjugada particular) e dos Sovkhoses (exploração coletiva).

Os **Kolkhoses** são, pois, cooperativas de produção; os Sovkhoses são fazendas coletivas.

A U. R. S. S. pretende haver feito milagres em assuntos de técnica agricola, embora tudo copiando dos Estados Unidos. Seja porém como fôr, apuradas as contas, verifica-se que ha um rendimento de produção equivalente a 10 quintais por hectares, e isto em terras consideradas bôas para o trigo; ao passo que, na França, o rendimento em terras medianas sóbe a 20 e 30 quintais. Onde pois motivo para os exagêros da propaganda? Tal rendimento é apenas mediocre.

Será que a qualidade compensa a quantidade? Estatistica alguma o registа.

Para o francês, comedor tradicional do pão branco, só a côr do pão escuro que se come na Russia seria recebida com desagrado. Porém não se trata da côr e sim da qualidade, que é infeccionante. E' uma materia móle, aglutinante, inassimilavel. Enguli-la pressupõe um esforço e digeri-la um áto de heroismo. Não ha exagêro em dizer que êsse pão — não o que se serve nos hoteis aos estrangeiros está visto, — porém aquêle que o vulgo compra nos armazens, seria recusado com indignação pelo proletário francês menos provido de recursos.

Quanto á carne, — carneiro e boi, — ha de varias qualidades, principalmente inferiores, sempre mal apresentada. A manteiga, é objéto de luxo, extremamente raro.

Ha, pois, na Russia, uma producão agricola inferior á do antigo regime, e de qualidade extremamente mediocre.

E' preciso acrescentar que é pouco variada. Antes de chegar-se á U. R. S. S., a Agencia de Turismo de Leningrado tinha a habilidade de fazer distribuir nas cabines dos passageiros um certo número de brochuras da U. R. S. S.

A gastronomia ocupa parte importante nêsse cortêjo de louvores. A pesca seria particularmente variada e abundante no Volga, no Mar Negro e no Caspio, cujas aguas estariam sendo frequentadas por flotilhas de pescadores. O caviar negro, a "manteiga soviética", os vinhos, o fumo, etc., todos êsses produtos eram exaltados como sendo **os melhores do mundo.**

A verdade, porém, é mais simples: o caviar, quasi sempre comprimido, tornou-se tão raro que dificilmente se encontra. O preço é de tal ordem que só uns poucos turistas particularmente favorecidos da fortuna são capazes de comprar uma lata. E' faltar grosseiramente á verdade querer fazer crêr que o caviar entra na alimentação normal da população. O peixe é menos excepcional, porém, geralmente só sêco e defumado se encontra nos armazens".

VIDA RELIGIOSA

FESTIVAL EM BENEFICIO DAS OBRAS DAS BARREIRAS

Por motivo superior, o anunciado festival em beneficio das Obras Pias das Barreiras, que devia se realizar a 5 do corrente, foi adiado para o próximo sabado, 9 deste, no Cine Teatro-"Plaza", ás 19 horas.

A comissão promotôra péde encarecidamente as exmas. familias e ao distinto público pessoense que auxiliem as obras em aprêço, comprando ingressos para o citado festival, a prêço de 5$000 poltronas e 2$500 balcão.

E' um meio facil, prático e barato de concorrer para as obras católicas de alcance social; ao mesmo tempo que se goza uma noite de arte, de música e de bom gosto, indice da inteligencia das gentis senhorinhas da nossa melhor sociedade.

A ilustre diretoria do Cine Teatro "Plaza" na compreensão exata do valor social de tais empreendimentos da nossa terra, cedeu gratuitamente a sua casa para a aludida festa.

Cumpre salientar o gesto generoso e nobre do sr. dr. Raul de Góis, secretário da Interventoria, que obteve para a citada festa a luz necessaria

A VANTAGEM DO ALUMINIO NA TAMPA DOS CILINDROS, NOS AUTOMOVEIS

Já hoje ninguem mais se anima a discutir qual o metal mais proprio para com êle construir a tampa dos cilindros no motor, peça onde sempre se produz intenso e continuo calor que deve ser rapida e regularmente absorvido, a fim de garantir o mais perfeito funcionamento do motor. Todos reconhecem as excepcionais vantagens que, nêste sentido como em outros, o aluminio apresenta em comparação com o ferro fundido, material usado dêsde os primeiros tempos do automovel.

O ferro fundido tem apenas uma justificativa que explica bem o fato de não ter sido ainda totalmente abandonado. E' que custa muito mais barato que o aluminio, por enquanto privativo dos carros mais caros. Nem por isto, entretanto, o aluminio deixa de equipar os motores de 60 CV e de 85 CV dos Fords de 8 cilindros em V, cujo preço accessivel não os impede de ter esse melhoramento, que só se encontra em automoveis do preço médio de 2.383 dollares, quando a média do custo dos equipados com tampa dos cilindros em ferro fundido não vai além de 1.321 dolares. A accessibilidade dos preços Ford não exclúe, assim, um ótimo caracteristivo que parecia exclusivo aos carros mais custosos.

Diretoria Geral de Saúde Pública

Boletim dos trabalhos realizados em março de 1938:

Renovação de licenças concedidas a farmacias	27
Renovações de licenças concedidas a secção de drógas	13
Titulos de medicos registrados	12
Titulo de Cirurgião dentista registrado	1
Requerimentos despachados	40
Guias para a Recebedoria de Rendas	39
Livros registrados	26
Faturas de entorpecentes recebidas	6
Receitas com entorpecentes registradas	58
Oficios expedidos	29
Oficio recebido	1
Cartas recebidas	10
Circulares expedidas	[illegible]
Publicações feitas	8
Visitas a farmacias da capital	41
Telegramas recebidos	6

Importancias pagas á Recebedoria de Rendas de taxas diversas

Registro de titulos	325$000
Renovações de licenças	4:818$000
Registros de livros	160$000
TOTAL	5:303$000

A PROCISSÃO DOS PASSOS

PROF. AGAMENON MAGALHÃES
Interventor Federal em Pernambuco

A tradição, os costumes e a fé são forças atuantes e profundas. Elas estreitam e revigoram a união dos homens, a vida em sociedade, a comunidade histórica, a nação. Os partidos politicos, as desigualdades econômicas, as ideologias dividem a sociedade.

Os interêsses e as paixões separam e operam dissenções extensas, assumindo os conflitos, por vêses, aspectos agudos e subversivos.

Mas, os valores da formação histórica, os élos espirituais, a crença, o amôr á terra, a vida em comum, a identificação com o mêsmo destino, reagem, conservando a Nação. Mudam-se os govêrnos, transfere-se o poder de uma fação a outra, mas as forças morais, essas, ninguem detém o seu impulso, os seus movimentos de equilíbrio, a sua afirmação definitiva.

O cenário do mundo contemporâneo é um exemplo da reação dos valores tradicionais contra o predominio do fator econômico, contra a pragmatica da luta de classe, a ditadura dos meios de produção, o materialismo histórico, que procura destruir o passado para, sobre os seus destroços, criar uma humanidade nova.

A Espanha atual é a reação de uma comunidade histórica para afirmar o seu Deus e a sua Pátria.

A Alemanha é a hiperestesia dos sentimentos racistas, como solução heróica contra a anarquia bolchevista. A Itália é o drama da propria história, a nação em marcha, procurando disciplinar-se a si mesma.

Portugal é o apêlo á religião, ás proprias origens de aventuras e arrôjo do seu pasado, para conservar o patrimônio espiritual de uma raça colonizadora.

O Brasil, com a carta de 10 de Novembro, restabeleceu os marcos das suas fronteiras morais, fortalecendo a autoridade para conduzir os seus destinos.

Diante dessas atitudes e na hora em que a crise econômica abre espaço para o caminho do êrro e das contradições humanas, os fátos da história e da fé assumem um sentido novo.

Essas considerações têm hoje uma grande oportunidade. O Recife realiza, nesta 1.ª sexta-feira de abril, a tradicional procissão dos Passos. As suas ruas se transformam, sob a emoção dos fiéis, que afluem de todos os arredores da cidade.

A irmandade dos passos foi fundada em 1654, e a imagem que hoje é transportada da Basilica do Carmo para a sua igreja, o velho templo da Madre de Deus, foi feita pelo artista pernambucano Manuel da Silva Amorim, que faleceu em 1873.

Os passos e as quédas de Jesus, vergado ao pêso do lenho histórico, são assinalados em todo o percurso da via-crucis.

Em outras éras a procissão vinha de Olinda, entrando no Recife pelo antigo ístmo. Toda a população acompanhava o Senhor, sendo a nota mais viva o comparecimento dos oficiais da Guarda Nacional, ostentando os galões dourados, o orgulho da Pátria e da Fé.

O Arco de Santo Antonio, na velha ponte do Recife, tinha em uma das suas bases, um nicho comemorativo de um dos passos do calvario. A multidão ali se comprimia dêsde as primeiras horas do dia.

Não ha, no Brasil, procissão maior, nem tradição mais viva da fé religiosa.

A Cruz foi esquecida pela humanidade no seculo XIX, toda ela entregue á exaltação das riquezas. Hoje, que as riquezas se acumulam ao lado de tanta miséria e de tanto sofrimento, a humanidade volta-se para o cristianismo, atravessando o caminho da Cruz, num grande exâme de conciência, e repetindo a súplica dolorosa e profundamente humana de Jesus — Senhor, afastai de mim êsse calix.

SAIBAM TODOS

Seria possivel escrever um livro em nossa lingua sem empregar a letra "e"? Pois um livro acaba de ser publicado em lingua inglêsa com absoluta prescrição dessa letra! Calcula-se que ela é empregada no idioma de Byron, em média, seis vezes mais do que em qualquer outro. Para chegar a essa verificação, o escritor americano Ernest Vincent Wrigth entregou-se pacientemente a profundos e demorados estudos. Feito isso, dedicou-se a escrever um romance bizarro. "Gadsby, campeão de juventude", que ha pouco tempo apareceu nas livrarias yankees. A estranha obra comporta 50.100 palavras e não emprega uma unica vez a letra "e". Para evitar todo erro, o autor serviu-se de uma maquina de escrever cujo teclado foi préviamente privado da letra... fatídica. Mas, por isso, terá ficado melhor o romance?

***

Eis um peixe de uma especie assás bizarra, com os oito grossos fios de barba que lhe enfeitam a cabeça, de onde a sua relativa semelhança com o gato. Antes da nadadeira dorsal, possue uma arma terrivel — longa espinha afiada, que o protege dos peixes de prêsa. Sua fecundidade e sua rusticidade lhe permitem desenvolver-se rápidamente, tanto na agua cálida dos açudes, quanto na agua fresca dos rios. Muito voraz, alimenta-se de vermes, vegetais e pequenos animais aquáticos; entretanto, não come nem os outros peixes, nem os proprios ovos. A carne do peixe-gato é tenra e saborosa e tem uma unica espinha, como a enguia. Seu tamanho é de 40 a 50 centimetros e, o pêso não vai aiém de um quilo. E' aos quatro anos que atinge o tamanho médio, tanto o macho, como a fémea. Suas mandibulas são bem guarnecidas de dentes, mas o peixe-gato é carnivoro, e não carniceiro. Nos Estados Unidos, preferem-no á truta.

***

O celebre corredor automobilista inglês Eyston acaba de conquistar um record que, desta vês, não é de velocidade. A fim de se reservar a exclusividade do treino na famosa pista natural do lago Salgado (Estados Unidos), Eyston fez apenas isto: tomou por aluguel o lago inteiro! Assim, é êle, no mundo, o único corredor com direito a dispôr da gigantesca praia de Bonzaville até o mês de setembro dêste ano. Parece que Eyston não realizou essa "performance" para aborrecer os seus rivais, mas simplesmente para estar certo de encontrar sempre á sua disposição uma pista em bom estado. Eyston conta que de outras vezes seus competidores o tinham literalmente "pulverizado", principalmente nas curvas; e, como é impossivel que operarios refaçam uma pista de 22 quilometros esburacada por posante carros, Eyston deixa essa tarefa aos elementos naturais chuva e vento, que facilmente nivelarão o seu arenoso autodromo.

INICIAM-SE AMANHÃ OS TRABALHOS DO JURI DESTA CAPITAL

Depois do decreto-lei da sua refórma, reunir-se-á, pela primeira vez, amanhã, ás 8 horas, o juri desta capital.

Ha dias vem sendo publicado, nesta fôlha, o edital contendo os nomes dos jurados sorteados para a primeira sessão ordinaria deste ano e que são os seguintes: dr. Olivio Maroja, José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, dr. Manuel Monteiro de Oliveira, dr. Onildo Chaves, dr. Clarindo Misael Barros Gouveia, dr. Luciano Ribeiro de Morais, dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima, dr. Lauro Vanderlei, Lauro Caldas Barros, Luiz Clementino de Oliveira, Vasco Tolêdo, dr. Osias Gomes, Samuel Norá, Rui Araújo, dr. Pedro Bento Colier, dr. Antonio Rabêlo Junior, dr. Otávio Mesquita, José Mousinho da Silva, Raul Henriques da Silva, Raul Massa, Biron Brainer.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz da 1.ª vara, dr. Braz Baracui, servindo de secretário o escrivão Carlos Neves da Franca.

A acusação estará a cargo do dr. Serafico da Nobrega, 1.º promotor público.

Serão multados em 100$000, por falta, os jurados que deixarem de comparecer sem motivo justificado.

Nessa sessão serão julgados os seguintes réus: João Daniel, José Ferreira, Leonel Claudino Duarte, Damião Cardôso, José Severiano de Araújo e José Mousinho.

Será submetido, amanhã, o réu João Daniel, sendo seu advogado o dr. Severino Alves Aires.

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

PERMITIDA AOS ALEMÃES E AUSTRIACOS RESIDENTES NO RIO, A VOTAÇÃO DO PLEBISCITO DE 10 DE ABRIL

RIO, 2 (A. N.) — Noticia-se que o Govêrno nacional permitiu que os alemães e austriacos residentes nesta capital vótem, no próximo plebiscito que o chanceler Adolf Hitler promoverá, a propósito do "Anchluss".

A eleição será procedida a bordo de vapor alemão "Olívia" que, no dia 7 do corrente, receberá, aqui, a primeira léva de eleitores, afastando-se a 5 milhas das aguas brasileiras. No dia 9, outro transatlantico fará o mesmo, com outro grupo de votantes.

EXPERIÊNCIAS COM UM PRECIOSO INVENTO BRASILEIRO

RIO, 2 (A. N.) — O telegrafista mineiro Bolivar Siqueira, que, em Bélo Horizonte, fez explodir, á distancia, com o auxílio do seu invento, uma girandola de foguêtes, acaba de chegar a esta capital, a chamado do capitão Faria Lemos, diretor geral dos Correios e Telégrafos. Aqui serão feitas experiências definitivas.

A ESTADA DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS EM SÃO LOURENÇO

SÃO LOURENÇO, 2 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas, que aqui foi recebido com grandes aplausos, compareceu, ontem, ao Parque de Aguas.

O Chefe do Govêrno Nacional passeou em tôrno do Lago, atravessou o bosque e foi, em companhia dos diretores da estancia, até o lugar onde, em 1931, plantou uma muda de Pau Brasil.

Tanto na entrada como na saída do Parque, o Chefe do Govêrno foi saudado por prolongadas palmas.

EXONERADO O DELEGADO FISCAL NO RIO GRANDE DO SUL

RIO, 2 (A. N.) — Foi assinádo um decreto na pasta da Fazenda exonerando o sr. Josué Serôa da Mota, do cargo de delegado fiscal, em comissão, no Rio Grande do Sul, sendo nomeado para substituí-lo o oficial administrativo, sr. Mariano Augusto de Figueirêdo.

JOE LOUIS CONTINUA CAMPEÃO MUNDIAL

CHICAGO, 2 (A. N.) — Perante uma assistência de cêrca de 11.000 pessôas, o boxeador Joe Louis, campeão mundial de pêso pesado, derrotou ontem á noite, o seu adversário Harry Thomas.

A vitória do "Demolidor" verificou-se no 5.º "round" da luta que constava de 15. Thomas foi derrubado sucessivamente cinco vêzes.

O gólpe final foi um "hook" esquerdo ao queixo.

ABRIU UMA CARTA E ENCONTROU O BILHÊTE AZUL

JUAREZ (México), 2 (A. N.) — O sr. José Borunda, prefeito desta cidade, foi morto quando abria uma encomenda postal que lhe havia sido remetida de Chihuahua.

Quando o Governador da cidade desembrulhava a referida encomenda, a mesma explodiu, causando-lhe a morte imediata.

O empregado postal, portador do fatídico pacóte, que se achava presente, ficou cégo dos dois olhos.

FORMAÇÃO E DESTRUIÇÃO DOS QUILOMBOS

(Conclusão da 3.ª pg.)

mavam era que os cativos só fugiam por causa dos máus tratos; e máus tratos certamente muito exagerados, porque êles estavam já habituados a todos os sofrimentos. O mesmo govêrno que ordenava represalias barbaras aos negros que se reuniam em republica, em Carta Régia de 7 de fevereiro de 1698 se comovia, recomendando moderação no trato. Apiedava-se um pouco da sorte infeliz da escravaria.

E' estranho, mas eis o que se contém nesta carta: "Capitão mór da Paraíba. Eu El-Rey vos envio muito saudar. Sou informado que nessa Capitania continuam os Senhores que tem escravos para os castigarem mais rigorosamente prendelos por algumas partes do corpo com argolas de ferro para que assim fiquem mais seguros para sofrerem crueldade do castigo que lhe quizerem dar e porque este procedimento he inhumano e ofende a natureza e as leis vos ordeno que com prudencia e cautela procureis averiguar o que ha nesta materia exatamente e que achando que assim ha lhe o façaes evitar pelos meios que vos parecerem mais prudentes e efficazes, procurando que estas não causem alvoroço nos Povos e que se consiga o fim que se pretende, sem ruido ou alteração dos mesmos escravos. Espero do zêlo com que me servis o executeis assim"

O govêrno não queria que se castigasse o africano escravo, mas não dava órdens de punição aos que o castigassem, ficando, portanto, nas "bôas intenções" o que êle fazia constar com certo alarde.

E porque o regime da pêia não afrouxava, antes ia cada vez mais apertando, os pretos cativos decidiam abandonar os seus Senhores, com o fim louvavel de constituirem-se em quilombos. Aí aquêle mesmo govêrno apertava o cabresto e mandava até marca-los na cara com a lêtra F. A reincidência implicava em cortar-lhe a orelha. Tudo levava a crêr, porém, que o govêrno de Portugal, diante da barbaridade reinante no regime de escravatura brasileira, não podia ficar inerte. Então, falava; e recomendava zêlo; e humanidade; e mais isso; e mais aquilo; uma conversa móle; porém o que ele mesmo queria, afinal de contas, era não desagradar os Senhores latifundiarios que concorriam tanto para a abastança da Fazenda do Reino.

NOTAS DE ARTE

O brilhante festival artistico de Armando Lameira e Jupira Nadir, ontem, na Escola Normal

Decorreu brilhantemente, ontem, o festival de arte, levado a efeito pelos aplaudidos artistas brasileiros, Jupira Nadir e Armando Lameira, no salão nobre da Escola Normal Oficial.

A execução do magnifico programa teve inicio ás 19 e meia horas, perante uma assistência numerosa e seleta, tendo agradado geralmente, não sòmente a parte de canto, conferida a Jupira Nadir, como a parte musical, sob a regência do maéstro Armando Lameira.

Pelos aplausos arrancados da assistência, podemos destacar a "Canção brasileira", (Ascenso Ferreira e Zuzinha), cantada por Jupira, com acompanhamento de orquestra, e, ainda, "Mamãe diz-me...", (Ariêta com poesia de Rui Barbosa), também cantada por Jupira Nadir. Ha a salientar a "Rapsodia da Saudade", recolta de motivos populares brasileiros, de autoria do maéstro Lameira.

Os acompanhamentos ao piano fôram feitos por Claudio e Kalúa. Tocou no saguão da Escola Normal, a banda de música da Policia Militar do Estado, cedida gentilmente por seu comandante.

O prefeito Fernando Nobrega, a quem foi dedicado o festival de ontem, esteve presente em companhia de sua exma. sra.

AS TROPAS REPUBLICANAS ESTÃO CONTRA-ATACANDO VIOLENTAMENTE AS POSIÇÕES NACIONALISTAS NA FRENTE DE ARAGÃO

Os destacamentos rebeldes da ála esquerda conquistaram Gandeza, a 40 quilometros da costa mediterranea — Tolêdo bombardeada pela aviação republicana

BARCELONA, 2 (A UNIÃO) — As tropas republicanas estão atacando violentamente as posições nacionalistas na frente de Aragão.

Até a noite de hoje, a cidade de Lérida continuava em poder dos governamentais, apesar dos progressos das forças rebeldes ao norte e sul daquéla cidade.

TOLÊDO BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO REPUBLICANA

SALAMANCA, 2 (A UNIÃO) — O Quartel General Nacionalista informa que a cidade de Tolêdo foi, hoje, bombardeada pela aviação republicana, sendo o numero de vítimas calculado em 50.

200 REFUGIADOS ESPANHÓIS ATRAVESSARAM A FRONTEIRA FRANCÊSA COM DESTINO A' ESPANHA NACIONALISTA

PERPIGNAM, 2 (A UNIÃO) — Durante o dia de hoje, cêrca de 200 refugiados espanhóis atravessaram a fronteira com destino á Espanha Nacionalista.

Por sua vez, cêrca de 1.000 tentaram prosseguir viagem de regresso a Barcelona, não lhes sendo possivel devido a ferrovia internacional ter sido bombardeada pela aviação rebelde, ficando interrompida.

IMINENTE A QUÉDA DE LERIDA

BURGOS, 2 — (A UNIÃO) — Infórma um comunicado nacionalista que todas as posições, que dominam Lérida, já estão de pósse dos insurretos. De um momento para outro, espera-se a quéda daquéla cidade, pois segundo as últimas notícias chegadas de Fraga, os rebeldes já ocuparam os suburbios.

APRISIONADO TODO UM BATALHÃO GOVERNAMENTAL

SARAGOÇA, 2 — (A UNIÃO) — Noticias da frente da Catalunha anunciam que a divisão italiana "Setta Negra" aprisionou todo um batalhão legalista inclusive o comandante.

Entre os soldados do batalhão capturado, contam-se 70 de nacionalidade britanica, russos, espanhóis e de outros paises.

VIOLENTOS COMBATES EM TORNO DE LERIDA

SARAGOÇA, 2 — (A UNIÃO) — Noticia-se da frente da Catalunha que estão sendo travados violentos combates nos arredores de Lérida e até mesmo nos suburbios.

Numa das entradas da cidade, os republicanos colocaram canhões de tiro rápido, a fim de fazer frente aos "tanks" dos nacionalistas.

ORDENS SEVERAS DO COMANDO REPUBLICANO

BURGOS, 2 — (A UNIÃO) — Durante as operações militares levadas a efeito pelos nacionalistas, ontem, á tarde, no cerco de Lérida, os soldados governamentais ofereceram grande resistência aos invasores que, entretanto, mantiveram vantajosamente as suas posições.

Nos combates travados em torno da cidade morreu grande numero de vermelhos, os quais traziam nos bolsos da farda ordens sevéras do comando de Barcelona, expressas nas seguintes palavras: "As posições hoje em dia ocupadas não devem ser abandonadas de maneira alguma. A segunda linha recebeu ordem de fazer fôgo sôbre qualquer homem que tente retirar-se da primeira linha de combate"

EM SOCORRO DAS POPULAÇÕES DE TORTOSA, CASTELON E TARRAGONA

BARCELONA, 2 — (A UNIÃO) — A fim de socorrer as populações de Tortosa, Castelon e Tarragona, eficientemente bombardeadas pela aviação nacionalista, o comando republicano determinou várias providências no sentido de sêrem enviadas para aquélas cidades ambulancias e viveres.

A POPULAÇÃO DE BARCELONA PROTESTOU CONTRA A ORDEM DE MOBILIZAÇÃO GERAL

BARCELONA, 2 — (A UNIÃO) — A população desta capital protestou energicamente contra a ordem de mobilização geral da Catalunha.

Fôram realizados "meetings" nas ruas centrais da cidade, durante o qual foi violentamente atacado o Govêrno do sr. Juan Negrin.

As noticias procedentes da região de Lérida concorreram para peorar o ambiente dominante. A noticia de que as brigadas internacionais se revelaram incapazes de conter o triunfal avanço dos nacionalistas foi recebida com estupefacção.

SAQUEADA A LEGAÇÃO SUECA EM BARCELONA

STOCKOLMO, 2 — (A UNIÃO) — O jornal "Dagens Nyheter" publica noticias procedentes da Espanha, informando que a legação suéca naquéla capital já foi saqueada seis vezes.

Em vista disso, o embaixador dêste país na capital catalã, resolveu mudar a séde da legação para um dos suburbios da cidade.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 3 de abril de 1938

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

20.ª Sessão ordinaria, em 29 de março de 1938.

Presidente — Souto Maior.
Secretário — Euripedes Tavares.
Proc. Geral — Renato Lima.

Compareceram os desembargadores: Souto Maior, Paulo Hipacio, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e o dr. Proc. Geral do Estado, Renato Lima.

Lida, foi aprovada, sem observação, a ata da sessão anterior:

Distribuições:

Ao desembargador Mauricio Furtado:

Apelação criminal n.º 51, do termo de Serraria, da comarca de Bananeiras. Apelante a Justiça Pública; apelado Manuel Raimundo de Lima, vulgo "Manuel Bento de Lima".

Cotas:

Agrávo de petição civel n.º 23, da comarca de Santa Rita. Agravantes Raul Dantas Pinheiro e sua mulher; agravádos Antonio Chagas Gondim e sua mulher.

O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mêsa por não lhe competir funcionar.

Apelação civel n.º 33, da comarca de João Pessôa. Apelante Segismundo Guedes Pereira Junior; apelado Godofredo de Miranda Henriques. O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mêsa por não lhe cumprir oficiar.

Passagens:

Conflito de jurisdição n.º 3, da comarca de Mamanguape. Relator des. Paulo Hipacio. Suscitante o dr. Juiz de Direito da mesma comarca; suscitado o dr. Juiz de Direito da 1.ª vára da Capital. O des. relator passou os autos á revisão do des. Flodoardo da Silveira.

Apelação civel n.º 11, da comarca de C. Grande. Apelantes Manuel Ferreira de Araujo e sua mulher; apelados Américo Porto, Antonio Lourença Porto e suas respectivas mulheres. O des. Paulo Hipacio passou os autos ao 3.º revisor des. Flodoardo da Silveira.

Apelação civel "ex-oficio" n.º 99, da comarca de João Pessôa. Entre partes; a Fazenda do Estado e Major Abdon Leite.

Apelação civel n.º 8, da comarca de Bananeiras. Apelantes João Delmiro de Sousa e o Banco Popular de Moreno; apelado dr. Sinezio Pessôa Guimarães. O des. Paulo Hipacio passou os respectivos autos ao 2.º revisor desembargador Flodoardo da Silveira.

Apelação civel "ex-oficio" n.º 100, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Entre partes: Ildefonso Aires de Albuquerque, sua mulher e Severino de Freitas Rangel e mulher. O des. Flodoardo da Silveira passou os autos ao 2.º revisor des. Mauricio Furtado.

Apelação civel n.º 98, do Termo de Caiçára, da comarca de Guarabira. Apelantes Severino de Oliveira Porto e sua mulher; apelada a firma Brasiliano & Cia., representada pelos herdeiros do falecido socio Francisco Brasiliano da Costa. O des. Flodoardo da Silveira passou os autos ao 3.º revisor des. Mauricio Furtado.

Embargos ao acordão nos autos de Agrávo Civel n.º 52, da comarca de João Pessôa. Embargantes F. H Vergára & Cia.; embargado Rufino Chuler.

O des. Flodoardo da Silveira passou os autos ao 3.º revisor des. M. Furtado.

Apelação criminal n.º 39, da comarca de Sousa. Relator des. M. Furtado. Apelante a Justiça Pública; apelado Antonio Barbosa Malaquias, vulgo "Antonio Pocinho". O des. relator passou os autos á revisão do des. José Flóscolo.

Apelação criminal "ex-oficio" n.º 46, da cormarca de Bananeiras. Relator des. José Flóscolo. Apelante o dr. Juiz de Direito; apelado Antonio Graciano do Nascimento. O des. relator passou os autos á revisão do des. Severino Montenegro.

Apelação civel n.º 6, da comarca de C. Grande. Relator des. José Flóscolo. Entre partes: a Fazenda do Estado e Anderson Clayton & Cia. O des. relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor des. Severino Montenegro.

Apelação civel "ex-oficio" n.º 36, (desquite amigavel), da comarca de João Pessôa. Entre partes; Arnaldo Aguiar do Amaral e d. Georgina Lins de Albuquerque Pessôa. O des. Severino Montenegro passou os autos ao 2.º revisor des. A. Barros.

Agrávo de petição civel n.º 64, (acidente no trabalho), da comarca de João Pessôa. Relator des. A. Barros. Agravante a Cia. Paraibana "Cimento Portland S. A."; agravado o operário Joaquim Paulo de Carvalho, por intermedio do dr. Curador de Acidentes.

O des. relator passou os autos com o relatório ao 1.º revisor desembargador Paulo Hipacio.

Despachos:

Agrávo de petição criminal "ex oficio" n.º 30, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira.

Apelação criminal n.º 50, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Francisco Lisbôa; apelada a Justiça Pública.

Agrávo de Petição Civel n.º 25, da comarca de Itabaiana. Relator des. Paulo Hipacio. Agravantes José Felix da Silva e sua mulher; agravada d. Joséfa Maria de Jesús.

Apelação civel n.º 21, da comarca de S. João do Cariri. Relator desembargador Paulo Hipacio. Apelantes Santino José da Costa, Vicente Correia de Sousa e sua mulher; apelados José Antonio da Costa e sua mulher.

Fóram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 42, anteriormente n.º 88, da comarca de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Embargantes Wilson Brainer e outros; embargado o Montepio dos Funcionários Públicos do Estado.

Embargos ao acordão nos autos de Apelação civel n.º 72, do termo de Pedras de Fôgo, séde em Espirito Santo, da comarca de Santa Rita. Relator des. Paulo Hipacio. Embargantes José Correia de Amorim e outros; embargados João Frederico Lundgren e Artur Hemn Londgren.

Fóram os respectivos autos com vista aos embargados e embargantes e depois de preparados ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Apelação civel n.º 41, da comarca de Cajazeiras. Relator des. Mauricio Furtado. Apelantes Joaquim Gonçalves de Matos Rolim e sua mulher; apelados Timoteo Pereira de Sousa e sua mulher.

Idem n.º 43, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Augusto Domingo Meireles; apelado o Banco do Estado da Paraíba. Fóram os respectivos autos com vista ás partes e depois ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Embargos ao acordão nos autos de Agrávo de petição civel n.º 12, da comarca de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Embargantes Abdon Cavalcante de Albuquerque e sua mulher; embargados João Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher. Foi com vista aos embargados.

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 83, da comarca de Bananeiras. Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargante Salustino Silvio Bezerra Cavalcanti; embargada a Prefeitura Municipal. Foi com vista á embargada e, depois, ao embargante.

Pareceres:

Petição de "habeas-corpus" n.º 12, da comarca de Patos. Impetrante o adv. bel. Vicente Nogueira Batista, em favôr do paciente Severino Aurelio, recolhido á cadeia da mesma comarca.

Agrávo de petição criminal n.º 26, da comarca de João Pessôa. Agravante o dr. 2.º Promtor Público; agravado Heronides de Azevêdo Cunha.

Agrávo de petição criminal "ex-oficio" n.º 29, da comarca de Princêza.

Agrávo de petição civel n.º 20, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Agravante o espolio do cel. Gentil Lins; agravado Christovão Vieira de Mélo.

Agrávo de petição civel n.º 21, da comarca de A. Grande. Agravantes José de Andrade Galo Branco e sua mulher; agravado João Mesquita de Vasconcélos Chaves.

Agrávo de petição civel n.º 22, do termo de Soledade, da comarca de C. Grande. Agravantes Avelino Faustino de Almeida e sua mulher, por seu assistente judiciario; agravados Matias Paulino e sua mulher.

Apelação civel n.º 30, da comarca de João Pessôa. Apelante L. Costa & Cia.; apelada a Prefeitura Municipal.

O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mêsa com os pareceres respectivos.

Designação de dia:

Agrávo de petição criminal "ex-oficio" n.º 28, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Agripino Barros.

Apelação criminal n.º 38, da comarca de C. Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o dr. 1.º Promotor Público; apelada Guilhermina Vicencia da Conceição.

Idem n.º 44, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante José Toscano Filho, pelo seu assistente judiciário; apelada a Justiça Público.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Pedido de Férias n.º 15, procedente do Termo de Teixeira. Relator des. Souto Maior. Requerente o bel. Galileu de Béli, Juiz Municipal do mesmo. Termo. Cencedeu-se a prorogação das férias, na fórma do pedido.

Petição de "habeas-corpus" n.º 12, da comarca de Patos. Relator des. Souto Maior. Impetrante a adv. bel. Vicente Nogueira Batista, em favôr do paciente, Severino Aurelio, recolhido á Cadeia Pública de Patos.

Concedeu-se a ordem impetrada, unanimemente.

Idem n.º 13, da comarca de João Pessôa. Relator des. Souto Maior. Impetrante o adv. bel. Antonio Bôto de Menézes, em favôr do paciente, Severino Evangelista Marques, processado na comarca de Mamanguape.

Concedeu-se a ordem impetrada unanimemente.

Agrávo de petição criminal "ex-oficio" n.º 28, da comarca de Umbuzeiro. Deu-se provimento ao agrávo, unanimemente.

Apelação criminal n.º 38, da comarca de C. Grande. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o dr. 1.º Promotor Público; apelada Guilhermina Vicencia da Conceição.

Deu-se provimento á apelação, unanimemente.

Idem n.º 44, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante José Toscano Filho, pelo seu assistente judiciário; apelada a Justiça Pública.

Negou-se provimento á apelação, unanimemente.

Assinatura de Acordãos:

Agrávo criminal nos autos do processo n.º 27, da comarca de Areia. Agravante João Belarmino; agravada a Justiça Pública.

Agrávo de petição n.º 7, procedente do Supremo Tribunal Federal. Recorrente, "ex-oficio" o Juiz Federal; agravantes Alberto Lundgren & Cia. Limitada; agravada a Fazenda Nacional, pelo reclamante Carlino de Albuquerque.

Agrávo de petição civel n.º 13, da comarca de Campina Grande. Agravantes João Anacleto Ferreira ou "João Anacleto dos Santos", sua mulher e outros; agravados José Rodrigues de Sousa Filho e sua mulher.

Agrávo de petição civel n.º 18, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita. Agravante d. Cecilia Vieira Lins; agravadas dd. Maria da A. Lins e Ana Adelaide Cavalcanti Lins.

Conflito de Jurisdição n.º 2, da comarca de João Pessôa. Suscitante o dr. Juiz de Direito da 3.ª vára; suscitado o dr. Juiz de Direito da 1.ª vára.

Carta testemunhavel n.º 2, da comarca de C. Grande, Testemunhantes Otoni & Cia.; testemunhando João de Sousa Aragão.

Apelação crimnal n.º 40, da comarca de João Pessôa. Apelante o dr. 2.º Promotor Público; apelado Antonio Martins Lopes.

Desistencia nos autos de agrávo de Instrumento criminal n.º 1, da comarca de Mamanguape. Desistente Adalberto Ribeiro Filho; desistida a J. Pública.

Embargos de declaração na apelação criminal n.º 43, do termo de Pedras de Fôgo, da comarca de Santa Rita. Embargantes Raimundo Francelino da Silva e José Francelino da Silva; apelada a Justiça Pública.

Fóram assinados os respectivos acórdãos.

Em sessão de ante-ontem, fôram julgados os seguintes feitos:

Agrávo de petição criminal, de João Pessôa. Relator desembargador José Flóscolo. Agravante o dr. 2.º Promotor Público; agravado Heronides de Azevêdo Cunha.

Negaram provimento ao agrávo, unanimemente.

Agrávo de petição criminal "ex-oficio", de Princêza. Relator desembargador Paulo Hipacio.

Negaram provimento ao agrávo, unanimemente.

Apelação criminal, do Supremo Tribunal Federal. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante Andrelino Antonio dos Santos e Adolfo Antonio dos Santos; apelada a Justiça Pública.

Negaram provimento á apelação para confirmar a sentença apelada unanimemente.

Apelação criminal, de Sousa. Relator desembargador Mauricio Furtado. Apelante a Justiça Pública; apelado Antonio Barbosa Malaquias, vulgo "Antonio Pocinho".

Deram provimento á apelação para mandar o réo apelado a novo Juri, unanimemente.

Apelação criminal "ex-oficio", de Bananeiras. Relator desembragador José Flóscolo. Apelante o dr. Juiz de Direito; Apelado Antonio Graciano do Nascimento.

Preliminarmente não se tomou conhecimento da apelação, unanimemente.

Conflito de Jurisdição, de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hipacio. Suscitante o dr. Juiz de Direito da mesma Comarca; suscitado o dr. Juiz de direito da 1.ª Vára da Capital.

Julgaram procedente o conflito para julgar competente o dr. Juiz Suscitante, unanimemente.

Agrávo de Petição Civel, de Campina Grande. Relator desembargador Mauricio Furtado. Agravante a Exportadora de Produtos Brasileiros S. A.; agravados a Massa Falida da Soc. Exportadora Lafaiete, Lucena Limitada e outro.

Deram provimento ao agrávo, contra o voto dos exmos. desembargadores relator e Paulo Hipacio. Designado para lavrar o acordão o exmo. desembargador Severino Montenegro.

Embargos ao acordão nos autos de Agravo Civel, de João Pessôa. Relator desembargador Agripino Barros. Embargantes F. H. Vergára & Cia.; embargado Rufino Chuler.

Fôram despresados os embargos, unanimemente.

NOMES E DENOMINAÇÕES

SILVEIRA PEIXOTO

Ha alguns nomes de pessôas e certas denominações de institutos e sociedades, que se prestam aos mais interessantes trocadilhos e ás pilherias mais humoristicas.

Aí estão, por exemplo, a demonstrar-nos o acerto da afirmativa, os Pacíficos que de pacíficos só têm o nome, pois na realidade são de uma truculencia e de uma belicosidade fóra do comum.

E temos Brancos retintissimos e Pretos alvissimos. Guerras pacificadoras. Leões que são cordeiros e Cordeiros que são leões. Valentes muito cordatos e muito apaziguadores.

Farias que fazem mesmo. Monteiros incapazes de galgar a mais insignificante das ladeiras. Gordos magerrimos e Magros enormissimos. Figueiras baixissimas, pequenissimas, insignificantes.

Gentis que são incapazes de uma amabilidades. Rosas que são espinhos. Casados que são solteiros. Dias escurissimos como noites. Reis que nada têm de fidalguia. Marinhos incapazes de nadar...

Seria longo enumerar todas as antonomias que se observam nos nomes. Citemos, porém, dois outros casos, que se prestam a trocadilhos.

Ha tempos esteve em São Paulo o guitarrista Segovia. Ora, já se viu um cégo vêr?... Logo depois, tivemos aqui uma cravista, — a sra. Machuca de Garcia. Imagine-se si aquêle "de" não existisse...

Quanto ás instituições, ha nomes que positivamente deveriam ser trocados. Temos "sociedades de produtores de leite", o que é evidente contrasenso, pois não se pode compreender uma sociedade de vacas... Temos as "sociedades de produtores de mandioca"...

E temos, ainda, as "ligas de senhoras religiosas"... E aí estão, a funcionar, a "Obra do Berço" e a "Obra das crianças pobres"...

A EDUCAÇÃO

como formação de hábitos

RENATO SENECA FLEURY

A educação, em grande parte, é uma formação de habitos. Encarou-a também por esse prisma o grande William James.

Mas a aquisição de habitos deve ser raciocinada. Habitos inconscientemente adquiridos, se teem valor pragmatico, não teem valor educativo porque lhes falta o sentido teleologico isto é, de finalidade, que da rumos inteligentes á conduta. Cada habito deve ser a estereotipia de ação inteligentemente exercida, e cuja repetição intencional cristaliza-a em formas constantes da atividade, que assim se torna mais pronta, segura e eficiente. Cada habito assim adquirido representa um crescimento do sistema nervoso, no sentido em que foi implantado.

Por outro lado, é um lucro espiritual, ou seja, uma melhora da capacidade moral.

Assim, devemos "tornar automaticas e habituais, quanto mais cêdo possivel, todas as ações inteligentes usuais ao nosso alcance, e evitar cuidadosamente que se desenvolvam em sentido desfavoravel".

Se o individuo não tira partido de cada oportunidade concreta para agir, seu carater pode permanecer o mesmo, sem usufruir as melhoras que as lições devem produzir. Aprender e principalmente agir. So a experiencia real organiza realmente a conduta. E na conduta nada está que não tenha sido ação interessada. Já dizia Aristoteles que o prazer nasce do exercicio espontaneo e livre da atividade conforme a natureza e acrescentava que é na ação que parecem consistir o bem e a feliciadade. "Para todo individuo são, normal, a atividade é fonte de prazer e alegria" (A. Cuvillier).

O que importa na educação não é o que se sabe, mas o que se faz. "Não aprendemos para saber, mas aprendemos utilmente para agir" é o grande principio de Jonh Dewey.

Quanto aos habitos malsãos que se implantam na meninice e adolescencia, não basta inibir as tendencias que neles se objetivam com impedir-lhes simplesmente a pratica. E' necessario despertar ideias e impulsionar a atividade que as realiza. E isto principalmente porque a cada ato recalcado, um derivativo conveniente deve ser oferecido. Não se refreia a atividade, muda-se-lhe o rumo, diz um grande educador.

(Original I. B. R.).

FORÇAS ARMADAS

sul-americanas em revista

WASHINGTON, 30 (A UNIÃO) — Um artigo publicado na imprensa desta cidade pelo sr. Otto Jansen, revela que a Argentina está elevando, cada dia, suas forças armadas para o nivel mais alto do que qualquer outra nação sul-americana.

Embora sua população séja menos dum terço da do Brasil, a Argentina possue 445.800 homens, ou em armas ou devidamente adestrados para pegar em armas, contra 312.030 do que dispõe o Brasil.

Mais de 3 e meio por cento de toda a população da Argentina, calculada em 12.560.000 almas, acham-se adestrados para pegar em armas.

O Brasil tem, apenas, meio por cento que entra nessa categoria.

O Chile, com uma população de cerca de 4.600.000 pessôas, possue, ao todo, 200.000 homens prontos para combater.

Isso representa 4 e 1 terço por cento de sua população.

O Perú' possue menor força armada entre o exército ativo e as reservas, não indo a cifra além de 36.000 homens, embora conte com uma população de 7.000.000 de habitantes.

Segundo a mesma estatistica, a esquadra brasileira é bem menor, embora se encontrem varios navios em construção.

A esquadra de batalha brasileira consiste, atualmente, na sua maioria de navios velhos.

Entre êstes, encontram-se os seguintes: 2 *couraçados*; 2 *cruzadores*; 9 *destroyers*; 1 *tender* para submarinos; 4 *submarinos* novos e 4 *navios-auixliares*.

Consiste a esquadra chilena em: 1 *couraçado*; 1 *guarda-costa*; 3 *cruzadores*; 8 *destroyers* e 9 *submarinos*.

Infórma-se que o programa naval dessa nação inclúe a construção de: 2 *cruzadores*; varios *destroyers* e, tambem, um certo número de aviões de bombardeio italianos e alemães.

A Argentina possúe, também, a mais fórte esquadra e o programa naval mais amplo dessas quatro nações.

Segundo o programa de construções navais estabelecido em 1926, a Argentina destina vérbas equivalentes a 75 milhões de dollars, durante um periodo de 10 anos.

Este programa inclúe, também, os melhoramentos dos estaleiros navais do Rio da Prata e de Puerto Belgrano.

Os navios de guerra já construidos, sob êste programa, incluem: 2 *cruzadores*; 5 *destroyers*; 3 *submarinos*; 4 *avisos* e 2 *navios-auxiliares*.

Em contrução, acham-se: 1 *cruzador*; 7 *destroyers*; 5 *aviões*; além de 10 navios *lança-minas*.

Fôram encomendados 25 aviões de bombardeio aos Estados Unidos.

Atualmente, a armada Argentina consiste em: 3 couraçados, um dos quais novo; 2 *cruzadores*; 4 *guarda-costas*; 9 *destroyers*; 3 *submarinos*; 17 *avisos* e varios *navios-auxiliares*.

Os efetivos da armada Argentina ascendem a: 500 oficiais e 11.000 soldados.

SUISSA

VAI SER CONTROLADA A FRONTEIRA COM A AUSTRIA

BERNA, 2 (A UNIÃO) — O governo da Confederação Helvética, adotando a mesma atitude das principais potencias da Europa Central, acaba de organizar um severissimo contrôle das fronteiras austro-suissas.

Todas as pessôas, hoje residentes na Suissa, e que abandonaram a Austria por motivos politicos devem apresentar-se ás autoridades policiais locais dentro de um prazo máximo de 48 horas.

COOPERATIVA

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAÍBA

RUA MACIEL PINHEIRO, 232 (EDIFICIO PROPRIO)

AUTORISADA A FUNCIONAR PELO DECRETO FEDERAL N.º 1.324, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1936

—:—

CAPITAL SUBSCRITO	328:400$000
CAPITAL REALIZADO	328:400$000

BALANCÊTE EM 31 DE MARÇO DE 1938

ACTIVO

Emprestimos Avalisados	1.300:700$000	
Titulos descontados	339:987$400	1.640:687$400
Edificio da séde do Banco		40:041$800
Moveis e Utensilios		27:424$000
Material de Escritorio		3:175$500
Despesas de Instalação		4:000$000
Valores em Garantia		31:900$000
Alugueres em Cobrança		7:314$700
CAIXA:		
Em moeda no Banco	128:859$900	
No BANCO DO BRASIL	600:000$000	
Noutros Bancos	30:245$100	759:105$000
Diversas Contas		40:107$900
		2.553:756$300

PASSIVO

Capital		328:400$000
Fundo de Reserva		22:442$600
Fundo de Amortisação do Predio		9:135$800
Lucros Suspensos		10:148$800
DEPOSITOS:		
C/C. Com Juros e de Aviso	511:995$100	
C/C. Populares	487:529$900	
C/C. Sem Juros	1:691$000	
PRAZO FIXO	1.063:250$300	2.064:466$300
Garantias Diversas		31:900$000
Cobrança de C/ Alheia		7:314$700
JUROS DO CAPITAL:		
Saldos dos 3.º e 4.º exercicios		5:343$400
Diversas Contas		74:604$700
		2.553:756$300

João Pessôa, 31 de março de 1938.

JOÃO CELSO PEIXÔTO DE VASCONCELOS — Presidente.
ANTONIO DA CUNHA FILHO — Contador.
LUIS DE SIQUEIRA COÊLHO — Diretor Gerente.
AVELINO CUNHA DE AZEVÊDO — Conselheiro de Turno.

EDITAIS

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE SENTENÇA — João Bezerra de Mélo Filho, escrivão do crime do 3.º oficio da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, pelo dr. Juiz de Direito da 3.ª vara desta comarca foi condenado o réu **Alfrêdo Belizio da Silva**, vulgo "Pernambuco" á pena de um ano e dois mêses de prisão simples, gráu máximo do art. 303, de acôrdo com o art. 409 da Consolidação das Leis Penais, e arbitrada em duzentos mil réis (200$000) a fiança. E achando-se o réu auzente, pelo presente edital o intimo da referida sentença. O escrivão: **João Bezerra de Mélo Filho**.

—

EDITAL de citação de réu e notificação de testemunhas — O doutor José de Miranda Ienriques, suplente em exercicio de Juiz de Direito da 3.ª vara da comarca de João Pessôa, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, tendo sido denunciado perante este juizo, **Severino Florentino das Chagas**, como incurso nas penas do art. 338 § 5.º da Consolidação das Leis Penais, não foi o mesmo encontrado para ser citado, conforme consta da certidão junta aos autos do respectivo processo não tendo igualmente sido encontradas as testemunhas: **Antonio Inácio da Silva, Alice Maria da Conceição e Otávio coares**. Pelo que mandou passar o presente edital de citação ao referido denunciado e notificação ás mencionadas testemunhas, na forma do art. 214 do Código de Processo Penal, sendo a citação do denunciado para assistir no dia 11 do mês de abril próximo, ás 4 horas, na sala das audiências dêste juizo, ao sumário da culpa do crime em que é acusado e a notificação das testemunhas para deporem no dia, hora e local acima designados sobre o mesmo crime, tudo na fórma e sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na imprensa oficial. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos trinta dias do mês de março de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **João Bezerra de Mélo Filho**. Escrivão, o datilografei e subscrevi.

José de Mirandas Henriques.

—

EDITAL — O dr. Prefeito Municipal e Presidente da Junta de Alistamento Militar, desta capital, torna público, para os efeitos legais e de acôrdo com o art. 68, do respectivo regulamento, que, durante a semana finda, foram alistados espontaneamente, os seguintes cidadãos:

Classe de 1915, Antonio Alves da Silva e Joaquim José de Santana. Classe de 1900, José Correia de Morais, Agostinho Figueirêdo Martins e Manuel Araujo. Classe de 1909, João Cardoso da Silva, Flavio da Silva Barbosa, José Marques de Andrade e João Sergio de Macêna. Classe de 1908, Manuel Marques da Costa, João Florencio Pinto, Genesio Gambarra Filho e José André Filho. Classe de 1897, Aurino Pinto de Carvalho. Classe de 1896, Cleobulo Píres Ferreira. Classe de 1895, Otacilio Monteiro. Classe de 1903, Frutuoso Castro Torres. Classe de 1904, Manuel Felix da Costa. Classe de 1905, Agenor Pereira dos Santos. Classe de 1897, Valfredo Soares de Pinho. Classe de 1899, João Gomes de Oliveira, Americo Coutinho Lisbôa e Julio Batista das Neves. Classe de 1911, Francisco de Asiss Alves. Classe de 1912, Giacomo Zacara (dr.). Classe de 1920, Epitacio Pessôa de Brito. Classe de 1908, Antonio Barbosa da Silva, José Leocadio da Silveira e Milton Valença de Carvalho. Classe de 1894, Diogo Armstrong. Classe de 1898, Luiz E. Bezerra de Meneses. Classe de 1900, Mauricio de França Macêdo. Classe de 1918, Raimundo Napoleão da Silva. Classe de 1895, Manuel Salustiano Aranha. Classe de 1902, Jonuario da Silva Brandão, Sebastião Gomes dos Santos e Manuel Inácio da Rocha. Classe de 1903, José Domingos da Fonsêca. Classe de 1912, João Jansen. Classe de 1899, Augusto Pedro Correia e José Pio do Nascimento. Classe de 1911, Francisco José de Santana. Classe de 1910., Oscar Monteiro Paiva e Francisco de Sousa. Classe de 1916, Napoleão de Vasconcelos. Classe de 1908, Manuel Caetano da Silva, Soter Soares de Sousa e João Monteiro da Franca. Classe de 1902, Artur Oscar de Magalhães e Severino Alves da Rocha. Classe de 1914, Elisio José de Sousa. Classe de 1912, José Caetano de Sousa, Luiz Clementino de Sousa. Classe de 1896, João Alves de Mélo e Narciso Laurindo de Sousa. Classe de 1899, Joaquim Marinho do Nascimento. Classe de 1900, Eugenio Simeão dos Santos, Rubens Henrique Filgueiras, Augusto Pereira Borges, Severino Monteiro de Oliveira, Antonio Caetano de Oliveira, Vicente Antonio Pereira, Manuel Rodrigues Chaves e Anquises Gomes. Classe de 1894, Antonio de Figueirêdo Nobrega. Classe de 1920, Isaias Armstrong. Classe de 1917, Milton Sorrentino. Classe de 1905, José Bezerra Cavalcanti e Orris Fernandes Barbosa (bel.), João Batista de Andrade, Luiz Barbosa Marinho. Classe de 1898, João Evangelista Pessôa da Costa, Abilio de Araujo Chagas e José Neves Pacote. Classe de 1903, José Orcine de Oliveira e Lidio Mélo Cavalcanti. Classe de 1898, Manuel Afonso de Araujo. Classe de 1918, Euclides Fidelis do Nascimento. Classe de 1903, Manuel da Paz Borges. Classe de 1908, Antonio Teixeira de Vasconcelos e Raimundo de Carvalho Meneses. Classe de 1905,

COOPERATIVA DE CREDITO

BANCO CENTRAL

RUA BARÃO DO TRIUNFO, N.º 420.

JOÃO PESSÔA —:— PARAÍBA

INAUGURADO EM 15 DE DEZEMBRO DE 1928

CAPITAL SUBSCRITO	1.000:000$000	FUNDO DE RESERVA	128:032$300
CAPITAL REALIZADO	762:155$000		

BALANCÊTE EM 31 DE MARÇO DE 1938

ATIVO

CAIXA:		
Em moeda corrente	135:223$600	
No Banco do Brasil	70:612$800	
No Banco do Estado da Paraíba	34:134$400	
Em outros Bancos	74:107$500	314:078$300
C/C. Garantidas		66:887$100
Titulos descontados		1.517:928$430
Emprestimos garantidos		109:264$100
Correspondentes no interior		43:709$700
Associados		237:845$000
Imoveis		71:248$200
Moveis e utensilios		17:464$800
Letras a receber de c/ alheia e caucionada	622:079$180	
Letras a receber por conta propria	260:360$400	882:439$580
Valores caucionados		220:600$900
Valores depositados		943:695$700
Diversas Contas		61:954$880
		4.487:116$690

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		128:032$300
Correspondente no interior		43:855$400
DEPOSITOS:		
Em C/ de aviso prévio	219:270$900	
Em C/C Limitadas	221:086$700	
Em C/C. Movimento	438:467$900	
Em C/C. Sem Juros	88:580$250	
Em Prazo Fixo	211:506$100	1.178:911$850
Depositos em C/ de cobrança no interior		882:439$580
Titulos em caução e em depositos		1.164:296$600
DIVIDENDOS:		
Saldos não reclamados		30:282$200
Diversas contas		59:298$760
		4.487:116$690

João Pessôa 2 de abril de 1938

S. E. & O.

DR. CORALIO SOARES DE OLIVEIRA — Presidente.
JOAQUIM CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — Gerente.
DR. JOSE' MARIO PORTO, Conselheiro de turno.
JOÃO CLIMACO MONTEIRO DA FRANCA — Contador.

Francisco Ribeiro dos Santos. Classe de 1917, Lindolfo Soares de Sousa.

Prefeitura Municipal de João Pessôa. 1.º Distrito da 15.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, 2 de abril de 1938.

Manuel Torres Filho, secretario int.

VISTO: — **Fernando Carneiro da Cunha Nobrega**, presidente.

—

EDITAL de 3.ª praça com abatimento e prazo legal. — O doutor Braz Baracuí, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia onze (11) do corrente, ás 14 horas, no predio n.º 42 na rua das Trincheiras desta capital, onde realizam-se as audiencias dêste juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer além do preço de 8:100$000, o predio n.º 19, sito á travessa Silva Jardim, desta capital, construida de tijolo e coberto de telha, em terreno foreiro, medindo 8 metros de frente por 17 de fundos, de três janelas e uma porta de frente, avaliada em .. 10:000$000. **Imovel êste pertencente ao espolio de d. Maria Alexandrina da Encarnação**, o qual vai a hasta pública para pagamento das custas e do imposto de transmissão do referido inventario. E para que chegue a noticia a conhecimento de todos mandei passar êste edital com o prazo e o abatimento legal, o qual será afixado no logar de costume e publicado pela Imprensa Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **Eunapio da Silva Torres**, escrivão o datilografei. (Ass.) **Braz Baracuí**. Está conforme com o original, dou fé. O escrivão, **Eunapio da Silva Torres**.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N. 1-A — Aforamento de terrenos acrescido e alagado de marinha. — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço publico que os herdeiros de Felice de Belli, requereram o aforamento dos terrenos acrescido e alagado de marinha, sitos á margem esquerda do rio Portinho e ao Sul da ilha Tirirí, no lugar denominado "Ilha do Marques", municipio de João Pessôa neste Estado.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 1, publicado no jornal oficial "A União", desta capital, em sua edição de 12 de março de 1938.

Administração do Dominio da União, em 12 de março de 1938.

Sabino de Campos, Escrivão Encarregado da Administração — Classe G.

—

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — CONCORRENCIA — EDITAL N.º 35 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Comissão, de:

2.000 (duas mil) taboas de pinho de 1" x 12" x 4,80.

As taboas serão de primeira, não apresentando nós, fendas, carunchos, resina, ou outros defeitos.

As dimensões serão exatas ou excedidas, não sendo aceito o material que apresentar menores dimensões.

O preço é para entrega em Campina Grande ou Cabedêlo, correndo o fréte ferroviario daquêle porto até esta cidade, por conta desta Comissão.

O prazo para entrega do material em um dos pontos acima, é de 30 (trinta) dias da decisão desta concorrencia.

As propostas serão recebidas no escritório desta Comissão, até ás 14 horas do dia 4 (quatro) de abril, devendo vir em 3 (três) vias, tendo a primeira sêlo estadual de 2$000 (dois mil réis) e sêlo de saúde.

As firmas não estabelecidas no Estado, pagarão de imposto a quantia correspondente a 5% (cinco por cento) do valor do fornecimento.

A fatura será apresentada em quatro vias, tendo a primeira sêlo estadual de 2$000 (dois mil réis), por conto de réis ou fração.

O pagamento será feito na Recebedoria de Rendas desta cidade, mediante requerimento a essa repartição, depois de processada a conta, acompanhada da respectiva duplicata, nesta Comissão.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como a caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato no Escritório desta Comissão, em presença do promotor publico desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia, revertendo a caução em favor do Estado, no caso de ser rescindido o contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de comprar, no todo ou em parte, o material de que trata esta concorrencia.

Campina Grande, 18 de março de 1938. — **Jonas Mangabeira**, contador.

Visto: — **José Fernal**, engenheiro chefe.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — O doutor Braz Baracuí, juiz de Direito da 1.ª vara da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faço saber, que na fórma do art. 32 do decreto-lei n.º 167 de 5 de Janeiro do corrente ano, procedi ao sorteio dos 21 cidadãos jurados que tem de servir na 1.ª sessão ordinaria do juri desta capital no corrente ano, convocada para o dia 4 de abril vindouro, pelas 8 horas da manhã, tendo sido sorteiados os seguintes: Dr. Olivio Marója, José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, dr. Manuel de Monteiro de Oliveira, dr. Onildo Chaves, dr. Clarindo Misael Barros Gouveia, dr. Luciano Ribeiro de Morais, dr Luiz Gonzaga de Oliveira Lima, dr. Lauro dos Guimarães Vanderlei, Lauro de Caldas Barros, Luiz Clementino de Oliveira, Vasco Carvalho de Tolêdo, dr. Osias Nacre Gomes, Samuel Hardman Norat, Rui Araújo, dr. Pedro Bento Collier, Raul Enrique da Silva, farmaceutico Antonio Rabêlo Junior, dr. Otavio Frederico de Mesquita, José Marinho da Silva, Raul Massa, Byron Brainer Nunes da Silva.

A todos os quais e a cada um de per-si convido a comparecer á referida sessão do juri tanto no dia acima á hora determinada como nos demais dias enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 14 de março de 1938. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do juri o escrivi. (a) *Braz Baracuí*. Conforme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão, *Carlos Neves da Franca*.

—

EDITAL DE VENDAS DE TERRENOS A PRESTAÇÕES — O bel. Pedro Ulisses de Carvalho, oficial privativo do Registro Geral dos Imoveis desta comarca, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e dêle noticia tiverem e interessar possa, que d. Corinta Rosas Monteiro, viuva, senhora e possuidora da propriedade denominada "**Cruz do Peixe**", situada no perimetro urbano desta capital, tendo dividido a referida propriedade em lotes, para vendê-los por oferta pública, mediante pagamento do preço a prazo em prestações, já em curso de venda, depositou no Cartorio do Registro Geral dos Imoveis desta comarca, a meu cargo, os documentos a que se referem o art. 1.º de ns. 1 a 5 e §§ 1.º e 2.º do decreto-lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937. E para que chegue á noticia de todos, faço o presente edital, que será afixado no logar do costume e publicado três vezes durante 10 dias no orgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 28 de março de 1938. — O oficial do Registro, **Pedro Ulisses de Carvalho**.

—

EDITAL — Loteamento e venda de terrenos em prestações. — O bel. Pedro Ulisses de Carvalho, oficial privativo do Registro Geral dos Imoveis da comarca da Capital da Paraíba, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que o sr. Manoel Ipolito de Oliveira e sua mulher Albertina Ema de Oliveira, senhores e possuidores da propriedade denominada "**Santa Terezinha**", situada á Av. D. Pedro II, desta capital, tendo dividido os terrenos da referida propriedade em lotes, para vendê-los por oferta publica mediante pagamento do preço a prazo em prestações, depositaram em data de ontem no cartorio do Registro Geral de Imoveis desta comarca, a meu cargo, os documentos a que se referem o art. 1.º de ns. 1 a 5 e §§ 1.º e 2.º do decreto-lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937.

E para que chegue á noticia de todos, faço o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes, durante dez dias, no orgão oficial do Estado (A UNIÃO). Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 25 de março de 1938. — O oficial do Registro, **Pedro Ulisses de Carvalho**.

—

EDITAL N.º 3 — DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE — (Concurso para agentes municipais) — De ordem do sr. diretor deste Departamento, faço público para que chegue ao conhecimento de quem interessar que, até o dia 10 de abril próximo, acham-se abertas as inscrições para o concurso de agente municipal de Estatística, nos termos do Regulamento que baixou com o decreto 992, de 19 do corrente.

Os candidatos deverão requerer inscrição aos srs. prefeitos municipais, juntando aos seus requerimentos documentos qre provem:

a) Não sofrêrem de moléstia infecto-contagiosa;

b) Que não são menores de 18 nem maiores de 35 anos de idade;

c) Que estão quites com o serviço militar;

d) Que têm bôa conduta civil e moral mediante atestado da policia.

O concurso versará sobre Português, Matemática, Geografia e Historia do Brasil, dentro do exigido para o segundo ano do Curso Complementar (Programa de Ensino do Departamento de Educação).

O Departamento de Estatistica e Publicidade baixará instruções e organizará os questionarios dêsse concurso que será realizado no dia 20 de abril próximo, pelas 10 horas em todos os municipios do Estado, exceto no da capital.

João Pessôa, 24 de março de 1938. — **Sizenando Costa**, estatistico-chefe.

—

EDITAL — Repartição dos Serviços

COMÉRCIO - VIAÇÃO - FINANÇAS - INFORMAÇÕES GERAIS

A UNIÃO

Assinatura

Por ano	48$000
Por semestre	24$000
Número avulso	$200
Número atrazado do ano corrente	$400

Toda correspondência relativa a assinatura, anuncios e publicações pagos, deve ser dirigida á Gerencia.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

Pauta dos principais generos de producão e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 28 de março a 3 de abril de 1938.

Por litro:

Aguardente de cana	$450
Aguardente de mel ou cachaça	$300
Alcool	$550

Por quilo:

Algodão Sertão Seridó	3$400
Algodão Mata	3$300
Algodão em caroço	1$300
Algodão rebeneficiado — Sertão	1$700
Algodão rebeneficiado—Mata	1$650
Linter ou residuo de piôlho	$600
Arroz descascado	$900
Açucar refinado de 1.ª	$950
Açucar refinado de 2.ª	$900
Açucar triturado	$850
Açucar cristal	$770
Açucar bruto sêco ou 3.º játo	$460
Açucar bruto melado	$420
Açucar de outras especies	$500
Borracha de mangabeira	1$500
Borracha de maniçóba	1$500
Batatas nacionais	$200
Café em grão	1$200
Café moido	2$000

Por cento:

Côco	25$000

Por quilo:

Couros de boi, sêcos salgados	2$200
Couros de boi, sêcos espichados	3$500
Couros de boi, flôr de sal	2$500
Couros verdes	1$500
Couros de bode	10$000
Couros de carneiro	9$000
Courinhos de outras especies de animais	4$600

Por litro:

Farinha de mandioca	$400
Feijão mulatinho	$400
Feijão macassa	$400
Fava	$500
Fios de algodão	1$400
Milho	$250
Oleo refinado de semente de algodão	1$500
Oleo cru' de semente de algodão	1$000
Oleo de semente de mamona	1$500
Oleo de semente de oiticica	4$000

Por quilo:

Pasta de semente de algodão	$260
Raspas de sóla polida	3$000
Raspas de sóla envernizada	3$700
Semente de algodão	$220
Semente de mamona	$250
Semente de oiticica	6$000
Tecidos de algodão	5$800
Tacões ou quadras de raspas de sóla	2$000
Vaquêta ou couros preparados	6$500
Columbita e tantalete	10$000
Cêra de carnaúba	8$000

Os demais produtos constam da **Pauta geral.**

João Pessôa, 28 de março de 1938.

—

COTAÇÃO DE GENEROS

Farinhas:

Olinda	60$000
Olinda Especial	62$000
Luz	60$000
Três Corôas	59$000
Recife	58$000
Gold	76$000
Brilhante	58$000
Condor	56$000
Trigo Americano	65$000

Banha:

Banha do Estado	66$000
Banha do Rio Grande do Sul (caixa)	270$000

—

OUTROS GENEROS

Bacalháo (barrica)	218$000
Xarque (arroba)	51$000
Arroz de Luxo (saco)	108$000
Arroz comum (saco)	70$000
Açucar (saco)	53$000
Cebôla (caixa)	55$000
Café (saco)	95$000

—

Eletricos da Paraíba — Pelo presente edital fica intimado o sr. José Pereira de Macêna, condutor de bondes, a comparecer, no dia 4 de abril próximo, ao edificio onde funciona a Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba, á Av. General Osorio, 386, nesta capital, a fim de responder inquerito administrativo, instaurado contra sua pessôa, o qual terá inicio ás 14 horas daquêle dia, e na ausencia do citado correrá o inquerito á sua revelia.

João Pessôa, 30 de março de 1938.

Graciano Medeiros — Diretôr Comercial.

—

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE CIRURGIÕES DENTISTAS — EDITAL — De ordem do sr. presidente, ficam convidados todos os socios para uma Assembléa Geral extraordinaria, a realizar-se na séde social, á rua das Trincheiras, n.º 239, pelas 19 horas do dia 5 de abril.

E' objetivo desta Assembléa tomar conhecimento de um oficio recebido da "Federação Odontologica Brasileira", instituição esta que visa congregar todas as associações odontologicas do país.

João Pessôa, 2 de abril de 1938. — **Newton de Almeida**, 1.º secretário.

—

Horario das sôpas e trens que fazem o serviço de transportes entre esta capital, a capital pernambucana e os diversos centros produtores e industriais dêste e de outros Estados.

SÔPAS

Localidade:	Chegada:	Partida:
Campina Grande	14 horas	10 horas do dia seguinte
Guarabira	10 horas	14 horas
Itabaiana	8,30 horas	15 horas
Bananeiras	10 horas	15 horas
Rio Tinto	15,30 horas	7 horas do dia seguinte
Recife	10 horas	12 horas

TRENS

Destino:

Cabedêlo a Natal — segundas, quartas e sextas — Partida ás 8,30 horas e chegada ás 20,30 horas.

Natal a Cabedêlo — terças, quintas e domingos — Partida ás 6 horas e chegada ás 16,37 horas.

Cabedêlo a Recife — terças, quintas e domingos — Partida ás 14 horas e chegada ás 21,30 horas.

Recife a Cabedêlo — segundas, quartas e sextas — Partida ás 6 horas e chegada ás 12,20 horas.

Cabedêlo a Nova Cruz (diariamente) — Partida ás 15,15 horas e chega ás 10,45 do dia seguinte.

Nova Cruz a Cabedêlo (diariamente) — Partida ás 3,30 e chegada ás 10,45.

Para a Europa, Asia, Africa e Oceania: ás 13,30 (Air France).

Domingo:

Para o Sul: (menos Pernambuco) ás 9 horas (Air France).

Para a República Argentina, Uruguái, Chile e Paraguái: ás 9 horas (Air France).

Para Natal, Areia Branca e Fortaleza: ás 9 horas (Panair).

Os aviões procedentes do Sul chegam em Cabedêlo nas segundas e sextas-feiras. Vindos do Norte, nas quintas e domingos.

—

SERVIÇO AEREO

Fechamento de malas:

Damos abaixo, o movimento geral do serviço de fechamento das malas de correspondencia aérea na Repartição Central dos Correios e Telegrafos desta capital.

Quarta-feira:

Para o sul: ás 16 horas (Panair).

Para o Norte: até Acre (menos Natal, Areia Branca e Fortaleza), Bolivia, Colombia, Perú, Equadôr, Guianas, Venezuéla, America Central, Antilhas e America do Norte: ás 16 horas (Panair).

Para a Europa: ás 13,30 (Condor Lunftansa).

Quinta-feira:

Para o Sul: (menos Pernambuco) ás 9 horas (Condor).

Para Natal, Areia Branca e Fortaleza: ás 16 horas (Panair).

Para a República Argentina, Uruguái, Chile e Bolivia: ás 9 horas (Condor).

Sabado:

Para o Norte: até Belém (menos Natal, Areia Branca e Fortaleza) Bolivia, Colombia, Perú, Equadôr, Guianas, Venezuéla, America Central, Antilhas e America do Norte ás 16 horas (Panair).

—

NAVIOS ESPERADOS

LOIDE BRASILEIRO:

Para o Norte:

Dia 7 de abril — **Paquete Pará** com escala até Belém.

Para o Sul:

Dia 7 de abril — **Paquete Prudente**

de Morais, com escala até Porto Alegre.

Cargueiros:

Hoje — Curitiba, com escala até Porto Alegre.

LOIDE NACIONAL:

Para o Sul:

Dia 6 de abril — Paquete Aratimbó, com escala até Porto Alegre.

Cargueiros:

COSTEIRA:

Para o Sul:

Dia 4 de abril — Itaquéra, com escala até Porto Alegre.

CAMBIO

Foi o seguinte o movimento cambial, ontem, no Banco do Brasil:

Libra	87$380
Dolar	17$600
Franco	$539
Lira	$928

A grama de ouro fino foi cotada a 19$700.

SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS NO ESTADO DA PARAIBA DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES PARA O PROXIMO PLANTIO

SAFRA 1938/39

AGRICULTOR PARAIBANO — economise o seu tempo, aproveite seu terreno e tire o maior proveito do seu trabalho, plantando racionalmente sementes selecionadas. O volume da colheita e o seu valor dependem muito da semente.

Não empregue no seu plantio sementes de algodão de procedencia duvidosa. Exija certificado oficial das condições de sanidade e da qualidade da variedade adequada á zona onde está situada a sua propriedade.

O Serviço de Plantas Têxteis nêste Estado, leva ao conhecimento dos srs. agricultôres que está distribuindo sementes puras e expurgadas da variedade "Mocó" e H. 105 para plantio e replantio da safra 1938/39.

As referidas sementes proveem dos Campos de Cooperação mantidos pela Inspetoria do Serviço de Plantas Têxteis nêste Estado e possuem qualidades recomendaveis, tais como: bom rendimento, cultura, alta produtividade de fibra, resistencia ás doenças e pragas e valôr cultural superior a setenta por cento.

Os interessados devem adquirir as sementes nos Postos de Serviço de Plantas Têxteis, sendo que os destinados á distribuição de sementes da variedade "Mocó" ficam situados em Pombal, Patos, Santa Luzia, S. Mamede, Picuí, Taperoá e Pendencia, no municipio de Soledade e os designados para a distribuição de H-105 estão localizados em Espirito Santo, Sapé, Guarinhem, Alagôa Grande, em Bananeiras na Cooperativa de Fumo em Pilar, Itabaiana, Mogeiro, Ingá, Campina Grande ou em João Pessôa na séde da Inspetoria, á Avenida Barão do Triunfo n.º 454.

INFORMAÇÕES DA INSPETORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS NO ESTADO DA PARAIBA PARA "A UNIÃO"

COTAÇÃO DO ALGODÃO

Dia 2 — 4 — 938

De Campina Grande:

MERCADO CALMO

Cotação pelos 15 quilos

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3	53$000
Tipo 5	50$000

FIBRA MEDIA (Sertão)

Tipo 3	51$000
Tipo 5	49$000

FIBRA CURTA (Mata)

Tipo 3	45$000
Tipo 5	43$000

De João Pessôa:

MERCADO CALMO

Cotação pelos 15 quilos

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3	50$000
Tipo 5	47$000

FIBRA MEDIA (Sertão)

Tipo 3	48$000
Tipo 5	45$000

FIBRA CURTA (Mata)

Tipo 3	46$000
Tipo 5	43$000

De Recife:

MERCADO ESTAVEL

Cotação pelos 15 quilos

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3	$
Tipo 5	$

FIBRA MEDIA (Sertão)

Tipo 3	52$000
Tipo 5	50$000

FIBRA CURTA (Mata)

Tipo 3	46$000
Tipo 5	44$000

Do Rio de Janeiro:

Entradas	Não houve
Saídas	436 fardos
Estoque	10.129 fardos

MERCADO SUSTENTADO

Disponivel

Cotação pelos 10 quilos

FIBRA LONGA (Seridó)

Tipo 3	$ a $
Tipo 4	$ a $

FIBRA MEDIA (Sertão)

Tipo 3	$ a $
Tipo 5	$ a $

CEARA

Tipo 3	49$000 a 50$000
Tipo 5	47$000 a 48$000

FIBRA CURTA (Mata)

Tipo 3	45$000 a 45$500
Tipo 5	42$000 a 42$500

PAULISTA

Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5	Inalteravel

Os valôres em ouro para a libra e o dólar fôram, respectivamente, 78$380 e 17$600 para efeitos de exportação.

MOVIMENTO DE HOSPEDES NO PARAIBA HOTEL

Dia 2:

Acham-se hospedadas no Paraiba Hotel as seguintes pessôas: Laurindo Silva, Axel Dahilton, F. M. Silva, Jaime Gabriel, Benedito Pacheco, Martins B. Carlos Lemos, Vicente de Paula Rocha, Edmundo Meger, Antonio Zambrano, Osmar F. Lages, Werne Voge, Alfredo Wilkelmann, Elifford Bickndcke, Haroldo Batermann, Antonio Ladeira, Luiz Sá, Abilio Dantas, Paul F. Puth e Germano Berg.

FARMACIA DE PLANTÃO

Acha-se de plantão hoje, a farmacia Santa Therezinha, á avenida Vera Cruz.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Movimento do dia 2:

Pessôas medicadas na Assistência: Luiz Quirino da Silva, Manuel Noberto, Vicente Luiz de Sousa, Secundino Trajano e Cesario Fernandes de Oliveira.

Socorridas pelo Ambulatorio: Luiza Martins, Berenice Muniz, Hercila Soares, Josefa Maria da Conceição, Julia Felix da Silva e Maria Gomes.

Gabinete Dentario

Esse gabinete atendeu 3 pessôas.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO PUBLICO

Amanhã, o Banco do Estado pagará ás seguintes Repartições Públicas: Policia Civil e Diretoria Geral de Saúde Pública.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha, na Repartição Geral dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Lussoares, Justa.

EDITAIS

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA — Concurso de titulos e provas para o provimento dos cargos de professores catedraticos das cadeiras de: geologia agricola, geologia e mineralogia e agrologia; quimica analitica e zootecnia especializada de criação, alimentação e higiene. — Faço publico para conhecimento dos interessados, que, de acôrdo com a decisão do Conselho Tecnico desta Escola, aprovada pelo sr. ministro da Agricultura conforme despacho exarado no oficio n.º 119, de 21/2/38, desta Escola, ficam abertas a partir desta data e nos termos do artigo 436, do regulamento da Escola, pelo prazo de noventa dias (90), as inscrições para o concurso de titulos e provas para provimento dos cargos de professores catedraticos das cadeiras 3.º de Geologia Agricola, Geologia e Mineralogia e Agrologia, 4.º de Quimica Analitica e 16.º de Zootecnia Especializada de Criação, alimentação e higiene, de acôrdo com o artigo 435, do regulamento. Só poderão concorrer os agronomos ou engenheiros agronomos, exceção feita ás 4.ª e 16.ª cadeiras que tambem poderão concorrer quimicos industriais e veterinarios, respectivamente. A inscrição se fará mediante requerimento ao diretor da Escola, instruindo a sua petição com os seguintes documentos, exigidos pelos artigos 438 e 473, do regulamento: a) — prova de ser cidadão brasileiro; b) — prova de identidade; c) — documentos que comprovem sua idoneidade moral; d) — diploma de sua profissão, assim como titulos abonadores de seus meritos, em original ou publica fórma, e breve memorial sobre sua atividade profissional e cientifica, acompanhado da relação de seus trabalhos publicados, que deverão ser anexados em três vias, se possivel; f) — prova de haver pago a taxa de 300$000 (trezentos mil réis) conforme estatuem os artigos 439, 440, 441, do regulamento da Escola. O concurso terá inicio oito (8) dias após o encerramento da inscrição e consistirá da apreciação, por uma comissão examinadora nomeada pelo sr. ministro da Agricultura, por proposta do Conselho Tecnico, de todos os elementos comprobatorios do merito do candidato, de prova escrita, prova oral didatica e uma prova pratica. Escola Nacional de Agronomia, Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 938. — Fernando Teixeira de Sousa, escriturario, classe G, servindo de secretario na E. N. A.

EDITAL — SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMERCIO, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Inscrições para o concurso que se vai proceder para o provimento dos cargos de inspetôres agricolas. — Faço público, para conhecimento dos interessados, que, de ordem do sr. Secretário da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas, ficam abertas nesta Secretaria, pelo prazo de 60 dias, a partir desta data, as inscrições para o concurso que se vai proceder para provimento dos cargos de inspetôres agricolas.

Só poderão concorrer ao concurso, os agronomos ou engenheiros agronomos que tenham seus titulos regularmente registrados no Ministério da Agricultura, devendo anexar ao pedido de inscrição, que será feito por petição selada com 2$000 (dois mil réis) de sêlo estadual e $200 (duzentos réis) de saúde, os seguintes documentos: a) certidão de idade; b) prova de identidade; c) diploma de sua profissão por Escola oficial ou oficializada; d) exame de saúde; e) prova de que está quites com o serviço militar.

Encerradas as inscrições, terá lugar, dentro dos 60 dias que se seguirem, o inicio do concurso, o qual constará de provas escrita, oral e prática, cujo programa será oportunamente divulgado.

Secretaria da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas, 23 de março de 1938. — Francisco Vidal Filho, diretor do expediente, interino.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — INSPETORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS NO ESTADO DA PARAIBA — Edital n.º 3 — Leilão de materiais. — De ordem do sr. encarregado do Serviço de Plantas Texteis nêste Estado, e de acôrdo com a autorização do sr. ministro da Agricultura, constante do telegrama n.º 887, de 18 de setembro do ano findo, faço publico para conhecimento dos interessados, que no dia 11 de abril proximo, ás 10 horas, no deposito desta Inspetoria, situado á rua Padre Lindolfo, s/n., onde se acham depositados, serão vendidos em leilão publico, como ferro velho, cinco (5) tratores "Fordson" e 1 (um) "Moline".

Os referidos tratores serão entregues no local em que se acham depositados, sob pagamento imediato da quantia referente ás suas arrematações, reservando-se esta Repartição ao direito de um segundo leilão, caso os lances do primeiro não lhe satisfaçam.

Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis, João Pessôa, 30 de março de 1938. — José da Cruz Nobrega, amanuense de 4.ª classe.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 90 DIAS — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem que a êste Juizo foi dirigida a petição seguinte: Petição — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito de Campina Grande. Diz d. Ana Vieira da Rocha, que tambem assina Ana Xavier Vieira da Rocha, viuva, residente atualmente na cidade de Recife, que, em defesa de seus direitos, vem expôr e requerer o seguinte: A suplicante recebeu de Antonio Vieira da Rocha, comerciante estabelecido nesta cidade, á rua Marquês do Herval, números 109 e 115, em pagamento de interesses, dez notas promissorias, de emissão do referido comerciante, em 5 de maio de 1937, com os seguintes vencimentos: uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1938; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1938; uma promissoria do valôr de vinte e cinco contos .... (25:000$000) vencivel em 30 de junho de 1939; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1939; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1940; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1940; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1941; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1941; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1942 e uma promissoria do valôr de 5:000$000, vencivel em 31 de dezembro de 1942. Ainda recebeu a suplicante, em pagamento, de José Braulio Vieira da Rocha três notas promissorias, emitidas em favôr dêste pelo referido comerciante Antonio Vieira da Rocha, em 10 de maio de 1937 com os seguintes vencimentos: uma promissoria para 30 de setembro de 1938, do valôr de 3:000$000; uma promissoria para 30 de novembro de 1938, do valôr de 3:000$000 e uma promissoria do valôr de 5:000$000 com vencimento para 30 de junho de 1939. Sucede, porém, que a suplicante, quando conduzia as notas promissorias referidas, em número de treze (13), na importancia total de duzentos e quarenta e um contos de réis (241:000$000), em uma carteira, juntamente com certa importancia em dinheiro, perdeu, nos primeiros dias de novembro do ano passado, a referida carteira e, em consequencia os titulos referidos, que assim, se acham extraviados, resultando, disso a recusa do emitente em fazer os pagamentos, sem uma medida judicial que o ponha á salvo de futuras exigências, no caso de serem encontradas as promissorias extraviadas, qual se vê da carta junta, dirigida á suplicante. Nestas condições, estando justificado o extravio das promissorias acima referidas e a propriedade da suplicante, vem esta, uzando do direito que lhe é dado pelo disposto no artigo 36 do Decreto n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, requerer a v. excia. que D. esta e A. com os documentos que a instruem, seja intimado o emitente das promissorias, pagaveis nesta cidade, sr. Antonio Vieira da Rocha, a não fazer o pagamento de ditos titulos, citando-se, outrosim, o detentor dos mesmos, para apresenta-los em juizo dentro do prazo de três (3) mêses, afixados editais nos logares estabelecidos por lei, e publicado no órgão oficial do Estado e em dois jornais, um desta cidade e outro da cidade de Recife, designados por v. excia. para conhecimento plenos dos interessados, a fim de, decorrido o prazo referido, sem a apresentação dos titulos por portador legitimado, ser decretada, por sentença de v. excia. a nulidade dos mesmos, ficando a suplicante habilitada a fazer a cobrança dos mencionados titulos de crédito nos termos dos §§ 3.º e 4.º do artigo 36 do referido Decreto n.º 2.044. Termos em que, com uma procuração, um documento e uma pública forma. Pede deferimento. Campina Grande, 28 de março de 1938. Nelson Andrade de Oliveira, advogado. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: "A. Como requer, fazendo-se a publicação dos editais no jornal local, na A União e no Diario de Pernambuco, além de afixado no lugar do costume. Campina Grande, 29-3-1938 (Ass.) Julio Rique.

Pelo que cito o detentor dos referidos titulos para apresenta-los em Juizo dentro do prazo acima fixado, do que para constar mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado nos jornais A União, Diario de Pernambuco e Voz da Borborema, para conhecimento de todos a quem interessar possa. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 29 de março de 1938. Eu, Fernando Pereira dos Santos, escrivão interino, datilografei e assino. O escrivão: Fernando Pereira dos Santos. (Ass.) Julio Rique. Data supra. Está conforme com o original: dou fé.

O escrivão — Fernando Pereira dos Santos.

I N D I C A D O R

UM FATOR DE SEGURANÇA

A área de freiagem

Nêstes últimos vinte anos a velocidade dos automoveis tem subido de modo realmente impressionante. Ha poucos anos, ainda, 60 kms. por hora éra o máximo permitido nas estradas de rodagem paulistas; hoje pode-se legalmente rodar até 80 kms. sem incorrer em multa por excesso de rapidez. Dizemos "pode-se" pois é de fáto corrente alcançar e manter velocidade bem superiores, limitadas mais pelas condições de rodagem do que pela capacidade mecânica dos carros.

Estamos diante de uma conquista que seria verdadeira calamidade pública si paralelamente a ela não tivesse, também, aumentada a eficiência de freiagem dos automoveis. Os carros velozes devem poder parar rapida e precisamente, em pequena distancia, sob pena de provocar gravissimos acidentes e desastres e, nêste sentido, a indústria automobilistica têm conseguido resultado notaveis.

O que governa a segurança do carro consiste em resumo, na sua área de freiagem em relação ao pêso do proprio carro. Quanto mais pesado fôr êle, maior deve ser a superficie dos tambores sobre a qual agem os freios e, nesta proporção, os Ford de 8 cilindros em V estão com uma dianteira que os torna excepcionalmente seguros. Basta dizer que no V-8 com motor de 60 CV a área de freiagem é de 7,21 polegadas por 100 libras de pêso, ao passo que outros corras, nêste sentido, apenas apresentam uma área de 5,56. No V-8 de 85 CV a relação é ainda bastante alta, exatamente de 6,64" contra 5,43" em outras marcas.

Dahi, portanto, a marcada preferência dos automobilistas pelos carros Ford, cuja velocidade, alta e comoda, sempre resulta segura.

UMA AMEAÇA CONSTANTE

Antonio Tripa

(Copyrigth da I. B. R. para A UNIÃO).

Não cessou ainda, nem cessará tão breve, embora já tenha diminuido de intensidade, o clamor que se levantou a respeito do atual conflito sino-japonês. Protestos, apêlos, reuniões, ameaças de "boycott" discursos, etc. foram lançados em quasi todas as partes da terra, especialmente nas nações que tinham relevantes interesses diretos a resguardar.

Teria sido, todavia, bem compreendida a situação? Parece que nem sempre. Para que isso se verificasse seria necessario despirmo-nos do ponto de vista americano ou europeu, para examinarmos, com suficiente isenção de animo, a questão sob o prisma asiatico.

Como, antes de mais nada, formar um juizo exato a respeito dessa questão sem ter em mente as caracteristicas principais da China? Sem duvida, seu povo é um dos mais antigos, dos mais cultos, dos mais trabalhadores e sóbrios, mas é também constituido por um conglomerado de raças diferentes, uma verdadeira colcha de retalhos, formada por pequenas nações análogas, mas independentes umas das outras, com divergencias entre si, separações profundas, de natureza etnica e politica, só se unindo ante uma ameaça comum.

A base primordial da organização social chinêsa é a familia, mas da familia não passa. A idéa de "Pátria" é muito vaga.

Exclusivamente em torno da familia gira a vida do chinês, que, frequentemente, se esquece da existencia das autoridades, e essa estrutura, pluri-secular, nunca poude ser modificada. Apezar de sua antiguidade, de sua cultura de todas as suas qualidades, cabe melhor á Celeste República a denominação de "civilização" do que a de "Estado".

Esse, o motivo da enorme propensão que os chinêses sentem pela anarquia. Seus homens politicos atuais, educados nos Estados Unidos ou na Europa, peioraram ainda tal estado de cousas, esqueceram a indole e as caracteristicas de seu povo, quizeram amolda-lo ao figurino ocidental: tornaram-se extranhos em sua propria pátria

Lembrando essa anarquia perpetua, essa falta de orientação, com o perigo, ás fronteiras de uma propagação sempre maior do comunismo, avalia-se muito bem a ameaça que êsse país imenso, destituido de uma direção suficiente e oportuna, e permeavel a todas as infiltrações, representa para os seus vizinhos da Asia.

E, sem chegar ao ponto de tecer elogios ao Japão, verifica-se que, afinal das contas, não têm tanta razão, como á primeira vista parece, os que procuram denegri-lo por todas as fórmas.

RUSSIA

MAIS CONDENADOS A' MORTE

MOSCOU, 2 (A UNIÃO) — Na cidade de Tomaky, capital da Siberia Oriental, foram condenados á morte seis altos funcionários da estrada de ferro, acusados de terem provocados propositalmente vários graves acidentes ferroviários e tentativas de sabotagem contra o govêrno central.

INSPETORIA GERAL DE TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Estão sendo convidados a comparecer á Inspetoria Geral de Tráfego Público os motoristas dos veículos abaixo numerados, no prazo máximo de 48 horas, em virtude das seguintes infrações:

Mês de Janeiro:

Excesso de velocidade: — Autos placas ns. 1010 — pb., 1060 — pb., 307 —pb., 135 — pb., 340 — pb., 217 — pb. 27 — pb., 26 — pb., 1192 — pb., e 170 — pb.

Trafegar contra-mão: — Autos placas ns. 217—pb., 27—pb. e 161—pb.

Desobediencia aos editais de estacionamento: — Autos placas ns. 165 —pb., 184—pb., 160—pb. e 5—pb.

Desobediencia ao sinal de parada: — Autos placas ns. 170—pb., 1060—pb., 374—pb., 249—pb., 231—pb. 191—Pe. e Motocícleta n.º 48—pb.

Falta de precauções: — Autos placas ns. 307—pb., 133—SE. 1192—pb.

Descarga livre: — Onibus placa n.º 44—pb.

Falta de carteira de matricula e ident.: — Auto placa n.º 133 — SE.

Avanço de sinal: — Autos placas ns. 1010—pb., 249—pb., 374—pb., 188 —pb., 191—PE e Motocícleta n.º 48—pb.

Fazer curvas contra-mão: — Autos placas ns. 1081—pb., e 231—pb

Parar nas curvas e crusamentos: — Auto placa n.º 132 — pb.

Estacionar contra-mão e interromper o tráfego dos demais veículos: — Auto placa n.º 77 — pb.

Falta de sinal de aviso: — Auto placa n.º 1081 — pb.

Falta de luz: — Onibus placa n.º 44 — pb.

NOTA: — A não observancia á presente chamada importará na apreensão do veículo, após o prazo determinado.

1.ª Secção de Tráfego, 3 de abril de 1938.

Severino de Araújo Queiróga, encarregado da 1.ª Secção de Tráfego.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Imposto de Industria e Profissão

Noutro local desta folha, a Recebedoria de Rendas está convidando os contribuintes do imposto de industria e profissão, cujos tributos sejam superiores a 1:000$000, a recolherem até 31 do corrente, sem multa, a primeira prestação do imposto em apreço, acrescido das taxas de Incendio e Fiscalização de Gêneros Alimentícios.

Para inteiro conhecimento dos interessados, a repartição avisa que não poderão adquirir estampilhas do imposto de vendas e consignações, bem como despachar quaisquer mercadorias, os contribuintes que não estejam em dia com os seus impostos.

—

De acôrdo com o artigo 3.º, do decreto n.º 467, de 30 de Dezembro de 1933, são os seguintes os prazos para pagamento do imposto de Indústria e Profissão:

Até 50$000 — maio (1 prestação).

Até 100$000 — junho (1 prestação).

Até 500$000 — maio e outubro (2 prestações).

Até 1:000$000 — abril, julho e outubro (3 prestações).

Superior a 1:000$000 — março, junho, setembro e dezembro (4 prestações).

Os pagamentos efetuados fóra das épocas aprazadas sujeitam o contribuinte á multa de 6% dentro dos primeiros 30 dias e 10% depois.

A METRO GOLDWYN MAYER

E

WANDERLEY & CIA. LTDA.

levam ao conhecimento do publico pessoense, e em particular aos apreciadores do bom cinema, que apresentarão HOJE na téla do PLAZA, pela primeira vês, nesta cidade, a grandiosa estrêla

LOUISE RAINER

o novo idolo da cinematografia ao lado do astro impecavel que todos apreciam

WILLIAM POWELL

NUMA COMEDIA ROMANTICA, DELICIOSA, INESQUECIVEL...

FLIRT

PREÇOS para matinée ás 3 1/2, crianças e estudantes 1$100 adultos 2$200

PREÇOS para soirée ás 6 1/2 e ás 8 1/2 crianças e estudantes 1$600 adultos 2$200

TODAS AS ESPECIES DE AVENTURAS, ÊLE JA' EXPERIMENTÁRA... AMOR VERDADEIRO, POREM SÓ CONHECEU QUANDO SUA VIDA FOI INVADIDA POR AQUÉLA CRIATURA DIFERENTE, MEIGA, INGENUA QUE LHE CONQUISTOU O CORAÇÃO E A VIDA!

Vá assistir hoje em 3 sessões no PLAZA êste grande filme!

PLAZA! HOJE MATINAL A'S 9 1/2 HORAS

Richard Talmadge, o homem gato—em

Nunca é Tarde Demais

PREÇO UNICO 800 REIS

Complementos três comedias!

QUARTA FEIRA NO PLAZA! JOSEPH CALEIA—EM

JOGO PERIGOSO

UM SENSACIONAL FILME POLICIAL DA METRO GOLDWYN MAEYR

SENSACIONAL! — O SANTA ROSA EXIBE HOJE A'S 7 1/2 HORAS

MOSCOU-SHANGHAY

O FILME QUE BATEU O «RECORD» DE BILETERIA NO PLAZA—PREÇOS 1$100 E 800 REIS

DIRETORES:

JOSE' LUIZ DE ASSIS
Funcionario do Banco do Brasil

AVELINO CUNHA DE AZEVEDO
Comerciante

J. L. RIBEIRO DE MORAES
Capitalista

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

RUA MACIEL PINHEIRO, 252

CAIXA POSTAL, 84

End. Teleg. — "FELIPÉA"

GERENTE:

DION SOUTO VILAR
Funcionario do Banco do Brasil

Carta Patente n.º 926, de 20 de dezembro de 1930

BALANCÊTE EM 31 DE MARÇO DE 1938

ATIVO

Capital a realizár			556:230$000
EMPRESTIMOS:			
Titulos descontados s/a Praça	1.980:109$500		
Titulos descontados s/a Costa	816:757$900	2.796:867$400	
Emprestimos em contas correntes		908:268$140	
Letras a receber		455:307$500	
Contas em liquidação		1.069:055$141	5.229:498$181
Letras e efeitos a receber			3.776:146$747
Valores caucionados		65:017$600	
Valores depositados		3.567:584$300	
Ações em caução		15:000$000	3.647:601$900
Correspondentes no Interior		73:731$063	
Correspondentes nos Estados		472:302$200	546:033$263
Hipotecas			335:943$000
Titulos do Banco			1.411:329$600
Imoveis			543:562$500
Moveis & Utensilios			118:867$200
CAIXA:			
Em moeda no Banco		241:499$800	
No Banco do Brasil		1.000:000$000	1.241:499$800
Diversas contas (contas de despêsas, exclusivamente)			153:215$100
			17.559:927$291

PASSIVO

Capital	1.500:000$000	
Fundo de reserva	513:922$488	
Lucros suspensos	221:061$500	2.234:983$988
DEPOSITOS:		
Depositos com juros	951:535$500	
" limitados	85:391$700	
" populares	387:909$100	
" sem juros	168:029$243	
" com aviso previo	420:883$400	
" a prazo fixo	1.453:012$800	
" judiciais	62$100	
C/correntes do Exterior	37:453$600	
C/correntes garantidas (saldos credores)	1:842$500	3.506:119$943
Credores por titulos em cobrança		3.776:146$747
Titulos em caução e em deposito	3.632:601$900	
Caução da diretoria	15:000$000	3.647:601$900
Correspondentes no Interior	8:134$800	
Correspondentes nos Estados	2:687$840	10:822$640
Valores hipotecarios		335:943$000
Dividendos		54:444$200
Ordens de pagamento		405:100$300
Titulos redescontados		835:074$700
Banco do Brasil C/C Garantida		2.500:000$000
Diversas contas (contas de receitas, exclusivamente)		253:689$873
		17.559:927$291

TAXAS PARA DEPOSITO:

COM JUROS (Sem limite)	2 ½%	PRAZO FIXO	De 6 mêses	5 ½%
POPULARES (Limite Rs. 10:000$000 - cheque s/sello)	5%		De 9 mêses	6%
LIMITADOS (Limite Rs. 50:000$000-cheques selados)	4%		De 12 mêses	7%
AVISO PREVIO	4 ½%		De 24 mêses (com renda mensal)	7%

João Pessôa, 2 de abril de 1938

JOSE' LUIZ DE ASSIS — Presidente, DION SOUTO VILAR — Gerente, J. B. MAIA — Contador.

COMO PODEREMOS BUSCAR O CALCIO DE QUE NECESSITAMOS ?

Dr. F. Pompêo do Amaral

(Copyright da I. B. B. para A UNIÃO)

Atualmente se admite que a quantidade de calcio necessaria diariamente á alimentação do homem é de 1 a 1,5 gr. Realizou-se, entre nós, graças aos esforços do Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo, amplo estudo da taxa de calcio de nossos alimentos habituais. E foi posisvel verificar, assim, que o queijo é o que mais calcio inclúe em sua composição. As razões de tal fato são facilmente comprehensiveis. O calcio intervem, com efeito, na coagulação do caseinogeno, para formar os queijos, de maneira parecida á sua participação na coagulação do fibrinogeno, no sangue. A coagulação do sangue e a formação de queijos seriam impossiveis num meio em que não existissem sáis de calcio. Por isso é que os queijos são os alimentos mais ricos em calcio. Alguns sêcos e salgados (parmezão, prata e mineiro curado) contem cerca de 1 gr. por 100 de calcio. Bastariam por conseguinte. 100 grs. dêsses queijos por dia para cobrir as necessidades de calcio do organismo humano. Os queijos são, dêsde que bem mastigados, alimentos facilmente digestiveis, que estimulam as secreções digestivas, muito ricos em elementos nutritivos e facilmente conservaveis. Seu consumo, por conseguinte, é dos mais aconselhaveis.

O leite contém calcio também abundantemente. A quantidade dêsse elemento varía, contudo, nêle, dentro de determinados limites, de acôrdo com a alimentação da vaca e outros fatôres.

Analises do leite de S. Paulo, de várias procedencias, permitem afirmar que, em média, é de 0,13 gr. por 100 o teôr do leite em calcio, isto é, a ingestão diaria de 800 grs. a 1 litro de leite puro e não "batisado" forneceria a quantidade de calcio necessaria a um individuo.

**
*

Certos legumes e verduras contém também calcio em quantidade consideraveis e variaveis com a riqueza dêsse elemento no sólo em que são cultivados. O Sururu', o brócolo, o nabo, as couves manteiga e tronchuda, o agrião, etc. são particularmente ricos em calcio. Em se tratando do preparo culinario dêsses vegetais, não se deve, em hipotese alguma, desprezar a agua de fervura e sim utiliza-la como caldo. Caso contrario, grande quantidade de sáis de calcio se perderia.

**
*

Basta, por conseguinte, incluir, na alimentação diária de cada pessôa uma fatia de queijo, dois cópos de leite e um prato de legumes e verduras para que se pússa estar seguro de que seu organismo encontrará nêle o calcio que lhe é indispensavel e que normalmente será aproveitado. Nessa condições, torna-se superfluo, na maioria das vezes, o uso de calcio medicamentoso.

SIRIA

INICIADO O "BOYCOTT" CONTRA OS ISRAELITAS

BEYRUTK, 2 (A UNIÃO) — Todos os partidos islámicos reunidos, acabam de organizar e dar prático inicio ao boycott declarado pelos arabes contra os israelitas da Palestina.

Durante a manhã de ontem foram distribuidos folhetos impressos em arabe, estampando uma primeira lista de todos os comerciantes judaicos ou de origem israelita e concitando a população de Beyruth a boicotar, em defêsa dos interesses arabes, todas aquêlas casas de comércio.

SECÇÃO LIVRE

ANTONIA DE CARVALHO

7.° dia

Virgilia de Carvalho Mendonça, Maria Augusta Coêlho, Eugenia de Carvalho Carneiro, Olindina de Carvalho Costa, Manuel e Adauto de Carvalho, Domiciano Mendonça, Oliel Coêlho, Francisco Carneiro, Alfrêdo Costa, Gracinda Lira de Carvalho, Alice de Carvalho, filhos, genros e nóras de sua inesquecivel mãe e sógra **Antonia de Carvalho**, convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que mandarão celebrar, no dia 6 do corrente mês, ás 6,30 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

MARIA JOSÉFA DA CONCEIÇÃO

Setimo dia

Antonio Menino dos Santos e João Inácio dos Santos, filhos, nóras e nétos de **Maria Josefa da Conceição**, convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que mandarão celebrar, em sufragio de sua alma, segunda-feira, 4 do corrente, ás 6 1|2 horas, na igreja de N. S. do Rosario. Ainda se confessam agradecidos a todos que acompanharam os restos mortais da pranteada desaparecida, bem como a todos aqueles que lhes enviaram mensagens de pesames.

JOANA VIRGINIA TORRES

1.° aniversário

Francisco Solano Torres, esposa e filhos, tenente José Domingos Torres, espôsa e filhos, José dos Passos, espôsa e filhos, Raimundo Nonato Torres, Americo Gregorio Torres, Antonia, Amelia, Analia e Amalia do Rosario Torres, convidam os parentes e amigos da sua inesquecivel avó JOANA VIRGINIA TORRES, para assistirem á missa que mandam celebrar na Capéla de São Gonçalo, ás seis e meia horas de segunda-feira, 4 do corrente, em comemoração ao primeiro aniversario do seu falecimento.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

SOC. COOP. DE CRÉDITO E VENDAS DE FUMO

1.ª convocação de Assembléa Geral

São convidados os srs. socios da Cooperativa de Crédito e Vendas de Fumo, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, em a séde da Cooperativa, á praça Epitacio Pessôa, s|n., desta cidade, ás 21 horas do dia 20 de abril próximo, para tomarem conhecimento do parecer do Consêlho Fiscal, do relatório, balanço, contas e demais átos da administração, no decorrer do ano de 1937. E, bem assim, para elegerem o novo Consêlho Fiscal e seus suplentes para éste exercicio.

Bananeiras, 28 de março de 1938. — **José Bezerra**, diretor secretário.

SECRETARIA DA FAZENDA

Relação dos documentos irregulares existentes na Secção de Expediente da Secretaria da Fazenda e pertencentes ás pessôas e firmas abaixo mencionadas:

Estacionário Fiscal de Serraria, José Luiz do Rêgo Luna, José Jerônimo de Barros Ribeiro Néto, Ten. João Alves de Farias, Estação Fiscal de Ingá (of. n.º 244, da Secretaria da Agricultura), F. Reis, José Justino Filho, Roberto Dias (Diretoria Geral de Saúde Pública), Alfrêdo Whatley Dias (2 contas), René Housheer & Cia., Banco Comércio e Industria de Pernambuco, Severino Meira de Vasconcélos, Banco do Estado da Paraiba (2 contas), Miguel Bezerra Chaves, Antonio Barbosa de Freitas, Pessôa Teixeira Ltda., Otoni & Cia., Fernando Seixas (Secretaria do Interior), Gaspar Binter, Luiz Travassos Duarte, Luiz Raimundo Bezerra, Cia. Paraiba Cimento Portland S.A. (2 contas), Luiz P. de Lima (Secretaria do Interior), dr. Joaquim F. de Carvalho, Oficio n.º 935, da Secretaria da Agricultura, Antonio de Carvalho Santos, Bertino do Carmo Lima, Daniel de Araújo (2 contas), J. Minervino & Cia., João Vicente de Abreu, Josué Bezerra de Sousa, Roberto Dias (Diretoria de Saúde Pública), Ovidio Mendonça, Fernando Solano da Silva, José Barbosa de Araújo, S. B. Cabral & Cia., José Bezerra de Lima, José P. Pordeus, Severino Silva (Rep. de Aguas e Esgôtos), Petronila de Araújo Sobral, Cornélio A. F. de Mélo, Diretoria Geral de Saúde Pública (3 processados), Francisco Anisio, Mariano Bezerra da Silva, Antonio Freire Marinho, Anson Silva de Oliveira, Cia. Brasileira de Eletricidade Siemens-Schuckert, João Batista Correia Lins, Iluminata Machado, Escola de Agronomia do Nordéste, Miguel Serafim da Silva, Jose Nascimento de Andrade (Diretoria do Fomento), Cia. Industrial de Fumo Ltda., Milton Nunes de Almeida, José Bento de Morais, Irmã Maria Joana (Secretaria do Interior), dr. Manuel da Cunha, (Diretoria Geral de Saúde Pública), João Batista da Cunha, Anderson Clayton & Cia., Francisco Carlos Ribeiro Néto, Malaquias Barbosa, Emprêsa Luz e Força de Campina Grande, Antonio Vieira da Rocha.

Em 22 — 3 — 938.

S. C. Marinho

BANCO CENTRAL

Assembléa Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados todos os associados desta Cooperativa para a Sessão de Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará em nossa séde social, á rua Barão do Triunfo n.º 420, no dia 13 de abril próximo, ás 14 horas, nesta capital, para discussão e aprovação dos Estatutos de transformação em Sociedade Anônima, conforme deliberação da Assembléa Geral, realizada em 17 de julho de 1936, assim como eleição do corpo diretivo, na forma da Lei que rege as sociedades anônimas.

João Pessôa, 29 de março de 938.

Coralio Soares de Oliveira — Presidente.

CAIXA CENTRAL DE CREDITO AGRICOLA DA PARAIBA

São convidadas as Caixas rurais associadas a enviar seus representantes á assembléa geral ordinária que terá lugar no próximo dia 19 de abril, ás 15 horas no salão da Associação Comercial. Ordem do dia:

Leitura e discussão das contas do exercicio de 1937 e eleição do Consêlho fiscal para o exercicio de 1938-1939.

João Pessôa, 2 de abril de 1938.

João dos Santos Coêlho — Diretor Presidente.

SUB-COMISSÃO DA CONFERENCIA DE NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

Ao comércio e ao público

A Sub-Comissão da Conferência de Navegação de Cabotagem torna público para conhecimento dos interessados que recebeu da Conferência Navegação de Cabotagem com séde no Rio de Janeiro, a seguinte circular:

"Rio, 29-3-38.

Confirmamos o nosso telegrama desta data, nos seguintes termos:

"905 Partir esta data cargas Cabedêlo, João Pessôa serão recebidas para entrega sómente Cabedêlo, ficando abolida taxa descarga referido porto. Confirme. Com vetagem".

Como o porto de Cabedêlo não oferece aparelhagem suficiênte para o serviço de descarga do navio, deve a carga que lhe fôr destinada ser entregue no porto seguinte de escala, sempre que não houver logar para a necessaria atracação ao cáis.

Atenciosas saudações. — (Ass.) **Jaime A. Maia** — Secretário".

Não desconhecendo o transtorno e vexame que essa medida trará ao comércio importador dêste Estado, esta Sub-Comissão já está se comunicando com aquela entidade controladora, no sentido de sanar tão grande inconveniente.

João Pessôa, 2 de abril de 1938.

Lourival F. Lisbôa — Suplente.

INSUFICIENCIA DE ACIDO CLORIDRICO

Para fazer-se a digestão com regularidade é necessario que o estomago produza acido cloridrico em quantidade suficiente. As pessôas que sofrem de preguiça e de sonolência após as refeições apresentam, via de regra, deficiencia dêsse acido no suco gástrico. Para combater essa deficiencia, responsavel, também, por fraqueza, desanimo, palidez, ventre crescido, enxaquêcas, inapetencia e prisão de ventre, é indispensavel tomar medicação cloridrica. Do contrario, serão vitimas, de tempo em tempo, de verdadeiras indigestões acompanhadas de vômitos e de dejeções liquidas, como se se tratasse de intoxicação alimentar. O acido cloridrico é indispensavel para a normal digestão dos albuminoides. Na sua falta ou simples deficiencia êstes se putrefazem, tornando-se tóxicos e provocando as falsas azias que se combatem, erroneamente, com alcalinos.

Contra a falta de acido cloridrico recomenda-se o uso dos comprimidos de Acidol-Pepsina da Casa Baier, que se tomam com admiravel proveito no fim das refeições, dissolvidos em meio copo de agua.

CÃO PERDIDO

Pede-se á pessôa que encontrou ou encontrar um cão lobo, que atende pelo nome de Leão, o obséquio de entregá-lo no Café Popular, onde será bem gratificado.

3.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 3 de abril de 1938

DICIONÁRIOS BI-LINGUES

ORIGINES LESSA

(Copyright da União Jornalistica Brasileira Ltda., para A UNIÃO).

Numa conferencia recente, em S. Paulo, o prof. Paul Vanorden Shaw, observador agúdo e admiravel expositor, teve ocasião de abordar certos problemas relativos á transplantação dos anuncios americanos, obras primas de engenho e de ingenuidade, para o nosso meio e para a nossa lingua.

Ninguem ignora que a propaganda, mais do que o cinema, é a expressão mais viva, mais marcante e mais caracteristica do genio "yankee". Nêla o produtor americano empenha milhões de dolares. E com êles consegue bilhões. No genero, nada ha mais perfeito que o anuncio americano. Êle chega a desviar e concentrar a atenção dos leitores de jornais e revistas, em detrimento da parte editorial. O professor Shaw, porém, na sua conferencia, tomou a si a defesa de uma tése na aparencia paradoxal: êsse anuncio que tanto vende, nos Estados Unidos, não vende no Brasil. Tem que ser adaptado, desianquizado, conforme o neologismo por êle creado, para obter resultados correspondentes. O têma é vasto. A tése foi longa e brilhantemente defendida. Não seria possivel acompanha-lo nas suas observações e nos seus argumentos, numa rapida cronica. E se relembro aquí o seu discutido trabalho, é apenas a proposito de uma de suas anotações mais interessantes.

Mentalidades com uma formação e um substratum diferentes, as camadas populares do Brasil e dos Estados Unidos não se deixam impressionar pelos mesmos fatos e pelos mesmos fenomenos. Objetivo por excelencia, tendo referencias mecanicas para todas as relações da vida quotidiana, vivendo num intenso corre-corre inestancavel, o americano está separado por um abismo do brasileiro descansado, tranquilo e fazedor de sonêtos. O anuncio que vende, nos Estados Unidos, um produto, jogando com a sua incrivel eficiencia, por ser, por exemplo, 13% mais facil de usar, — e isso para o americano tem sentido — pouco impressiona o brasileiro que não entende de coisas técnicas e que absolutamente não se preocupa com 12 ou com 17% de eficiencia maior no desprendimento dos cubos de gêlo de um refrigerador ou uma economia de 15% de tempo no fazer a barba.

Os dicionarios bi-lingues, disse o professor Vanorden Shaw, realmente ajudam muito pouco numa tradução. Porque as palavras pódem coincidir no dicionario, mas não se correspondem de fato em seu sentido profundo. Tempo, por exemplo. O vocabulario diz que tempo e *time* significam a mesma coisa. Na realidade, porém, elas têm pouquissimo de comum para o americano, com sua vida agitadissima, e para o brasileiro, que "se vinga dela (da amada ou da vida) tocando vióla de papo pro ar". Ambos para tomar o trem das 9 e 32. Só para isso. Em tudo o mais *time* e tempo são diferentes para o americano, 4 horas são precisamente 4 horas, isto é, uma coisa que acontece 60 minutos depois das três horas e exatamente 60 minutos antes das cinco horas. Para o brasileiro, 4 horas póde significar 4 e 10, 4 e 20, 4 e meia e até 5 ou 6 horas. O americano *usa* o tempo. O brasileiro *mata* o tempo. Quando não chega a mata-lo, enche-o. Encher e matar o tempo, duas expressões bem brasileiras, mostram, de maneira eloquente, a diferença entre as duas mentalidades. Eu, por exemplo, não fiz outra coisa até agora, ao tomar o tempo do leitor, de quem desejo, ardentemente, que não se tenha apoderado ainda a concepção americana. Senão, ai de mim...

COMO ESCOLHER E COMPRAR O PESCADO

(Comunicado do Serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura distribuido pela Agencia Nacional)

Dentre os produtos que mais se recomendam á alimentação em um país de clima tropical, o peixe ocupa um plano todo especial, quer pela facilidade de sua digestão, quer pela sua riqueza em principios nutritivos.

Grande perigo, porém, constitúe êste mesmo alimento se fôr consumido em precário estado de conservação, pois póde provocar sérios disturbios alimentares a ponto de causar intoxicações graves.

Daí ser de toda a conveniencia que o publico conheça bem as caracteristicas do pescado em estado de absoluta e perfeita conservação, o que se aquilata pelas seguintes propriedades: olhos brilhantes e claros, branquias rubras, ventre bem cilindrado, carne consistente, cheiro peculiar (agradavel), escamas bem aderentes e nadadeiras perfeitas.

O pescado em condições pouco satisfatorias de conservação constata com o bem conservado e se apresenta com as seguintes caracteristicas: olhos embaciados, branquias acinzentadas, ventre deprimido, carne móle, cheiro ativo e desagradavel, escamas facilmente destacaveis e nadeiras arruinadas.

Do confronto estabelecido entre o aspécto que apresenta o pescado quando bem conservado ou não, torna-se facil a qualquer pessôa a escolha de um artigo que lhe é indispensavel na sua alimentação, sem correr o risco de intoxicar-se pela má escolha que por ventura tenha feito.

Completando os conselhos para compra do pescado devemos acrescentar as seguintes regras para uma bôa compra:

1.º — não se dirigir ao peixeiro, á peixaria ou ao mercado, com a idéa preconcebida de comprar determinada espécie de peixe;

2.º — escolher sempre, dentre as espécies que o seu fornecedor tiver, aquéla que reúna maior soma das caracteristicas do pescado frêsco;

3.º — não se deixar influenciar pelo baixo preço, pois é quasi regra, que a bôa mercadoria custa sempre mais que a inferior;

4.º — exigir que a mercadoria seja acondicionada em papel proprio para embrulho e nunca aceita-la envolta em jornal.

Para o pescado em postas e em filétes, deve o público atender sempre ás caracteristicas de cheiro e consistencia da carne, preferindo sempre assistir ao córte, muito embora requeira um maior dispendio de tempo para as suas compras.

Seguindo os conselhos acima referidos, póde-se, sem o menor receio, usar um dos alimentos mais indicados para o verão e particularmente recomendado pela medicina moderna para crianças e pessôas idosas.

HOMEM, ANIMAL COMPLICADO

(Copyright da União Jornalistica Brasileira Ltda., para A UNIÃO)

RIBEIRO PENA

De todos os animais que infestam a terra, o homem é o menos aperfeiçoado na arte de viver em paz. Mostra a historia do mundo que, desde os primeiros tempos da existencia humana, o bípede implume anda criando complicações para sua propria vida. Depois, trata de resolver os casos. E ao que se apura, num exame cuidadoso e honesto, é que aplica maior dóse de inteligencia na elaboração do que na solução das complicações de várias ordens, de que o irrequieto mamifero parece ter necessidade para viver.

O homem vive clamando contra a falta de liberdade.

Por outro lado, o representante do chamado "sexo forte" vive a apregoar que com êle é "na batata" e que a meiga e franzina filhinha de mãe Eva nasceu para obedecer...

A mulher, muito mais sagaz do que o homem, em questões sentimentais, adota a tatica do judeu: concorda; concorda sempre. Mas, niponicamente, desobedece frequentemente o tratado, e quando vem o estrilo, apresenta desculpas diplomaticas...

A verdade é que o homem leva sempre desvantagem. E parece mesmo sentir uma necessidade organica de ser escravo da mulher.

Nos paises onde ainda existem réis, encontra-se frequentemente a próva disso. A próva de que o homem nasceu para viver subjugado pelos belos olhos e sorrisos das geitosas garôtas. Não ha cidadão que compreenda um rei solteiro. Ou viúvo. O rei não póde governar, não póde exibir-se em público, sem ter ao lado uma rainha.

Pôvo algum admite como senhor um cidadão que se apresente só. Mas ficará perfeitamente sossegado, se êsse cavalheiro de sangue azul ostentar uma espôsa, que distribúa, nos dias de desfiles militares, meia duzia de adeuzinhos ou descortine suas três dezenas de dentes, em homenagem ao povaréo.

O pôvo, assim, complica tudo: sua vida e a vida dos pobres réis, que não têm, ao menos, o direito de viver em paz, ou de esperar pacientemente que um dia lhe apareça a menina dos seus sonhos. Tem de casar, e com uma princêsa. Caso contrario, é ir dando o fóra, como o duque de Windsor.

Por que será que o homem nunca sosséga? Sosséga!

"SOBES"

Quem, por profissão ou função, é obrigado a lêr, diariamente, noticias procedentes da Russia, criticas ou comentarios que se publiquem na imprensa mundial, sobre, o regime da "foice e do martélo", depara, a cada instante, com novo vocabulo, recem-criado. Isso, porque, o conceito revolucionario dos dirigentes russos, preceitúa, entre outras medidas, a formação de palavras indicativas, com as iniciais dos departamentos que resumem. E assim é que o vocabulario russo, de após a revolução de 1937, para cá, vêm sendo grandemente enriquecido de termos impressionantemente sonórios ou bombasticos, mas que, dissecados, nenhuma expressão têm. E' o caso presente da palavra "sobes", com que o govêrno soviético vêm de denominar o seguro social na Russia.

A "SOBES" nasceu das iniciais de Comissáriado do Povo, a cujo cargo está a regulamentação e execução dêsse seguro. Até aí, tudo mais ou menos plausivel, si bem que ateste o ridiculo da preocupação de fantasiar, que sempre orientou os atos dos dirigentes da U. R. S. S.

Onde, entretanto ,essa palavra, como muitas outras perde a resonancia, a imponencia, para ter, exatamente, sua significação, — é no que diz respeito ás atividades do chamado Comissariado do Povo dos Seguros Sociais. E, disso, agora, temos noticia através de censura publicada no "Sozialnojo Obespetschenije", órgão oficial dêsse comissariado, e que, em russo, tem denominação semelhantemente complicada.

No artigo em questão lê-se o seguinte:

"Existe em Moscou a União dos Inválidos, responsavel pela tarefa de obter colocações para seus membros, — todos inválidos ou incapazes para os trabalhos de fáto. As atividades e a eficiência dessa União, no entanto, devem ser olhadas de perto pelo Govêrno, pois, no que estamos informados, no decorrer de 1937, apenas 1,8% dos associados conseguiu o prometido apoio, e que é, como dispõe o regulamento respectivo, — um emprego em usina ou fabrica adequada ás condições fisicas, mais precarias, dos inválidos e incapazes. De outro lado, agravando a situação dos muitos milhares de operarios acidentados em trabalho, de anos a esta parte, está ainda, o filhotismo que preside as deliberações dos diretores da União. Pois, ao que sabemos, — ha casos de doentes e inválidos que, durante semanas a fio, postaram-se nas antesalas dos gabinêtes dêsses funcionários, á espera da "ordem de pagamento", sem a qual não podem receber a pensão a que têm direito, como operarios do Estado, que se invalidaram a serviço do Estado."

E, mais ou menos nêsse teôr, continúa a noticia do "Sozialnojo Obespetschenije", para concluir, finalmente, que a "SOBES" deve ser expurgada dos máos diretores e reorganizada.

O episodio relatado serve, principalmente, para que o público tenha mais perfeita impressão do que é o seguro social "no país do proletariado", — onde, por motivos muito imperiosos, deveria ser uma instituição modelar. Porque, no Brasil, não existindo operarios do Estado", ha, entretanto, para o trabalhador decidido apoio do Govêrno, concretizado nas inumeras caixas de pensões, institutos de aposentadorias e muitas outras organizações criadas de 1930, até hoje. (Do Serviço de Divulgação da Policia do Rio.)

NOTAS DO FÔRO

MOVIMENTO, ONTEM, DOS CARTORIOS DESTA CAPITAL

3.º Cartório — Escrivão João Bezerra de Mélo Filho:

Autos conclusos ao dr. juiz de direito da 3.ª Vara:

Ação de execução de sentença — Executado o espolio do dr. Francisco da Trindade Meira Henriques.

Com vista ao dr. Curador de Acidentes:

Ação de acidente no trabalho — Acidentado Paulo Costa.

Com vista ao dr. 2.º promotor público:

Ação penal — Acusados José Fidélis de Lima e Clarice Costa.

4.º — Cartório — Escrivão João Nunes Travassos:

Vista: — Fôram com vista ao dr. 1.º promotor público da comarca, os autos da ação penal contra Inácio Flóro; da ação penal contra Eliseu Campos.

Conclusão: — Subiram á conclusão do dr. juiz de direito da 1.ª Vára, os autos de acidente no trabalho, em que figura como empregador João Lombardi e como empregado, João Gomes da Silva; inquerito contra Luiz Vicente de Freitas.

Ao contador: — Fôram remetidos ao contador do Juizo, para a respectiva contagem, os seguintes autos: de embargos de obra nova, em que é embargante o dr. João Fernandes Barbosa e embargados o sr. Mendes Ribeiro e sua mulher; da ação sumaria movida pela Anglo Mexican Petroleum, Company, contra José Batista Pequeno e sua mulher.

Vista: — Acham-se com vista ao dr. Evandro Souto, advogado de Vivaldo Alves de Galiza e sua mulher, os autos da ação sumaria, movida por Segismundo Guedes Pereira Junior e sua mulher contra aquêles.

Expedição de precatória: — Do Juizo de direito da 1.ª Vára desta Capital, foi expedida ao Juizo de direito da 1.ª Vára do Estado de Ceará, carta precatória de citação á firma C. N. Pamplona & Cia., para assistir á propositura de uma ação executiva que móve contra a mesma firma, o Banco do Estado da Paraíba.

Sentença: — Por sentença do dr. juiz de direito da 1.ª Vára, foi condenado o acusado Odair Soares da Silva, ás penas seguintes: 6 anos, 9 mêses e 20 dias (art. 366, combinado com os arts. 66 § 2.º e 409, da Consolidação das Leis Penais) e mais 3 mêses e 15 dias, médio do art. 330 § 2.º, combinado com o art. 409, da referida Consolidação Penal, além da multa de 12 1/2%, sôbre o valôr dos objétos furtados.

Apelações: — Pelo dr. 1.º promotor público, foi interposto o recurso de apelação da sentença do dr. juiz de direito da 1.ª Vára, que absorveu o acusado Brás Ielpo da acusação que lhe foi movida pela Justiça Pública; pelo dr. Joaquim Costa, advogado do acusado Odair Soares da Silva, foi interposto um recurso de apelação da sentença do dr. juiz de direito da 1.ª Vára, que condenou o mesmo ás penas de 6, anos, 9 mêses e 20 dias e mais 3 mêses e 15 dias, além da multa de 2 1/2%, sôbre a valor dos objétos furtados.

Cartório do Registro Civil — Escrivão Sebastião Bastos:

Nêsse Cartório, fóram celebrados os casmentos dos contraentes seguintes: — Manuel Barbosa de Lucêna e Avaní de Oliveira Lima; Julio Inácio da Silva e Maria das Mercês Silva; Manuel Castór de Sêna e Laura Serrano de Sousa; Paulo Aureliano do Rêgo e Iracêma Leopoldina Cavalcanti; Raimundo Napoleão da Silva e Edite Matias de Oliveira.

—

Foi registada, nêsse Cartório, a criança Maria dos Prazeres Lopes, filha de João Raimundo Lopes e Gercina Maria José Lopes.

—

Fôram, igualmente, registados os óbitos das pessôas seguintes: — Severino Oliveira, Maria de Lourdes Siqueira, Luiza da Silva, Berengére Vitalina de Medeiros ou Berengere Muniz de Medeiros e Antonia Maria da Conceição.

— Nos demais Cartórios não houve movimento.

SECRETARÍA DA FAZENDA

Recomendações sobre guias de desembaraço

Do gabinête do sr. secretario da Fazenda recebemos a seguinte nota:

"O SECRETARIO DA FAZENDA, no uso de suas atribuições, e de acôrdo com o disposto no dec. n.º 400, de 1.º de fevereiro de 1909, declara aos srs. administradôres e estacionarios fiscais que fica terminantemente proibido o fornecimento de guia de desembaraço global, para maior nu'mero de volumes do que possa levar o veiculo numa só viagem, dando margem, assim, a que possa ser utilizado mais de uma vez o mesmo documento fiscal.

Recomenda, pois, seja extraida uma guia de desembaraco para cada viagem, por veiculo, salvo o caso de seguirem varios veículos juntos, transportando a mesma mercadoria do mesmo dono, para o mesmo destino, hipótese em que poderá ser fornecida uma guia unica para o combóio.

A ATLANTIDA E O HOMEM AMERICANO

O dr. A. E. Strach Gordon, fundador da "Atlanthean Reserch Society", anunciou, recentemente, em Boston, a descoberta, em Dixon Mounds, Illionois, de restos fosseis do homem de Cro-Magnon.

A noticia despertou, como era de esperar, intensa curiosidade. E' que até agora só se encontraram, em todo o continente americano, utensilios de silez, como as famosas pontas de Folsom; nada porém se descobrira em relação a fósseis humanos.

Além dessa informação, noticiou-se que, ao lado dêsses fósseis, fóram encontrados os restos de seis esquelêtos indianos, dispostos em circulo concentrico. E assinala Gordon que tal descoberta, que faz retroceder para .. .. 25.000 anos a genése da raça humana na América, vem abrir novas luzes sôbre a existencia da Atlantida, o lendário continente que muitos asseveram têr existido em pleno centro do Oceano Atlantico.

E' interessante notar, a êste respeito, que as pesquizas sôbre a Atlantida até hoje se efetuaram por quatro metodos distintos:

a) A interpretação das sondagens, baseada nos écos sonôros do fundo do Atlantico, parece comprovar a existencia, outróra, de vastas áreas de terra firme, cortada por rios imensos. Acerca de estudos assim levados a efeito, a Universidade de Yale vai publicar, em bréve, extenso relatório.

b) A distribuição da fáuna e da flôra, cujos típos similares se encontram em um e em outro lado do Atlantico, também parecem autorizar a versão da existencia remota do lendário continente. Ha flôres de que se têm encontrado fósseis nos Alpes e que, ainda hoje, vicejam nos picos montanhosos de certas regiões americanas.

c) Os estudos etnológicos e glotológicos das raças passadas também contribuem com apreciavel subsidio para as afirmações de existencia da Atlantida.

d) Ha grande semelhança de origem entre mitologias, religiões e simbolismos, de certas civilizações americanas e as de outras partes do glôbo, — o que faz supôr que houvesse uma ligação entre o nosso e os outros continentes. E essa ligação seria a Atlantida.

QUADRO DE ANTIGUIDADE DOS JUIZES DE DIREITO DO ESTADO, APURADA ATE' 31 DE JANEIRO DE 1938

Revisto e aprovado em sessão do dia 11 de março de 1938.

SOUTO MAIOR, Presidente do Tribunal.

NOMES	COMARCAS 2.ª ENTRANCIA	DATAS: DA NOMEAÇÃO	DATAS: DO EXERCICIO	Antiguidade no exercicio: Anos	Mêses	Dias	EXERCICIO NA CLASSE	Antiguidade na classe: Anos	Mêses	Dias	OBSERVAÇÕES
1 Bel. Sizenando de Oliveira (2.ª Vara)	João Pessôa	4 Dezembro 1917	11 Dezembro 1917	18	5	9	25 Janeiro 1932	6	—	6	Descontaram-se 1 ano, 8 mêses e 11 dias, correspondentes, ao periodo de sua avulsão de 25—7—929 a 6—4—931.
2 " Braz da Costa Baracuí (1.ª Vara)	João Pessôa	4 Novembro 1929	12 Dezembro 1929	8	1	19	6 Outubro 1934	3	3	24	
3 " José de Farias (1.ª Vara)	Campina Grande	18 Novembro 1930	2 Dezembro 1930	7	1	29	1 Agosto 1935	2	5	—	
4 " Manoel Maia de Vasconcélos (3.ª Vara)	João Pessôa	16 Julho 1934	15 Setembro 1934	3	4	16	28 Janeiro 1936	2	—	3	Removido da 2.ª Vara de C. Grande, para a 3.ª de Joao Pessôa.
5 " Julio Rique Filho (2.ª Vara)	Campina Grande	30 Novembro 1934	8 Dezembro 1934	3	1	23	15 Março 1937	—	10	16	Removido de S. João do Cariri, para a 2.ª Vara de Campina Grande.
	1.ª ENTRANCIA										
1 Bel. Otavio Celso de Novais	Santa Rita	29 Fevereiro 1904	19 Março 1904	33	10	12	19 Março 1904	33	10	12	
2 " Manoel Eduardo Pereira Gomes	Catolé do Rocha	23 Dezembro 1910	3 Janeiro 1911	22	7	8	3 Janeiro 1911	22	7	8	Descontaram-se 4 anos, 5 mêses e 19 dias, correspondentes ao periodo em que esteve fóra do exercicio, de 24—11—1930 a 14 5—1935.
3 " Ovidio da Costa Gouveia	Princêsa	1 Setembro 1920	24 Setembro 1920	15	7	1	24 Setembro 1920	15	7	1	Descontaram-se 1 ano, 9 mêses e 4 dias, correspondentes ao periodo em que esteve aposentado de 9—8 1933 a 14—5—935. Por áto de 4—1—938 foi designado a comarca de Princêsa para ter exercicio, assumindo em 30—1—1938.
4 " Climaco Xavier da Cunha	.. ..	13 Novembro 1917	13 Dezembro 1917	15	6	26	13 Dezembro 1917	15	6	26	Descontaram-se 4 anos, 6 mêses e 21 dias, correspondentes ao periodo em que esteve fóra do exercicio, por exoneração, de 22—10 1930 a 14—5—935, quando ficou em disponibilidade.
5 " Antonio Alfrédo da Gama e Mélo	Itabaiana	30 Junho 1924	15 Julho 1924	13	6	16	15 Julho 1924	13	6	16	
6 " José Genuino Correia de Queiroz	Pombal	25 Junho 1924	8 Agosto 1924	13	5	23	8 Agosto 1924	13	5	23	
7 " José Severino Gomes de Araújo	Areia	8 Junho 1925	8 Julho 1925	12	6	23	8 Julho 1925	12	6	23	
8 " Laudelino Cordeiro de Araujo	Piancó	17 Setembro 1925	1 Outubro 1925	12	4	—	1 Outubro 1925	12	4	—	
9 " João Navarro Filho	Patos	30 Março 1927	12 Maio 1927	10	8	19	12 Maio 1927	10	8	19	
10 " Acrisio Neves	Guarabira	21 Maio 1927	8 Junho 1927	10	7	23	8 Junno 1927	10	7	23	
11 " Salustino Efigenio Carneiro da Cunha	Sousa	18 Maio 1929	16 Julho 1929	8	6	15	16 Julho 1929	8	6	15	
12 " Manoel Simplicio Páiva	Mamanguape	5 Outubro 1929	17 Outubro 1929	8	3	14	17 Outubro 1929	8	3	14	
13 " Pedro Damião Peregrino Montenégro	Alagôa Grande	1 Agosto 1931	22 Agosto 1931	6	4	9	22 Agosto 1931	6	4	9	
14 " Antonio Gabinio da Costa Machado	Umbuzeiro	14 Março 1932	28 Abril 1932	5	9	3	28 Abril 1932	5	9	3	
15 " João Batista de Souza	Alagôa Monteiro	25 Maio 1932	18 Junho 1932	5	7	13	18 Junho 1932	5	7	13	
16 " Paulo de Morais Bezerril	S. João Cariri	9 Agosto 1933	1 Setembro 1933	4	5	—	1 Setembro 1933	4	5	—	Removido de Misericordia para S. João do Cariri, em 16—3—937.
17 " Agricola Montenegro	Bananeiras	14 Março 1934	24 Maio 1934	3	8	7	24 Maio 1934	3	8	7	
18 " José Saldanha de Araújo	Picuí	2 Julho 1934	19 Julho 1934	3	6	12	19 Julho 1934	3	6	12	
19 " Onesipo Aurelio de Novais	Misericordia	27 Julho 1937	7 Agosto 1937	—	5	24	7 Agôsto 1937	—	5	24	

NOTA: — Cajazeiras, vaga, pela aposentadoria do dr. Joaquim Vitor Jurêma, em 31 de Dezembro de 1937.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 1.º de Março de 1938.

CARTEIRA PERDIDA

Em 22 do corrente na praça Venancio Neiva ou no Bonde circular com duas promissorias uma de 4:000$000 aceita por Sebastião Madruga e outra selada sem aceite e 10$000 em dinheiro não me foi entregue, pede-se a pessôa que achou-a entrega-la ao seu legitimo dono Antonio do Rêgo Barros, á rua Duque de Caxias n.º 120 que será gratificado com 50$000.

João Pessôa, 29 de março de 1938.
Antonio do Rêgo Barros.

A firma está devidamente reconhecida.

PRECISA-SE de uma engommadeira e lavadeira, que durma na casa do patrão. Paga-se bem.

A tratar na rua Duque de Caxias n.º 614.

PROTEJA-LHES OS DELICADOS DENTES E GENGIVAS

Milhares de dentistas recommendam Kolynos para crianças

OS DELICADOS dentes e gengivas das crianças requerem a limpeza suave, segura e antiseptica que Kolynos proporciona e que os dentistas recommendam.

E as crianças gostam de Kolynos, devido ao seu sabor agradavel e refrescante. Acostume seus filhos a usar Kolynos de manhã e á noite. Protege as gengivas e o esmalte, e conserva a bocca limpa e sadia.

Embelleze seus sorrisos com Kolynos

Lembre-se — 1 centimetro é bastante

KOLYNOS CREME DENTAL

O CREME DENTAL *Antiseptico*

KOLYNOS

506H

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anemicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o appetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

Alvim & Freitas

S. Paulo

Vigonal

ELLA NÃO QUER FICAR SOLTEIRA!

QUEM TE DISSE ISSO?
MARIA ... DISSE QUE NUNCA TIVESTE UM NOIVO ...
NÃO TENHO NOIVO PORQUE NÃO QUERO.
O NOIVO DA MARIA DISSE QUE ERA DEVIDO AO MAU HALITO... MAS SE FOSSES AO DENTISTA...
IRENE VISITA O DENTISTA
SENHORITA, NA MAIORIA DOS CASOS O MAU HALITO PROVEM DAS PARTICULAS DE ALIMENTOS QUE FICAM ENTRE OS DENTES... ACONSELHO-A USAR COLGATE. SUA ESPUMA PENETRANTE ELIMINA OS FOCOS DO MAU HALITO.
OBRIGADA DOUTOR. COMEÇAREI HOJE MESMO.
QUINZE DIAS DEPOIS
AGORA ÉS CONVIDADA PARA TODAS AS FESTAS, IRENE.
SIM, QUERIDA... GRAÇAS A TI E AO COLGATE.

O QUE DIZ DE COLGATE UM HABIL PROFISSIONAL DE CAMPINAS

● *Attesto que tenho recommendado aos clientes de minha clinica odontologica a pasta dentifricia Colgate, com optimo resultado para a hygiene bucal.*

Orlando Dei Santi
Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo.

RDC-38111

RETRAHIDA, POR CAUSA DO MAU HALITO

MUITAS pessoas soffrem do mau halito, e vivem segregadas do convivio social. Evite esse isolamento voluntario, aceitando a recommendação de um bom dentista, e faça o seguinte: pela manhã e á noite, usando Colgate, escove os dentes superiores da gengiva para baixo, e os inferiores da gengiva para cima. Enxague a boca. Depois, ponha na lingua um centimetro de Creme Dental Colgate e dissolva-o com um sôrvo de agua. Bocheche com este liquido, fazendo-o passar entre os dentes. Torne a enxaguar a boca. Além de evitar o mau halito, Colgate limpa e dá brilho aos dentes. Conserva as gengivas rosadas e firmes. Colgate deixa na boca uma deliciosa sensação de frescura.

2$800 Tubo Grande

COLGATE CREME DENTAL EM FITA

TUBO GIGANTE 5$000 - MÉDIO 1$500

O PERIGO DOS FILTROS ENTUPIDOS

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 klms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculo, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

MAGROS E FRACOS

E' um fraco?
Teme a tuberculose?

Emmagrecimento, tosse secca, febre, dôres no peito, resfriados frequentes e máo estar são symptomas de fraqueza pulmonar e porta aberta á tuberculose

VANADIOL

é excellente para as pessôas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessôa póde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte —

ALMEIDA & COSTA

Rua Gama e Mello, 87 - 1.º andar. — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessôa

ENFRAQUECEU-SE? e Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito?
Use o poderoso tonico
VINHO CREOSOTADO
do pharm. - chim.
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
Empregado com successo nas anemias e convalescenças
TONICO SOBERANO DOS PULMÕES

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com o concurso extraordinario por correspondencia para se habilitar em poucos mêses á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo e com o auxilio dos famosos livros:

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMMERCIANTE PREVIDENTE"

VÊR PARA CRÊR — O curso completo custa apenas 240$000, pagamento em 6 prestações, com direito gratis a um certificado ou diploma de Guarda-Livros ou Contador habilitado. Habilitei rapaziada aos milhares melhor que com o systema americano. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, juntando enveloppe sellado.

Caixa Postal, 1376 — S. Paulo.

CURSO PARTICULAR

Professor João da Cunha Vinagre avisa aos interessados que durante o corrente anno manterá um curso particular que funccionará de 8 ás 11 horas diariamente, á rua 13 de Maio, 54 acceitando de preferencia, alumnos que já tenham o curso primario e que desejem preparar-se para o exame de admissão aos estabelecimentos secundarios. Lecciona tambem Portugués, Arithmetica e Francês.

Pagamento adiantado.

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

CIVEL — COMÉRCIO — LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

ADVOGADO DO SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMÉRCIO DE JOÃO PESSÔA

ESCRITORIO: PRAÇA PEDRO AMERICO, 71
RESIDENCIA: AVENIDA GENERAL OSORIO, 231

João Pessôa

MISTÉRIO

Ter sorte em negocios, em jogos, amôr, adquirir riqueza, empregos dificeis. Quereis resolver qualquer dificuldade? Escrevei hoje mesmo para a Caixa Postal, 49, Niterói, E. do Rio, enviando um envelope selado e subscritado para a resposta.

SEVERINO CORDEIRO

ADVOGADO

Aceita causas civeis, comerciais e criminais nesta capital e no interior do Estado

Residencia: Avenida Tiradentes, 266
João Pessôa

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.

CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e 16 ás 18 horas.

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.º andar.

JOÃO PESSÔA

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessôa e recentemente construidas
A tratar na mesma avenida na casa n.º 821.

JANSON DE LIMA

CIRURGIAO DENTISTA

A fim de normalizar os seus trabalhos dentarios, avisa que só aceitará novos clientes depois de 1.º de maio do corrente anno.

UZINA ALGODOEIRA

Vende-se uma completamente nova e por preço de ocasião. Detalhes com C. ROSAS & CIA.
Rua Gama e Mélo n.º 68. — João Pessôa.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Fone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete PARA'

Saira no dia 8 de abril para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

Linha Belém — S. Francisco

Paquete RODRIGUES ALVES

Esperado no dia 14 de abril e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

ATTENÇAO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERÃO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

PARA O SUL

Linha Belém — Porto Alegre

Paquete PRUDENTE DE MORAIS

Sairá no dia 7 de abril para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete D. PEDRO II

Sairá no dia 14 para Recife, Maceió, Baia, Vitoria e Rio de Janeiro.

Linha Manáos — Buenos Ayres

Paquete SANTOS

Esperado no dia 17 e sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Cargueiro CURITIBA

Sairá no dia 3 para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAQUARI" — Esperado do sul deverá chegar em nosso porto no proximo dia 8 o cargueiro "Taquari". Após a necessaria demora, sairá para Macáu.

CARGUEIRO "TAQUI" — Esperado do norte deverá chegar em nosso porto no proximo dia 10 o cargueiro "Taqui". Após a necessaria demora, saira para Recife, Maceio, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado do sul, devera chegar em nosso porto no proximo dia 12 o cargueiro "Caxias". Após a necessaria demora, saira para Natal, Ceara, Tutoia e Areia Branca.

Agentes — LISBÔA & CIA.
Rua Barão da Passagem n.° 13 — Telefone n.° 230

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PÔRTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL"

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Belém e escalas no dia 4 de abril saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

PAQUETE "ARARANGUA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 20 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceio, Baia, Vitoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PAQUETE "ARATIMBO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 8 de abril, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 13 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga e passageiros.

PASSAGEIROS "NORTE"

CARGUEIRO "ARASSU" — Esperado de Antonina e escalas no dia 9 do corrente saindo no mesmo dia para Natal, Macau, Areia Branca, Fortaleza, Camocim e Amarração (recebendo carga para Tutoia com cuidado do baldeação em Amarração).

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Belem e escalas no dia 26 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.° 87.

PARA O TRATAMENTO DA AFTOSA

SANAFTOSA

EMPÔLAS PARA USO SUB-CUTANEO

Preços — Cx. de 6 empôlas 9$000 — Cx. de 100 empôlas 120$000.

A' venda nas principais farmácias.

LABORATÓRIO BIOQUIMICO PARAIBANO

JOÃO PESSÔA —:— PARAíBA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGA ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAQUERA"

Chegará no dia 4 de abril p., segunda-feira, sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITABERA" — Domingo, 10 de abril p.,

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de três (3) dias, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Para passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas na vespera da sahida dos paquetes. As demais informações serão dadas pelos Agentes:
P. BANDEIRA DA CRUZ
Praça Antenor Navarro, n.° 53 — 1.° andar.

DR. ALFREDO NETTO FORMOSINHO

Clinica medica em geral
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DOS OLHOS

Ex-interno do Serviço de olhos do Hospital Santa Isabel de Bello Horizonte. Com pratica nos Hospitaes da Bahia.

CONSULTORIO: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 348
HORARIO: — DE 16 A'S 17

Gratis aos pobres ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 11 horas.

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia. A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.° Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A' VENDA NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

LUTZ FERRANDO & CIA. LTDA.

CIRURGIA EM GERAL — ARTIGOS CIRURGICOS — APPARELHOS DE DATHERMIA, APPARELHOS DE RAIOS X DOS MELHORES FABRICANTES. EXCLUSIVISTAS DOS MICROSCOPIOS LEITZ E TODOS OS PRODUCTOS DE E. LEIT., TODO MATERIAL PARA LABORATORIO CHIMICO.

Representantes exclusivos neste Estado:
CORREA & CIA.
CAIXA POSTAL, 51 —:— END. TEL. — FERRAN
Rua Duque de Caxias, 576
(CONSULTORIO DO DR. J. MELLO LULA)

ORRIS BARBOSA

ADVOGADO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 314

CASAS E TERRENOS A' VENDA

Vendem-se 3 casas de telhas sendo: Uma na Av. Cruz das Armas n.° 647, junto ao antigo pé de páo, em terreno proprio; uma na mesma avenida n.° junto á escola pública e com esta, 3 terrenos com fronteira, á rua Porfirio Ramos, tudo com passagem de bondes e uma á Avenida Nova, rendeiro á Companhia Portéla. Trata-se á Av. Cruz das Armas n.° 663.

CASA EM TAMBIA'

Para familia de tratamento, aluga-se uma casa com ótimas acomodações, oitões livres, jardim, quintal grande, á rua Monsenhor Walfrêdo n.° 607. Chaves no numero 551 á mesma rua.

ALUGA-SE

Por modico preço, a espaçosa casa da Avenida Epitacio Pessôa n.° 514, perto da Uzina da Luz.
A tratar na rua Maciel Pinheiro, n.° 303.

OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro, pelo melhor preço da praça, á Rua Visconde de Pelotas n. 290. (Em frente ao cinema "Plaza").

Suplemento semanal
da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direção do agronomo PIMENTEL GOMES

JOÃO PESSÔA — Domingo, 3 de abril de 1938

DEDIQUE AS MANHÃS AO PLANTIO DE SEU QUINTAL. PLANTE UMA HORTA E TERÁ ABUNDANCIA E DINHEIRO.

VENÇAMOS A CAMPANHA DOS 100 MILHÕES

Para que a Paraíba colha, dentro de poucos anos, 100 milhões de quilos de algodão em pluma, torna-se mistér aumentar um pouco a area semeada e trabalhar por meios mais praticos e eficientes.

Banir a rotina é banir a miséria. E a nossa pobresa resulta da displicencia com que nos deixámos estacionar durante alguns anos.

Para recuperarmos o tempo perdido necessitamos de maquinas em quantidade, de adaptação facil e de organização peifeita.

Teremos tudo isso. Por que não atingir a méta desejada?

SEMENTE DE ALGODÃO PARA O PLANTIO

(COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO)

Todos os Póstos de expurgo de sementes de algodão estão abastecidos de sementes das variedades Express e H-105, com ótima germinação.

Já demos inicio á distribuição das sementes, o que continuaremos a fazer de acôrdo com as necessidades da lavoura.

Recomendámos aos srs. agricultores a maxima calma, pois como é de conhecimento de todos, os plantios feitos no inicio da estação chuvosa são em geral destruidos por uma infinidade de lagartas que atacam as primeiras plantinhas que surgem.

Outro ponto importante é o expurgo, que deve ser efetuado poucos dias antes do plantio, para o que é necessário o agricultor cooperar com o Inspetor Agricola local na defesa sanitária da nossa principal fonte de rendas, solicitando-lhe as sementes nas vesperas do plantio.

Como é sabido, o expurgo tem uma ação ativa sôbre a germinação, aumentando-a logo após, mas fazendo-a diminuir com o passar dos dias.

Devem, pois, os agricultores tomarem todas as providencias que recomendamos, para não haver perdas ou desperdicio das sementes que tão cuidadosamente cultivámos e selecionámos visando a melhoria das nossas fibras e o exito sempre crescente da cultura algodoeira em nosso Estado.

COMPRE SUAS MAQUINAS, AGRICULTOR AMIGO

O valor da maquina agricola é tão absolutamente certo que seria tolice estar aqui a repisar cousas que o agricultor paraibano já sabe muito bem. E sabe porque experimentou ou viu as experiencias do visinho ou leu as descriminações de tais experiencias no Boletim da Diretoria de Produção que o visita vez por outra, em sua fazenda, ou na "A UNIÃO Agricola", ou, em ultima análise, porque lhe disseram os lavradores que já fizeram experiencia. O importante é que já sabe. Se fez campos de Demonstração dois anos seguidos conhece os segredos da cultura mecanica, a cultura que enriquece. E sua aprendizagem custou dinheiro ao Estado. Teve maquinas emprestadas, teve pessoal habilitado, teve inseticidas e alguns tiveram adubos. O auxilio do Estado aumentou-lhe os lucros. E' necessario que este agricultor compreenda o seguinte: milhares são os que desejam aprender a trabalhar as suas terras. E o Estado, maugrado toda a sua bôa vontade e as muitas centenas de contos que gasta em pról dos agricultores, não póde fornecer, ao mesmos tempo, maquinas, inseticidas, aradores — a todos. Faltam maquinas — embora a Diretoria disponha de centenas de maquinas — faltam aradores — e a Diretoria tem dezenas. Por isto mesmo deixaremos, este ano, de servir centenas de agricultores. Em vista disto é natural, é justo, que os agricultores que já aprenderam a trabalhar com maquinas agricolas, que já conhecem a lavoura que dá lucros grandes, procurem, convencidos como estão, comprar maquinas agricolas. Assim a Diretoria poderá, de agora em diante, satisfazer a um numero maior de neófitos, de agricultores que desejam ardentemente saír do regime martirizante da enxada. O agricultor não se verá desamparado pelo Estado. Apenas oferecerá oportunidade aos muitos que desejam mudar de metódo de lavoura.

TAMARAS BRASILEIRAS

O Ministerio da Agricultura vai intensificar a cultura da fruta arabe em varios pontos do país

RIO, 1 — O presidente da República autorizou o ministro Fernando Costa, aprovando relatorio que foi apresentado pelo titular da pasta da Agricultura, a tomar as necessarias providencias para a intensificação da cultura da tamareira, no Nordéste do país, no Vale do Paraná e em outros pontos do territorio nacional, cujo clima seja apropriado a essa cultura.

O sr. Fernando Costa, quando secretario da Agricultura de São Paulo, importou de Tripoli grande quantidade de tamareiras, as quais já estão frutificando nêsse Estado, com grande exuberancia.

Por determinação do Ministro da Agricultura, seguirá, por êstes dias, um técnico do Ministerio para a Tripolitania, onde fará aquisição de mudas do aludido produto, de acôrdo com o plano do govêrno.

A Paraiba renova rapidamente os seus processos de cultura. E para que esta renovação se torne trepidante é indispensavel que o lavrador paraibano atravesse duas fáses: a primeira, de dois anos, fortemente amparado pelo Estado com maquinas, inseticidas, sementes, aradores, direção técnica; na segunda fáse, do terceiro ano em diante, o agricultor deve usar suas maquinas e seus aradores e o Estado, por intermedio da Diretoria de Produção, dará consêlhos técnicos e ás vezes sementes.

A Diretoria de Fomento procurando facilitar a venda, tem maquinas em consignação para ceder a preços baratissimos.

IMPRESSÕES DE CATENDE

CATENDE AGRICOLA

PIMENTEL GOMES

CATENDE, março — Cêdo, depois do café, e de um rapido deambular pelas margens pitorescas do Pirangi, estavamos no campo, em visita aos partidos de cana, em companhia dos srs. Costa Azevêdo, proprietario da Usina, João Azevêdo, diretor comércial, Domingos Azevêdo, Diretor dos trabalhos rurais Apolonio Sales, técnico da parte agricola e atual secretário da Agricultura de Pernambuco, Brito Passos, diretor industrial, João Ursulo Filho, usineiro na Paraiba e Gomes Maranhão redator-secretario do "Diario de Pernambuco".

As culturas rotineiras desolam pela mesquinhez da safra e pelo aspecto feio da vegetação. A moagem continuava. E a cana moida, em regra pequena e rala, mostrava-se menor do que a atual cana-planta, embora tivesse vinte e dois mêses de vegetação, e a segunda apenas quatro, a mais velha.

Barragem a pedra e cal com capacidade para meio milhão de metros cubicos e alimentada por um corrego perene. Rega, por gravidade, largo trato de canavial.

Lindissimo canavial cultivado nos morros altos que rodeiam Catende. Vêr os regos por onde passam as aguas de irrigação, que com os adubos são responsaveis pelo extraordinario aumento da safra em área de cultura muito menor e muito mais proxima da uzina.

Em compensação, as culturas regadas e adubadas empolgam.

A agua das regas é fornecida pelo Pirangi, pelo seu afluente Panelas e por três açudes. Dir-se-iam rios de montanha do centro do país, tão encaixados passam entre colinas e serras. As varzeas são pequenas e raras. Trata-se, portanto, de irrigar ladeiras ingremes, elevando toda a agua com a força dos motores-bombas. Há, presentemente, mais de vinte instalações de motores, instalações cificeis, pois os alicerces das construções começaram em nivel muito inferior ao das aguas dos rios. A agua é jogada para tanques de terra, com comportas a pedra e cal, sitas a 72 metros de altura, no viso das cochilhas. Daí a agua se escapa para os canais principais que, presos aos flancos das serras, alargam-se em todos os sentidos levando o liquido precioso que vai fecundar as terras. U'a estrada de rodagem acompanha o canal, passando metros acima. Na terra sita entre a estrada e o canal estende-se uma cultura de mandioca. São duzentos hectares da euphorbiacea, que se destinam á alimentação do operariado.

Do canal principal saem os secundarios e, destes, os terciários, que são os próprios sulcos da cana de açucar.

O método de rega varia com a declividade do terreno. Se esta é muito grande, maxima, temos o "espinho-de-arenque" — **herring-bone**". A agua desce por uma calha de telhas ou de tabuas e vai humedecendo, sucessivamente, cada um dos sulcos de cana que dêle partem. Segue-se o pioneiro ou "pioneer", vindo depois o "corta-ladeiras", "cros slope" e, por fim, o "straight-lines" ou "linha reta". O ultimo ja é método para varzeas e está sendo usado na Usina Cucaú.

O certo é que ora por um, ora por outro processo, a agua se distribue uniformemente por toda parte, regando o canavial inteiro, principalmente o próprio sulco de plantio que é, tambêm, canal de irrigação.

Para que tal se torne possivel fazem-se sulcos fundos, de 35 a 40 centimetros, á maquina e manualmente. Em certo lugares o declive é de tal ordem que se torna impossivel o emprego de maquinas agricolas.

O processo, em resumo, consiste em sulcar fundo o terreno, distribuir o adubo na proporção de uma a duas toneladas no fundo do rêgo, jogar a semente e cobri-la de terra deixando ainda um sulco de uns vinte centimetros. Segue-se uma rega e plantio de feijão mulatinho também no sulco.

O plantio se faz no verão aproveitando-se, para isto, apenas as bandeiras fornecidas pela moagem. Ha várias vantagens: economia de cana e de limpas, semeadura processada sem pressa, pois largo é o periodo de plantio, germinação rapida, vigorosa e absolutamente igual. Não ha replantas. A cultura encanta pela igualdade. Ademais as capinas são poucas, quasi nenhuma, pois só é molhado o sulco da cana, e o feijão dá uma safra suplementar, não desprezivel, sem prejuizo para a lavoura principal.

Catende tem, hoje, mil hectares irrigados. Terá quatro mil no fim deste ano, com a despêsa de quatro mil contos de réis. A área irrigada já é bem grande e, em que pese as dificuldades encontradas, principalmente na extrema ondulação do sólo que exigiu instalações caras, barra

Rega em ladeiras fortissimas pelo metodo "Herring-bone". A cana, a 70 metros do fundo do vale, mostra-se admiravel embora se estivesse no rigor da estiada.

A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ESTÁ FORNECENDO, DE GRAÇA, SEMENTE DE CEBÔLA PARA PLANTIO.

UMA LAVOURA DE GRANDES RESULTADOS

A mamona é uma das esperanças maiores dos lavradores da Paraiba. E é esperança justissima. Um hectare de mamona bem plantado e em terra bôa produz mais de 1.500 kilos de bagas no valor de mais de 800$000, contra uma despêsa média de 250$000.

gens e aquedutos, saiu relativamente barato, por preço perfeitamente econômico.

E o resultado das regas e adubações é extraordinario. Nota-se verdadeiro ressurgimento na lavoura canavieira. Acabaram-se os anos sem safra, as usinas enormes e perfeitas sem cana para moer. A safra é, agora, grande e garantida, embora o plantio tenha-se restringido.

Catende plantava 24.000 hectares e em muitos anos não tinha cana, pois a produção média caia a nove toneladas pela mesma unidade de area.

O plantio foi reduzido a um sexto, isto é, 4.000 hectares. Mas a safra é enorme pois a produção será mais do que decuplicada, isto é, 100 toneladas por hectare.

A dificuldade, dizia-me o sr. Costa Azevêdo, era conseguir cana para as moendas. Estava constantemente comprando novas terras, alargando as estradas de ferro, e a safra sempre insuficiente. A racionalização da cultura trouxe-a, muita reduzida em área, para as proximidades da usina e a dificuldade, hoje, é saber o que fazer com tanta cana e com tanta terra que lhe sobra. E está pensando em refloresiamento. E já começa a reflorestar a parte mais alta das colinas, para que de futuro se torne Catende o grande fornecedor de madeira de lei para as necessidades nordestinas.

ADQUIRA A SUA MAQUINA DE CAPINAR

O agricultor que quer enriquecer limpa os seus algodoais com o cultivador, maquina barata, simples, leve, que trabalha por vinte homens. O cultivador, guiado por um homem e arrastado por um burro, numa passagem entre as linhas do plantio arranca e destróe o mato, enterra-o, afofa o sólo e chega terra ao pé das plantas. Culturas limpas com o cultivador são bonitas e produtivas.

Abandone a enxada, simbolo de atrazo e pobreza. Se não tem cultivador, ou faça um Campo de Demonstração ou adquira uma dessas maquinasinhas milagrosas. Os técnicos do Govêrno do Estado ou das prefeituras ensinar-lhe-ão o seu emprego.

Escreva á Diretoria de Produção, em João Pessôa, pedindo preços e instruções.

Talhões experimentais de cana de assucar, na Uzina Catende. Cana de pouco mais de dois mêses e extraordinariamente vigorosa.

COOPERATIVISMO

J. BORGES DE CASTRO

De ha muito venho expondo pela *A União Agricola* e pela *A Imprensa*, as vantagens decorrentes do cooperativismo como meio de defêsa das classes ruralistas.

Agora preciso dizer algo sôbre o cooperativismo através do interior do Estado, tendo em vista algumas observações colhidas no meio ambiente.

Comquanto exista atualmente entre os camponêses um verdadeiro interesse pelas cooperativas, graças aos estimulos e favôres concedidos pelo sr. Interventor Federal, verifica-se, porém, que a maior parte não sabe até que ponto chegam os seus deveres e direitos, e porque têm direito a tais beneficios, não sabem porque devem se associar em cooperativas, e qual a natureza de sociedade cooperativista capaz de satisfazer ás suas aspirações integrando-os na sua verdadeira finalidade, não como obreiros anónimos e desprestigiados, mas como produtores que, amparados pela associação, vendem diretamente os seus produtos e se impõem sobremodo nos centros consumidores.

Mas, para que êles possam lograr os efeitos completos da cooperação, mistér se faz que lhes prestemos a instrução justa e adequada ao seu adiantamento moral e social.

As cooperativas bem formadas e dirigidas poderão servir de escolas rurais a essés lutadores indefêsos de nossa grandeza agricola. Para isto não é preciso frequencia diaria. Não se trata, pois, de se formar bachareis nem letrados. Objétiva-se uma instrução simples e prática que venha preparar agricultores para a execução de um regime altamente social e econômico, que tem como base a defêsa de seus interesses profissionais. Isto se conseguirá dêsde que os socios da cooperativa deliberem eleger, dentre êles, um dos mais capazes, e que êste, por sua vez, aceite, de bom grado, a tarefa de, por um ano no minimo, instruir a todos. Os mais entendidos se incumbindo de proporcionar ensinamentos aos mais curtos de inteligencia, realizarão, dêste modo, uma obra nobilitante que se coaduna perfeitamente com os principios do cooperativismo.

Não se podendo exigir tanto de nossos lavradores, no inicio dêsse empreendimento louvavel e humano, é bastante que êles compareçam semanalmente, aproveitando os dias de feira, ás sédes das cooperativas, a fim de adquirirem conhecimentos práticos e intuitivos que se limitarão aos mistéres de suas profissões. Uma hora apenas de preleção, satisfa essa necessidade, não prejudicando, em absoluto, os interesses particulares dos agricultores. O mal, pois, está no comodismo que domina muitos e na indiferença criminosa de alguns pelo trabalho racional e as bôas normas de uma organização que enaltece o grande produtor e fortifica o pequeno.

Levando em consideração o que ficou explicado, o homem do campo progredirá 50 %, por compreender melhor as vantagens do cooperativismo, como doutrina accessivel ao seu espirito, e depois saberá êle cumprir devidamente os seus deveres e exercer plenamente os seus destinos, uma vez que obtenha a noção clara e exata de suas responsabilidades para com as cooperativas.

Melhorando dessa maneira a capacidade dos cooperados, êstes certamente não encontrarão dificuldades, quando quizerem tratar de assuntos de seus interesses, nas reuniões de assembléa geral. Só isto é uma condição importante para as aludidas cooperativas, uma vez que elas, constituindo sociedades de pessôas e não de capitais, precisam que todos os seus negocios sejam resolvidos por intermedio das assembléas gerais, convocadas em dia previamente marcado pelo presidente do Consêlho Administrativo, e, em casos especiais, pela metade e mais um dos associados.

Para intensificar a cultura do milho

RIO, 30 — Sob o titulo *A Hora da Lavoura* o jornal "A Noite" escreve: "Vamos intensificar a cultura do milho. O presidente da República, segundo se anuncia, já teria trocado idéas com o ministro da Agricultura nêsse sentido. O milho, que se póde produzir de ótima qualidade e em vasta escala em quasi todo o territorio nacional, vem tendo enorme procura em diversos paises da Europa. Daí o impulso que se lhe quer dar agora. Êsse movimento coincide com o que se opera em favor do trigo, outro cereal preciosissimo, para o qual possuimos inumeras regiões propicias. E não é só. São sem conta os produtos de exportação a que podemos dar o mais amplo desenvolvimento. Tudo nos impulsiona para a frente. E' a hora da lavoura. Ampare-se o trabalho e ajude-se o trabalhador com recursos e transportes, e seremos um celeiro formidavel".

"Escolha do local para a Horta"

O sucesso ou fracasso duma exploração horticula, gravita quasi que exclusivamente em torno de sua localisação, mormente quando a exploração tem o carater industrial.

Para a horta caseira, este ponto também tem influência, especialmente no tocante aos problêmas de sólo e agua. Assim para fixar o local da horta, devemos dantemão conhecer qual a caracteristica de suas finalidades; si domestica ou caseira ou si industrial. Na horta industrial devemos estudar os seguintes fatôres: transporte e distancia dos mercados consumidores, topografia do sólo, agua e área disponivel.

Assim fica previsto que o sucesso da exploração está extritritamente ligado as condições ótimas que sejam dadas aos fatôres acima.

Transporte e distancia dos mercados consumidores — O transporte é ponto essencial quanto á localisação, podendo-se mesmo afirmar que êste é um fatôr capital nas explorações deste genero.

A distancia ótima é no maximo nove quilometros, a qual póde ser aumentada para cincoenta quilometros, caso se disponha de estrada de rodagem e veículo. No caso das estradas de ferro especializadas, póde-se suportar uma distancia de cem quilometros entre os centro produtores e consumidores. Entende-se por estradas especializadas aquélas que possuem vagões próprios para o transporte de hortaliças, com revestimento de material atérmico, o que nos garante uma temperatura ótima. Nestas estradas a distancia entre o centro de produção e os mercados consumidores devem ser vencidas num só percurso, o que vem permitir a entrega do produto ao público no menor tempo possivel. Sôbre o ponto de vista de transporte não devemos descurar a maneira de embalagem; esta deve ser feita dentro da melhor técnica, a fim do produto não perder seu valor de apresentação. Nunca o transporte a granel é aconselhavel. As hortaliças limpas e bem acondicionadas são melhor reputadas, alcançando desta maneira a preferência dos mercados, bem como prêços mais compensadores.

Também o custo do transporte é fatôr que deve ser esclarecido pois dêle depende o sucesso do horticultor. O prêço máximo toleravel que deve ser pago nesta região é de $700 a tonelada quilometro.

A média cobrada pelos autos-caminhões que transportam os nossos produtos aqui no Nordéste variam entre $450 réis e $700, o que quer dizer que o prêço acha-se dentro dos limites fixados no presente trabalho.

Esclareço êsse ponto a fim de animar os agricultores localizados num raio de 50 quilometros da capital, a voltarem suas vistas para este ramo tão lucrativo e hoje completamente inexplorado. Na cidade de João Pessôa ha falta de hortaliças com o agravante de haver grande procura. Isso é a melhor prova dos grandes resultados que poderão advir ás explorações desse gênero.

Topografia — O local da horta nã deve ser excessivamente plano e sim com uma ligeira inclinação. Todas as especies horticulas requerem sólos muito bem drenados, condição que geralmente não oferecem os sólos planos.

Agua — A olericultura é um ramo da agricultura que requer um sistêma de irrigação bem feito, sistêma que deve ser alimentado por um manancial que lhe garanta o liquido precioso em qualquer época do ano. As aguas provenientes de póços, apesar de servirem para irrigação de hortaliças, não oferecem, entretanto, todas as condições requeridas por êste fatôr. As aguas preferidas para irrigação das explorações horticulas industriais devem ser as dos rios e riachos. Para economia do serviço de irrigação deve-se construir um depósito no ponto mais alto do local da horta a fim de permitir as irrigações em sulco por gravidade. A não estagnação das aguas é outro ponto para o qual devemos olhar com grande cuidado. Aguas provenientes de esgôto, bem como de estabulo, não devem ser usadas, especialmente quando as irrigações são feitas pelo sistêma de aspersão, pois neste caso os legumes se transformariam em agentes de transmissão de muitas molestias contagiosas.

Localisação quanto á área — Para a horta industrial devemos dispôr de um terreno de meio hectare no minimo, exclusive a área destinada ao abrigo de maquinas, baias para animais e estrumeiras. Os talhões devem ser orientados de maneira que tenham cada um cincoenta metros de terreno util de cultura.

Horta caseira — A localisação deste tipo de horta depende apenas dos fatôres agua e área. A agua póde ser do encanamento e deve ficar no local. A área não póde ser menor de cem metros quadrados, ou seja um terreno de dez metros por dez metros, que nos permita a construção de sete canteiros de dez metros de comprimento por um de largura. Os canteiros devem ficar o mais próximo possivel da residencia, permitindo que a própria dona da casa seja a sua orientadora.

ABELARDO COSTA

O AGRICULTOR QUE FIZER UM PLANTIO DE 10 HETARES DE MAMONA ESTÁ FADADO A TER UM LUCRO ANUAL SUPERIOR A 6 CONTOS DE RÉIS.

PEÇA SEMENTE E CONSELHOS Á DIRETORIA DE PRODUÇÃO.

A MAMONA É CULTURA SEM PRAGAS. CULTURA FACIL, SEMENTE GRATUITA, PROCURA CERTA, LUCROS COMPENSADORES.

COMO SE PLANTA O MILHO

PIMENTEL GOMES

Trabalhamos em pról de u'a safra de cem milhões de quilos de algodão em pluma. Não esqueçamos, porém, outras culturas. O fumo, a cana de açucar, a batatinha, a mamona, o abacaxi, o arroz, o feijão, devem merecer os cuidados de nossos agricultôres. Escaparemos, assim, dos riscos da monocultura. Cuidemos, hoje, do milho, cultura a mais popular do Brasil, que todos julgam conhecer com proficiencia. E não conhecem. Tanto não conhecem que tiram do milho resultados mais do que medíocres, quando êle é formidavel riqueza na Argentina, nos Estados Unidos e outros paises.

PREPARO DO SO'LO — O milho é um cereal de sistêma radicular muito desenvolvido, aprofundando-se, nos bons sólos, a quasi dois metros. O terreno deve ser arado a 25 ou 30 centimetros de profundidade. Empregam-se nisto arados de discos e de alveca. Nos terrenos inclinados os arados devem ser reversiveis.

Depois da aração passa-se a grade com o fim de nivelar ou quebrar os torrões. Nas terras argilosas deve-se empregar a grade de discos. Nas silicosas, a de dentes. A terra fica muito bem preparada si se passa a grade de dentes depois de ter empregado a de discos.

Nas regiões pouco chuvosas, a fim de ganhar tempo, póde-se fazer a aração e a gradagem em fins dagua. Com as primeiras chuvas repete-se a gradagem e planta-se.

O sólo, depois de preparado, deve ficar pulverizado e em nivel. A germinação far-se-á facilmente e facilmente penetrarão a agua e o ar atmosférico e se desenvolvera o sistêma radicular. Os micro-organismos do sólo, encontrando condições favoraveis, aumentarão muito e se aprofundarão. As plantas, nêste meio favoravel, tomarão desenvolvimento rapido e vigoroso preparando bôa safra. Numa cultura o sólo bem preparado já é um grande fator de vitória.

ADUBAÇÕES — O brasileiro fez, durante dezenas de anos, lavoura de destruição, transformando florestas em terrenos safaros. Muitas terras ainda não precisam de adubação. Outras já não as dispensam. E' impossivel dar u'a fórmula única de adubação, formula econômica, capaz de satisfazer a todos os sólos e a sólos em todas as condições. O agricultôr interessado em adubações deve recorrer á Diretoria de Produção que estudará o seu caso particular. Receberá depois a fórmula apropriada ás suas terras, a mais capaz de, com pequena despêsa, dar grandes resultados. E no preparo desta fórmula os agronomos da Diretoria de Produção procurarão, tanto quanto possivel, utilizar substancias que o agricultor encontre na própria fazenda.

Um especialista no assunto aconselha a seguinte adubação, por hectare:

Sulfato de amoniaco	200 quilos
Superfosfato	200 quilos
Sulfato ou cloreto de potassio	160 quilos

Utilizar esta fórmula sem levar em consideração o sólo é perder dinheiro. O agricultor deve consultar sempre a Diretoria de Produção.

SEMENTES — O fazendeiro deve escolher, no seu plantio, a sua própria semente. Para isto passeará através da cultura com um sáco. Irá escolhendo plantas que tenham duas a três espigas grandes, de linhas bem rétas, com o esbugo coberto de grãos até á ponta. As palhas devem envolver inteiramente a espiga. Antigamente separava-se a espiga em três partes: desprezavam-se as duas extremidades e aproveitava-se no plantio o centro. Experiencias realizadas durante anos mostraram que esta praxe não tem razão de ser. Póde aproveitar-se toda a semente da espiga, evitando-se os grãos defeituosos.

Ha muitas variedades de bom milho. Dessas, a Diretoria encomendou, recebeu e está distribuindo, gratuitamente, semente de milho Catête, produzida no sul do Brasil.

SEMEADURA — O milho, no norte do Brasil, é semeado, geralmente, a enxada. E' trabalho lento e caro. A semeadura deve-se fazer com u'a semadeira de u'a ou duas linhas. Numa só passagem, a maquina, puxada por um cavalo, abre o sulco, deposita a semente com toda regularidade, cobre e calca a terra. A mesma semeadura póde ser empregada noutras culturas como nas de algodão, feijão, arroz, sója, sorgo, etc.

ESPAÇAMENTO — Os espaçamentos usados no Brasil são, em regra, empiricos. Ou perdem terra afastando demasiado as plantas ou as reunem em excesso prejudicando-as mutuamente. E a safra é sempre diminuida.

O melhor espaçamento é, em qualquer caso, 1m,20 entre as linhas e 20 centimetros nas linhas entre as covas, mantendo uma única planta por cóva. Nestas condições pódem ser colhidos, em cultura bem feita, 91 sácos por hectare.

Querendo ter-se duas plantas por cóva a melhor distancia é 1m,20 entre as linhas e 40 centimetros na linha, entre as cóvas. A produção, em cultura bem feita, é de 88 sácos de milho por hectare.

E'POCA DO PLANTIO — No norte do Brasil tem-se calôr em todos os mêses do ano. A época do plantio deixa, portanto, de tomar em consideração êste fator para se basear, unicamente, no periodo da humidade. Em geral planta-se milho com as primeiras chuvas. Quando se dispõe de terras sempre humidas, ou devido á irrigação, ás condições especiais do sólo ou do clima, toda época é época de plantio de milho. E' o que acontece nas terras irrigadas do Nordéste onde se encontra, ao mesmo tempo, milho em todas as fáses vegetativas: germinando, entrempando, pendoando, maduro e sêco.

CAPINAS — Quem usa a enxada para capinar está jogando fóra o seu dinheiro, num gesto de nababo perdulário. De fato, quando se pensa que póde fazer um cultivador, maquina que custa 200$000, o mesmo serviço de que são capazes 20 homens trabalhando a enxada, não se compreende porque o agricultor ainda faz capinas rotineiras. Nos Estados Unidos as capinas são feitas, exclusivamente a maquina. As capinas e outras operações agricolas. Um unico operario planta, limpa e colhe 65 hectares!

A Diretoria de Producão tem arados e cultivadores, recebidos em consignação, para vender a preços baratissimos.

CULTURAS INTERCALADAS — E' velha praxe plantar entre as linhas de feijão, fava, abobora, maxixe, algodão, etc. O algodão não deve ser plantado nunca no meio do milho se quizermos ter producão abundante e de bôa qualidade. Deve-se evitar o plantio de abacaxi, fumo, abobora, etc. Milho planta-se com milho. A mistura diminue a safra, dificulta a introdução da rotação de cultura, provóca o aparecimento de pragas.

Em caso de necessidade, porém, póde permitir-se o plantio consorciado de milho e feijão.

ROTAÇÃO DE CULTURAS — A rotação de culturas consiste em alternar as lavouras de modo a melhor aproveitar o sólo, a evitar ou diminuir as pragas e a aumentar a safra. Póde-se-iam aconselhar alguns tipos de rotação, a escolher de acôrdo com a conveniencia do lavrador.

1.º tipo:

1.º ano — Feijão
2.º ano — Milho
3.º ano — Algodão
4.º ano — Algodão

2.º tipo:

1.º ano — Feijão e milho consorciados.
2.º ano — Algodão.
3.º ano — Algodão.

3.º tipo:

1.º ano — Feijão e milho consorciados.
2.º ano — Algodão.
3.º ano — Mandioca.

4.º tipo:

1.º ano — Feijão.
2.º ano — Milho.
3.º ano — Algodão.
4.º ano — Mandioca.

5.º tipo:

1.º ano — Feijão e milho consorciados.
2.º ano — Algodão.
3.º ano — Algodão.
4.º ano — Mandioca.

Para o sertão poderiamos aconselhar:

1.º tipo:

1.º ano — Milho e feijão consorciados.
2.º ano — Mandioca.
3.º ano — Mamona.

Os beneficios da rotação de cultura são:

1) — Manter ou conservar as condições fisicas do sólo;
2) — Conservar ou melhorar a fertilidade do sólo;
3) — Evitar os prejuizos de insétos e plantas daninhas;
4) — Distribuir o trabalho durante o ano;
5) — Suprir do modo mais econômico o azoto necessario á planta.

COLHEITA DO MILHO — "Ha cinco métodos de colher milho:

1.º — Apanhando as folhas, depois as espigas.
2.º — Cortando a parte do pé acima da espiga para forragem, depois colhendo a espiga.
3.º — Apanhando sómente a espiga, deixando a palha no campo.
4.º — Colhendo toda a planta para ensilagem ou para forragem.
5.º — Deixando o gado colher o milho na roça".

O primeiro processo fornece ótima forragem para o gado porém diminue a safra de 10 a 20%. O segundo ocasiona o mesmo prejuizo. O terceiro parece o mais conveniente para as condições brasileiras. O quarto fornece grande cópia de forragem para o gado, porém, em geral, não permite a producão de milho em grão. E' usado em muitas regiões. O quinto processo é usado em algumas partes do Brasil, principalmente em Minas Gerais. Soltam os porcos no plantio. Os suinos engórdam rapidamente. O processo é econômico.

DEBULHA E CONSERVAÇÃO DO MILHO — Colhe-se o milho bem sêco e armazena-se no paiol. Paióis de madeira, ripados, altos do chão para evitar ratos, são usados com grande vantagem.

Debulha-se o milho no momento de ser aproveitado. O milho destinado á exportação deve ser bem sêco a fim de se evitar a fermentação que póde estragá-lo em caminho. Ha maquinas especiais destinadas a debulha do milho. Maquinas conhecidas, comuns, que não necessitam descrição.

Uma vista do Campo Municipal de Demonstração de Pombal, nos arredores daquela próspera cidade do sertão.

TORTA DE CAROÇO DE ALGODÃO

CARLOS FARIA

O decreto n.º 964 de 16 de Fevereiro último vem incrementar o emprego das tortas na alimentação dos nossos rebanhos.

A alimentação racional exige compensação nas rações, sendo a torta de algodão um dos alimentos concentrados do mais alto valôr nutritivo.

Os nossos criadores devem preferir a torta ao caroço por esta não apresentar feitos laxativos tão peculiares ao caroço e consequencias desastrosas, causadas pelos residuos de fibras e cascas que produzem as vezes graves inflamações intestinais.

A composição média da torta é a seguinte:

	P.N.B.	P.N.D.
Matéria sêca	81.8	—
Proteinas	40.2	34.5
Matérias graxas	7.7	9.1
Extr. não azotados	19.2	12.9
Celulose	6.3	1.7
Cinzas	6.4	—
Valôr amido	—	65.9
Coeficiente de produtividade	—	0.97

P.N.B. — principios nutritivos brutos.
P.N.D. — principios nutritivos digestiveis.

—

Como demonstram os dados acima, é a torta um alimento rico em proteinas e materias graxas. Quanto aos sais podemos admitir 3,10 % de acido fosforico e 0,30 % de calcio, sendo considerada ótimo suplemento para os fenos e forragens verdes.

O dr Lourenço Granato em seu trabalho sobre o assunto chega ás seguintes conclusões sobre seu emprego na alimentação das vacas leiteiras:

a) As vacas leiteiras podem receber na ração uma quantidade de farinha de algodão que não exceda de ½ kg. para cada 100 kg. de peso do animal:

b) O farelo de algodão administrado em grande quantidade, como alimento intensivo, imprime ao leite certo gosto e a manteiga torna-se dura, embóra de mais facil conservação;

c) Nas vacas leiteiras que recebem rações regulares de farelo misturado com outras forragens, aumenta sensivelmente a secreção do leite e a riqueza em manteiga;

d) A's vacas gravidas é prudente não administrar quantidades maiores de meio quilo para cada uma;

e) O farelo de algodão, embora exerça efeitos favoraveis nas funções das grandulas mamárias, convém que seja administrado com prudencia e sustada a sua distribuição toda vez que se notar qualquer alteração na saúde do animal.

Tratando-se da produção de manteiga o Professor J. Hansen classifica o farelo de algodão no grupo dos "alimentos que aumentam a produção da manteiga, sem muito influir na quantidade do leite segregado".

Devem porém os criadores tomar o máximo cuidado com as dóses não devendo ser dado mais que 2 quilos por dia para bovinos, devido ao "gossipol" toxico contido nas sementes de algodão.

Para as vacas leiteiras podemos adotar a média de 500 a 1.500 gramas, e para gado de engorda então de 500 a 2.000 gramas.

Deve-se sempre ter cuidado em não dar ao gado torta fermentada, a qual produz sérias inflamações gastricas e intestinais.

Pelo descrito acima se vê o grande valôr da torta na alimentação do gado e os cuidados que se devem ter no seu emprego.

O decreto que acima citamos veiu, sem duvida, dar á nossa pecuária uma nova base alimenticia de inestimavel valôr.

Um pomar bem plantado é dinheiro colocado no melhor banco ao melhor juro. Nada mais certo do que o velho adagio: — "Laranja no pé, dinheiro na mão". Todo habitante de terras no litoral deve, sem perda de tempo, fazer uma encomenda de enxertos na Estação de Fruticultura Tropical de Espirito Santo. Custa $750 cada um aos agricultores que se registarem no Ministerio da Agricultura. São enxertos que produzirão os primeiros frutos dois anos depois de plantados. E o registo é inteiramente gratuito, bastando preencher as respectivas fórmulas, que são encontradas na Fazenda Simões Lopes, nesta capital.

Um plantio de mamona dura varios anos e produz sempre excelentes resultados economicos. A questão é lhe darem terra bôa e o trato que requer, especialmente semente selecionada. A Diretoria de Produção tem ótima semente e excelentes conselhos para dar de graça a quem quizer ganhar muito dinheiro plantando mamona.

O sr. Secretário da Agricultura, agronomo Lauro Bezerra Montenegro, assiste, em companhia do agronomo Pimentel Gomes, os trabalhos de aração do campo de 20 hectares de mamona, pertencente ao sr. San Juan e localisado em Tambauzinho, arredores da capital. Executa o trabalho trator Caterpiller modernissimo, recem-adquirido pelo Govêrno do Estado para os trabalhos da Diretoria de Fomento da Produção.

CONSULTAS AGRICOLAS

Escreve-nos o sr. José Pindaíba Pacheco, de Viçosa, Ceará:

Viçosa, 16 de março de 1938.

Ilmo. sr. diretor de Fomento da Produção — João Pessôa — Paraíba.

Com a presente venho pedir instruções detalhadas para o plantio de cana, batatas, bananeiras, etc., assim como quais os processos mais fáceis e melhores para a colheita.

Na certeza de que mereço resposta, dou o meu endereço abaixo e subscrevo-me crdo. obdo. — (as.) **José Pindaíba Pacheco.**

Endereço: José Pindaíba Pacheco — Viçosa, Ceará.

Resposta:

O sr. Pindaíba, modestamente, quer apenas que lhe escrevamos um livro... cana, batata, bananeiras, como planta-las e beneficia-las ou conserva-las. Não sei como coordenar num recanto de jornal tanta coisa. O melhor que tem a fazer é ler, semanalmente a "A União Agricola" e, quinzenalmente, "Chacaras e Quintais". Agricultor que quer prosperar assina revista agricola. E as lê, cuidadosamente, e as coleciona. Em todo o caso, digamos alguma coisa sôbre o que pergunta, a titulo de consolação.

Cana — Utilisar sementes de variedades nobre: P. O. J., Coimbatore, Florida, Formosa. Muito interessantes são as P. O. J. 27 14, 28 78, e 28 83; a Formosa 4; e Coimbatore 290. São variedades mais ricas de açucar, mais produtivas por unidade de área, resistentes ao mosaico.

Regar o canavial. Só este tópico merece um livro. Como, no momento, não tenho tempo para escrevê-lo póde o sr. Pindaíba informar-me sôbre o aspecto das suas terras e as aguas disponiveis. Estudarei, então, o seu caso particular. A rega, porém, é indispensavel.

Adubá-lo, se as terras não são muito fortes. Uma adubação sempre ao alcance do agricultor é uma mistura de estrume de curral e cinza jogada no sulco da cana, antes do plantio. Pelo menos dois mil quilos de mistura por hectare (100 metros por 100 metros). A dosagem do p H possibilitaria a aplicação de adubos com resultados mais seguros.

Batata — Não sei si se trata de batata dôce. Esta é ótima cultura para nossas terras tropicais, exigindo sólo leve não enxarcado.

A adubação póde constar de 20.000 quilos de estrume, por hectare, e uns 2.000 quilos de cinza.

Geralmente é plantada em leiras que se fazem facilmente com duas passagens de sulcador. Ha sempre um sulco em cima da leira onde se póde colocar o adubo. Faz-se, em seguida, o plantio. Póde ser plantada em terreno plano, não erguido em leiras. Usar este método quando se teme a falta dagua. Então, é justo aproximar a raiz da humidade, para o que se evitam as leiras.

Colher quatro ou cinco mêses depois, quando o batatal está florando.

Batatinha — A batatinha chamada erradamente de batata inglêsa, quando é proveniente dos Andes, exige clima temperado. No norte do país é cultura de montanha, dando tanto melhor quanto mais alta fôr a região. São, no nordéste, zonas apropriadas para batatinha as serras Borborema, Baturité, Ibiapaba, Meruóca e outras.

O sólo deve ser leve, de preferencia silicoso. O distrito que melhor batatinha produz na Paraíba está a 700 metros de altura e se denomina Areial, municipio de Esperança.

E o logar merece o nome.

Preparar cuidadosamente o terreno com o arado e a grade, como em todos os outros casos. Adubá-lo si possivel. Escolher semente sadia, já grelando. Plantar em leiras ou mesmo no chão.

Colher com três mêses quando a rama estiver secando.

Direi algo sôbre bananeiras no próximo numero.

—

Escreve-nos o sr. Antonio Targino Filho, morador á rua Siqueira Campos, 29, Baia.

Baia, 24 de março de 1938.

Ilmo. sr. dr. Pimentel Gomes — Diretoria de Produção — João Pessôa — Paraíba.

Acabo de ler no "Imparcial", desta capital, o bem lançado artigo do senhor sob o titulo "Irrigações de emergencias" e muito gostei.

Desejoso de um informe, para meu uso, apreciaria que o sr. tivesse a bondade de m'o transmitir. E' o seguinte:

Qual a casa que vende ai os motores-bombas que o ilustre técnico alude na base de seis contos, cada, e a marca dos mesmos.

Caso não sejam vendidos nessa cidade, para outro mercado me servirá o informe.

Aguardando, com muito interesse, a gentileza, subscrevo-me ato. amo. obro. — (as.) **Antonio Targino Filho.**

Rua Siqueira Campos, 29 — Baia.

Resposta:

Os motores-bombas são vendidos pela firma Alfredo Whatley Dias, rua da Imperatriz, 14, 1.º andar. — Recife, Pernambuco.

PARA MELHORAR O ALGODÃO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 26 (Pelo aéreo) — Realizou-se na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, importante reunião para a qual fôram convidados todos os técnicos do Serviço de Fomento do Algodão em Minas. O objectivo principal dessa reunião foi o melhoramento do algodão em Minas, cuja cultura se vem intensificando de maneira inteligente nêstes últimos tempos.

Essa reunião foi convocada pelo dr. John B. Griffing e a ela compareceram, entre outras pessôas, o dr. S. C. Harland, geneticista do Algodão do Instituto Agronômico de Campinas, que veiu acompanhado de dois assistentes e uma auxiliar, além de alguns técnicos do Estado do Espirito Santo.

A êsse respeito o dr. John B. Griffing e o dr. S. C. Harland tiveram oportunidade de trocar inumeras idéas no sentido de se organizar um plano permanente para o melhoramento do algodão em Minas. Disso resultou que o meio mais eficaz para se conseguir semelhante objétivo é a criação de novas variedades ou de novas linhagens, além das atuais existentes.

A criação de novas variedades póde-se conseguir com a introdução de variedades estrangeiras, ou mesmo com o aproveitamento das variedades existentes. Mas isso só se consegue por um trabalho lento e que exige, pelo menos, seis anos de experimentação ininterrupta. E para que o Serviço do Fomento do Algodão do Estado não sofra a menor interrupção nos seus trabalhos, resolveu-se que, durante o tempo em que fizer as experimentações para a obtenção de variedades novas, também, se faça uma seleção, em massa, afim de que se obtenham sementes puras e de elevado indice de produção. Isso oferecerá, sobretudo, a vantagem de elevar de 20% a produção algodoeira do Estado de Minas, ou sejam 7.000 toneladas de plumas.

Esse trabalho de seleção, em massa durará, quando muito, uns três anos, e, enquanto isso proseguirá com a mesma intensidade, o Serviço de Fomento, que tem sido bastante animador em todas as partes do Estado de Minas.

Ninguém ignora que o problema do algodão esteja interiormente ligado á vida econômica do Estado, pois, já está mais do que provado ser o Estado de Minas um dos campos mais propicios ao desenvolvimento da cultura algodoeira no Brasil. Dada a variedade de zonas pelo interior do Estado de Minas e, sobretudo, á diversidade de climas em algumas regiões, facilmente se poderá cultivar com vantagens um grande numero de variedades, existentes em diversas partes do mundo.

Além disso, as experiencias feitas com algumas linhagens e variedades estranjeiras de elevado indice de produção, vieram provar que em Minas se adaptam facilmente as melhores variedades existentes no globo.

Diante disso, foi que se resolveu promover na Escola de Viçosa essa importante reunião de técnicos, afim de que ficasse bem assentado quais deveriam ser as variedades adotadas nas diversas zonas do Estado.

A êsse respeito o dr. John B. Griffing fez imprimir uma circular que foi largamente distribuida entre os técnicos, e no qual o diretor da Escola de Viçosa fazia larga exposição das suas observações feitas côm relação a cultura algodoeira em Minas.

Nesta circular, além dos assuntos de *espaçamento*, de *adubação* a que já nos referimos, expende êle largas considerações sobre a "*escolha do campo para seleção em massa*", *marcação das plantas, colheita, descaroçamento*, etc.

Na parte que se refere á *seleção em massa* é importantissima a consideração dos caracteres da planta, mormente no que diz respeito á sua natureza prolifica e á qualidade e quantidade da fibra.

Dessa seleção em massa resultará que "os campos plantados com sementes selecionadas fornecerá uma base excelente para as seleções vindouras, pois as melhores plantas poderão ser escolhidas tanto para a seleção em massa como também para a seleção individual". Esse trabalho de seleção será de caracter provisorio até que se possam obter variedades e linhagens definitivas, perfeitamente adaptadas ao nosso meio.

De tudo isso se conclúe que a reunião havida na Escola de Viçosa irá marcar uma nova phase para a cultura algodoeira de Minas.

A CULTURA RACIONAL DA CEBOLA

AGRONOMO CLODOMIRO ALBUQUERQUE
Inspetor Agricola em Patos

A cebola já está sendo cultivada nas terras da Paraíba. Em Esperança ha plantio regular. No entanto, falta aos agricultores daquela região, conhecimentos proprios e confiança nos mercados cosumidores.

Necessario se torna uma orientação racional na cultura e no comércio da cebola, a fim de que o produtor saiba o que faz para ter segurança do seu futuro econômico.

Digo segurança do seu futuro econômico, porque nada desanima tanto quanto um suor despendido em vão no labôr de uma cultura cujos frutos não acharam colocação ou se acharam, esta foi mal orientada, de modo a não oferecer quasi lucro o que parecia ser uma mina.

Sabemos além de mais que ao lado de ser procuradissimo êsse produto agrícola, é de grande valôr culinario e de poderoso efeito junto a saúde de quem o consome.

A Diretoria de Producão, convicta de que os lavradores muito têm a ganhar com a exploração de tão lucrativa liliacea, está disposta a incrementar, por todos os meios, essa preciosa fonte de renda agrícola.

Muitas pessôas, entusiasmadas com a cultura, têm me mostrado bulbos com 250 e 300 grs., bulbos êsses que poderiam dar ao lavrador inteligente, 12 contos de réis por hectare, .. 12:000$000! ... doze contos de réis em um pedaço de terra que todos têm: 100 mts. x 100 mts. Alguem ha de pensar que eu estou fazendo escamoteações com o nosso bemaventurado cifrão... Graças a Deus, os leitores hão de ficar convencidos do contrario.

Façam as contas comigo. Ou por outra, experimentem fazer o que passo a aconselhar, consêlho êsse que são os ensinamentos dos grandes experimentados.

—

SEMEADURA: — Prepare num terreno fresco porém não muito humido, canteiros altos, (20 centimetros) com 1,m20 de largura por 3 de comprimento, tendo o cuidado de não deixar torrões por menores que sejam, a fim de não maltratarem as sementes. Terra bem afofada e bem regada.

Ahi, em linhas de 10 centimetros entre si, você semeará com todo o cuidado, bem distribuida, a semente.

Saiba entretanto de uma coisa. Planta-se geralmente, em campo raso, á razão de 50 centimetros entre linhas e 20 de pé a pé. Dêsse modo você precisaria de 100.000 pés bem desenvolvidos para 1 Ha. Entre as sementes que não germinaram e as plantinhas raquiticas que você não deve transplantar, vai uma média de 50 %. Você precisa semear, pois, 200 mil a 250 mil sementes contidas folgadamente em 1 quilo. E 1 quilo de sementes custa de 120$000 a 170$000.

—

DESBASTE: — Quando as plantinhas tiverem a grossura de 1 lapis, faça o desbaste, isto é, retire as mais feias que de certo tomariam o logar de uma destinada a dar bôa cabeça.

Feito isto, vá logo arando o terreno para o plantio definitivo ou transplante.

—

TRANSPLANTE: — Com 6 semanas mais ou menos as mudinhas devem ser transplantadas para o local definitivo em carreiras de 50 centimetros entre si e 20 de pé a pé, como já tive ocasião de falar na sementeira. Tenha o cuidado de deixar o colo da plantinha bem ao nivel da terra que deve ser bem fofada e, em maior escala, fresca. Na ocasião do transplante apare as folhinhas para que estas, evaporando sempre, não desequilibrem a vida da planta, pois as raizes, têm a assimilação interrompida em virtude da mudança de leito. As raizes maiores também devem ser aparadas, para no transplante não ficarem dobradas.

—

TRATOS CULTURAIS: — A cebôla, como podemos perceber, não gosta da concorrencia das hervas. De 10 em 10 dias e sempre após as chuvas, deve escarificar-se o terreno, a fim de que haja sempre aeração no sólo cultivado, a humidade se mantenha sempre no seu ponto ótimo e nunca vegete o mato que prejudica a cultura.

—

COLHEITA: — Quando o pescoço da cebôla murchar, procede-se á colheita, puxando-se as hastes que são logo cortadas. Põe-se os bulbos no sol, (para que a séca seja completa) e depois á sombra.

Aconselham-se para o estagio na sombra, engradados de 60 x 60 x 40 centimetros sendo a ultima dimensão, a altura, incluida nesta, 10 centimetros dos pés que deverão repousar nos escantilhos do caixão imediatamente abaixo. A exportação deve ser feita em caixas de 15 quilos.

—

DOENÇAS: — Dentre as doenças a que mais faz mêdo aos lavradores, é a podridão branca, causada pelo *sclerotium cepivorum* — Berk, o que é perfeitamente evitavel com a escolha de semente sã. Dêsse modo, si o agricultor, no primeiro plantio, necessitou adquirir sementes fóra, no 2.º não o deve, pois a tem em casa e saberá plantar sómente a que provem de uma planta sadia. Aliás a semente que a Diretoria de Produção está distribuindo gratuitamente é uma ótima garantia de que a doença não aparecerá.

—

CONCLUSÃO: — Depois disso, você, amigo, vamos que tenha perdido 30.000 pés dos 100.000 que plantou. Depois, colherá em média, bulbos de 200 gramas e terá uma produção de 14.000 quilos em 1 Ha. que ao preço do interior, do interior! veja bem: 1$000 o quilo, lhe darão 14 contos de réis.

Ora, eu dou para suas lutas, gastos imprevistos e maquinas, 2 contos de réis.

E' muito. Demais. E você tem .. 12:000$000 no bolso, para nunca mais deixar de plantar, pouco ou muito, cebôla, que é dinheiro.

Mesmo que o resultado fosse metade dêsse, o negocio continuava a ser excelente.

—

Procure semente na Diretoria de Produção. Ela quer servi-lo para servir ao Estado. Venha, agricultor amigo, ou escreva pleiteando o auxilio dêste departamento, a fim de que a Paraíba caminhe vertiginosamente para a riqueza, como jamais caminhou. O nosso Estado só será rico, si você fôr rico; só será feliz, vendo-o feliz.

2.145.500 sácas de cacáu! Termina a safra de 1937-1938, na Baía

BAHIA, 23 (A. V.) — Está terminando a safra do cacáu do ano agricola maio de 1937 a abril de 1938, tendo a mesma já produzido dois milhões cento quarenta e cinco mil e quinhentas sacas das quais já fôram exportadas 1.955.263 sacas. Dentre os exportadores figura em primeiro logar o Instituto de Cacáu.

(Da *A Nota*, do Rio).

Reflorestemos as nossas terras imprestaveis para bôas lavouras, especialmente os terrenos ingremes. Assim melhoraremos o nosso clima, regularizaremos a humidade do solo e evitaremos erosões prejudiciais, valorizando, ao mesmo tempo, as propriedades. E' necessario apenas saber escolher as melhores essencias florestais. A Diretoria de Produção poderá fornecer algumas sementes e mudas e dar preciosos conselhos a respeito.